PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA-EDUCAÇÃO

PARA PREVENÇÃO, MONITORAMENTO E CONTROLE DA DISSEMINAÇÃO DA COVID-19 NOS ESTABELECIMENTOS DOS DIVERSOS NÍVEIS DE EDUCAÇÃO/ENSINO

**FREI ROGÉRIO**

PLANCON-EDU/COVID-19

Março /2021 versão 03

### COMITÊ ESTRATÉGICO DE RETORNO AS AULAS

#### Entidades Participantes:

Este Modelo de Plano de Contingência foi elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil de Santa Catarina e do Comitê Estratégico de Retorno as Aulas e vem acompanhado do **Caderno de Apoio ao Plancon-Covid-19**.

#### Governo do Estado de Santa Catarina

Carlos Moisés da Silva

#### Chefe da Defesa Civil de Santa Catarina

João Batista Cordeiro Junior

#### Secretário de Estado da Educação

Natalino Uggioni

#### Diretor de Gestão de Educação – Defesa Civil de Santa Catarina

Alexandre Corrêa Dutra

Equipe elaboração Modelo de Plano de Contingência Comitê Técnico Científico Defesa Civil de Santa Catarina:

**Coordenação:** Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

#### Sub Coordenação:

Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora) Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) Leandro Mondini – Instituto Federal Catarinense (IFC)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

#### Consultores Externos:

Maria Cristina Willemann (Epidemiologista – Mestre em Saúde Pública)



### COMITÊ ESTRATÉGICO DE RETORNO ÀS AULAS – SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

#### Coordenação Geral:

Carin Deichmann (SED)

#### Coordenação Grupos de Trabalho:

Jeane Rauh Probst Leite (FCEE) – GT Medidas Sanitárias

### COMITÊ ESTRATÉGICO DE RETORNO ÀS AULAS – SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

#### Coordenação Geral:

Carin Deichmann (SED)

#### Coordenação Grupos de Trabalho:

Jeane Rauh Probst Leite (FCEE) – GT Medidas Sanitárias Marcos Vieira (SED) – GT Gestão de Pessoas

Osmar Matiola (SED) – Gestor GT Transporte Escolar

Patrícia de Simas Pinheiro (SED) – Gestora GT Alimentação Escolar Sônia Regina Victorino Fachini (UNDIME) – GT Medidas Pedagógicas

#### Colaboradores Grupos de Trabalhos Cadernos: 1- Diretrizes Sanitárias; 2- Diretrizes Sanitárias para Alimentação Escolar; 3- Diretrizes Sanitárias para o Transporte Escolar; 4- Diretrizes Pedagógicas; Diretrizes para Gestão de Pessoas.

Alex Cleidir Tardetti (UNDIME)

Alexandre Oliveira (FEETEESC) Aline Coral (FECAM)

Aline Vitali Grando (SES)

Ana Paula de Oliveira Scherer (UNCME) Argos Gumbowsky (UNCME)

Ariane Almeida (FECAM)

Betris Clair Andrade (SED) Cali Ferri (SED) Claúdia Siviane Favero (UNDIME)

Claudio Luiz Orço (UNCME)

Cleonice Maria Beppler (CTC/DCSC/IFC) Cristiane Chitolina Tremea (FECAM) Cristiano Rodolfo Tironi (UNDIME) Danielly Samara Besen (MPSC)

Daphne de Castro Fayad (MPSC) Darli de Amorim Zunino (UNCME)

Estela Maris Bergamini Machado (UNDIME) Fabiana de Melo Giacomini Garcez (FCEE) Fabricio Melo (FECAM)

Florindo do Rio Neto (SES)

Gilmara da Silva (FECAM)

Gláucia da Cunha (TCE-SC)

Graziela Caetano da Rosa Schwartzhaupt (FECAM)

Humberto L. Dalpizzol (FECAM)

Janice Aparecida Steidel Krasniak (ALESC/CDDPD) João Luiz de Carvalho Botega (MPSC)

Joice Elizabet da Silva (FCEE) Jorge Luiz Buerger (UNDIME) Jorge Luiz de Souza (FETEESC) Karla Simone Martins Dias (FCEE) Lidiane Ventura Fraga (FECAM) Lineia Pezzini (FECAM)

Lizeu Mazzioni (FETRAM)

Locenir T. de Moura Selivan (FECAM) Lucélia Scaramussa Ribas Kryckyj (SES) Lúcia Cristina Gomes (FEETEESC) Luciane Carminatti (ALESC/CECD)

Luiz Carlos Vieira (SINTE/SC)

Luzia Biancato Alberton (SINTE/SC) Maike Cristine Kretzschmar Ricci (SED) Maria Nadir Araújo Souza (UNDIME) Maria Regina Souza Soar (FECAM) Mário Fernandes (UNDIME)

Mario Jorge Cardoso Coelho Freitas (CTC/DCSC)

Marta Aparecida de Lima Machado Calegari (UNCME)

Maurício Fernandes Pereira (UNDIME) Maximiliano Mazera (TCE-SC)

Michelle Fernanda De Conto El Achkar (TCE-SC) Michele Vieira Ebone (SES)

Odécia Almeida de Souza da Silva (FECAM) Osanilda da Silva Melo Nascimento (SED) Paula Cabral (SED)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim

(CTC/DCSC/IFSC)

Plauto Mendes (UNDIME) Raimundo Zumblick (CEE) Raphael Périco Dutra (TCE-SC) Regina Panceri (DCSC)

Rita de Cassia Maraschin da Silva (CEAE) Roberta Lima Guterres (FCEE)

Roberta Vanacor Lenhardt (SES) Rose Maria Macowski (UNCME)

Rosemari Schiessl dos Passos (FECAM) Rosemary da Silva Santos (UNDIME) Rosimari Koch Martins (SED)

Sadi Baron (FECAM)

Sandra Maria Galera (UNDIME) Sandro Luiz Cifuentes (SINTE/SC) Sandro Medeiros (SED)

Sueli Silvia Adriano (FETRAM) Valci Terezinha de Souza (FECAM) Vera Lucia Freitas (SINTE/SC) Vicente Caropreso (ALESC/CDDPD)

Volmir Zolet da Silva Junior (MPSC) Wilsoney Gonçalves (ALESC/CECD)

#### Colaboradores Grupos de Trabalhos Cadernos: 6- Informação e Comunicação; 7- Capacitação e Treinamento; 8- Finanças

manda Cristina Pires (CTC/DCSC) Carin Deichmann (SED)

Caroline Margarida (CTC/DCSC) Cleonice Maria Beppler (CTC/DCSC)

Elna Fátima Pires de Oliveira (CTC/DCSC) Fabiana Santos Lima (CTC/DCSC) Francisco Costa, Gladis Helena da Silva Harrysson Luiz da Silva

Janete Josina de Abreu

José Luiz Gonçalves da Silveira (CTC/DCSC) Leandro Mondini (CTC/DCSC)

Maria Hermínia Schenkel

Mario Jorge Cardoso Coelho Freitas

Noemi Janaína Gimenez Falcão (CTC/DCSC) Pâmela do Vale Silva

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim (CTC/DCSC) Regina Panceri

Renann inácio Rita (CTC/DCSC) Rodrigo Nery e Costa (CTC/DCSC) Sarah Cartagena

Vanessa Scoz Oliveira (CTC/DCSC)

PLANO DE CONTINGÊNCIA MUNICIPAL

**Plano de contingência aplicável ao município de:**

Frei Rogério

**Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:**

**Prefeito Municipal** Jair da Silva Ribeiro **Proteção e Defesa Civil** Andréia Paula Franz **Secretaria de Saúde**

Veneranda Faquim Pilon **Secretário de Educação** Adilson Feltrin

**Membros da equipe:**

Secretário da Educação Municipal: Adilson Feltrin Representante da Secretaria de Saúde: Rita de Souza

Representante da Secretaria da Assistência Social: Mariane Carla Haag

Representante da Secretaria Municipal de Fazenda ou de Administração: Gilmar Fertig Representante dos Profissionais e Trabalhadores de Educação: Sandra Aparecida Santiago de Souza Representante dos estudadntes da Educação Básica: Patricia Aparecida Alves

Representante do Conselho Municipal de Educação: Solange Leandro de Souza Representante da Escola da Rede Estadual: Gumo Adriano Ribeiro

Representante do Conselho Municipal da Alimentação Escolar: Scheila Oliveira Pepes Representante do Conselho Municipal de Controle Social: Cristiane Faquim Rinaldi

Representante dos Grupos Organizados dos Transportadores: Cleiton Wagner Cataneo e Gervásio Faquim Neto Representante da Nutrição: Jonilce Moreira dos Santos

**Representante das Comissões Escolares:**

Centro Municipal de Educação Infantil Meus Primeiros Passos: Andreia Ribeiro Rossi Centro Municipal Adolfo Soletti: Delécio Faquim Filho

Centro Municiapal Irmã Florentina: Graziella Furlan Pereira

#### SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO 09
2. [ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA 11](#_bookmark0)
3. [ATORES/POPULAÇÃO ALVO 12](#_bookmark1)
4. [OBJETIVOS 12](#_bookmark2)
	1. [OBJETIVO GERAL 12](#_bookmark3)
	2. [OBJETIVOS ESPECÍFICOS 12](#_bookmark4)
5. [CENÁRIO DE RISCO 13](#_bookmark5)
	1. [CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO 13](#_bookmark6)
	2. [AMEAÇA(s) 14](#_bookmark7)
	3. [VULNERABILIDADES 15](#_bookmark8)
	4. [CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR 16](#_bookmark9)
		1. [Capacidades instaladas 16](#_bookmark10)
		2. [Capacidades a instalar 20](#_bookmark11)
6. [NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO 18](#_bookmark12)
7. [GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA 20](#_TOC_250006)
	1. [DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP) 21](#_bookmark13)
		1. DAOP de Medidas Sanitárias 21
		2. [DAOP Medidas Pedagógicas 53](#_TOC_250005)
		3. [DAOP Alimentação Escolar 64](#_TOC_250004)
		4. [DAOP Transporte Escolar 71](#_TOC_250003)
		5. [DAOP Gestão de Pessoas 81](#_TOC_250002)
		6. [DAOP Capacitação e Treinamento 87](#_TOC_250001)
		7. DAOP Comunicação e Informação 93
		8. [DAOP Finanças 96](#_TOC_250000)
	2. UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL) 100
	3. [SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME) 100](#_bookmark14)
		1. [Dispositivos Principais 100](#_bookmark15)
		2. [Monitoramento e avaliação 101](#_bookmark16)

ANEXO 1 MODELO BOLETIM 102

ANEXO 2 MODELO RELATÓRIO 103

ANEXO 3 DADOS QUANTITATIVOS: 104

ANEXO 4 DESTAQUES EVIDENCIADOS, ASPECTOS A MELHORAR E LIÇÕES APRENDIDAS 105

1. **INTRODUÇÃO**

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos Coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como faz a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, tomando em consideração a amplitude de sua distribuição mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

* 1. ser uma nova doença que afeta a população;
	2. o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave;
	3. ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as medidas tomadas na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei N° 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente, estamos em estado de calamidade pública, decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE, 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo N° 6, de 20 de março, a ocorrência do Estado de Calamidade Pública, nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou situação de emergência, através do Decreto n° 515, por conta da pandemia de Coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto n° 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente. Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por

aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo Coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria n° 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O calendário escolar deverá ser adaptado de forma a diminuir os danos causados pela suspensão das aulas. Deverão seguir, até que novas publicações sejam realizadas, a Medida Provisória 934 (Brasil, 2020d) que flexibiliza os 200 dias letivos, mantendo a obrigatoriedade das 800 horas de atividades educacionais anuais; e o parecer n. 5/2020 do Conselho Nacional de Educação (Brasil, 2020a).

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

1. a propagação do vírus ser fácil e rápida;
2. a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
3. a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
4. a possibilidade de gerar sobrecarga e, mesmo, ruptura, nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
5. a taxa de mortalidade poder atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações das instituições de saúde municipais, estaduais, federais e internacionais. As atividades a desenvolver devem ser, sempre, proporcionais e adaptadas ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados na fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estamos elaborando em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

A Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina - SED, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante as escolas dos diversos níveis de escolaridade e respectivas comunidades escolares/acadêmicas catarinenses (alunos, professores, funcionários e familiares de todos eles), elaborou o presente PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência de Proteção e Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nome adamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O PLANCON-EDU/COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta gerais, para o enfrentamento da epidemia do novo Coronavírus (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentados deverão ser adaptados para cada situação Municipal (ou Regional) e para cada Escola e aplicadas de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

#### ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do Plano de Contingência MUNICIPAL Escolar (PLACONESC-EST) obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.

Figura 1. Mapa conceitual de estrutura do Plano.

#### ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: todos os alunos, de todos os níveis de ensino, respetivos professores, funcionários e familiares do Estado de Santa Catarina do Município de Frei Rogério.

Nosso município a maior parte dos seus municipes são agricultores, produtores de grãos, hortaliças e criação de gado (de corte e de leite). Temos a colonia japonesa onde há uma produção de várias variedades de fruta. Sua população conta com 1.970 habitantes *(IBGE/2019).* O emprego oferecido são de algumas cooperativas, trabalho informal e a Prefeitura Municipal.

Devido ser um município pequeno pussuimos 3 escolas municipais e uma estadual, oferencendo no município todos os niveis da Educação Básica, com qualidade, contando com uma equipe de profissionais todos pos graduados garantindo assim, qualidade ao ensino dos nossos educandos. A prefeitura oferece transporte escolar a todos, merenda de qualidade, uniformes, material escolar, etc, bem como um atendimento especial na questão de saúde.

Como nosso municipio é na sua maioria agricola os alunos residem distante da cidade, a grande maioria no inteior, sendo assim dependem do transporte escolar, são familias que na sua grande maioria não tem uma renda fixa.

#### OBJETIVOS

* 1. **OBJETIVO GERAL**

Fortalecer os processos de governança do sistema educativo no estado, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação gerais para o enfrentamento da epidemia que, depois, deverão ser adaptadas a cada município/região e escola, enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando criar condições para a continuidade da sua missão educacional.

* 1. **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**
1. Identificar os cenários gerais de riscos dos estabelecimentos de ensino dos diversos graus de cada região/município (ameaças, nos territórios envolvidos, ameaças, vulnerabilidades e capacidades instaladas ou a instalar);
2. Definir as dinâmicas e ações operacionais e elaborar os protocolos operacionais específicos, aplicáveis às diversas atividades escolares dos diversos níveis, cumprindo todas as recomendações oficiais;
3. Estabelecer um Sistema de Comando Operacional que oriente, acompanhe, monitor e avalie as dinâmicas e ações definidas e sua aplicação em cada município/região e/ou escola, em especial, na retomada de atividades presenciais;
4. Assegurar informação constante de boletins atualizados e outros materiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
5. Garantir uma eficiente comunicação interna (com regiões/municípios ou com escolas da região/município e seus alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e população em geral);
6. Determinar quais os recursos necessários e possíveis a serem mobilizados para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID- 19;
7. Planejar ações gerais de resposta/mitigação e recuperação, aplicáveis e adaptáveis pela generalidade dos estabelecimentos de ensino, com devidas adaptações, por eles promovidas;
8. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas , possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
9. Ajudar a gerir as regiões/municípios/escolas a lidar com eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando para que, de imediato, possam usufruir de todo o apoio necessário, evitando ou restringindo situações de contágio;
10. Criar condições para que seja possível assegurar a continuidade da missão educativa das escolas de todos os tipos e níveis no estado, estabelecendo recomendações sobre estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
11. Contribuir para garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

#### CENÁRIO DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para o cenário de risco associado à ameaça da COVID 19, em todos os territórios educativos do estado/município/região e tomando em consideração as vulnerabilidades gerais possíveis de serem identificadas e as capacidades gerais instaladas/a instalar, a nível estadual/municipal/regional.

* 1. **CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO**

Estamos considerando todos os territórios educativos dos diversos níveis e graus e suas inserções em territórios próximos e com territórios relacionados com circulação e transporte associados à atividade escolar.

O território catarinense abarca 295 municípios, tendo 1.270 escolas estaduais, 3.896 escolas municipais, 39 escolas federais, 1.295 escolas privadas.

No que se refere ao número de estudantes e matrículas são 194.601 em creches, 191.697 em pré- escolas, 473.080 em séries Iniciais (de 1º ao 5º ano), 392.182 em anos finais (de 6º ao 9º ano), 312.925 ensino médio e profissional, 69.270 EJA (Educação de Jovens e Adultos), 36.734 em Educação Especial.

Os dados apontam que 22% da população catarinense é de estudantes, sem contar os estudantes das escolas e institutos federais de educação e das universidades e centros universitários.

Das escolas 90% ofertam alimentação, 80% água filtrada, 97% faz coleta de lixo periódica.

Quanto ao número de servidores são 205.268 pessoas entre professores, servidores administrativos, serviços gerais, dentre outros.

Para o Município de Frei Rogério, é importante salientar que em seu território abarca as localidades do Núcleo Tritícola, Núcleo Governador Celso Ramos, Salto Correntes (Barra do Correntes) Índio Galdino, Taquaruçú de Cima e de Baixo, Lau Mello, Sede São José, Vila Arlete, Lote 14, Passo da Raiz, Santa Luzia, Seriema , Linha Pilon, Taquaras e Linha Mazzuco. Possuindo 1 escola estadual, 2 municipais e 1 Centro de Educação Infantil com Extensão na localidade do Núcleo Tritícola.

No que se refere ao número de estudantes e matrículas, atualmente estão matriculados 152 alunos no Ensino Fundamental e 131 alunos no Ensino Médio na escola estadual EEB Urbano Salles, no Centro Municipal Adolfo Soletti estão matriculados 29 alunos na Educação Infantil e 122 no Ensino Fundamental I, no Centro Municipal Irmã Florentina estão matriculados 69 alunos no Ensino Fundamental I, na extensão de Educação Infantil 47 alunos e Centro Municipal de Educação Infantil Meus Primeiros Passos estão matriculados 56 alunos, sendo 283 da rede estadual e 323 rede municipal, totalizando 606 alunos .

Frei Rogério, situa-se a 348 km de Florianópolis, localizado na Mesorregião Serrana, fazendo limites com os municípios de: Curitibanos, Fraiburgo, Monte Carlo, Brunópolis O município se estende por 157,9 km² e A densidade demográfica é de 12,8 habitantes por km² no território do município se situa a 20 km a Sul-Leste de [Fraiburgo.](https://www.cidade-brasil.com.br/municipio-fraiburgo.html)

Situado a 972 metros de altitude, de Frei Rogério tem as seguintes coordenadas geográficas: Latitude: 27° 10' 24'' Sul, Longitude: 50° 48' 16'' Oeste. Os dados apontam que 30,7% da população freirogeriense é de estudantes, sendo 14,3% da redeestadual e 16,4% da rede municipal. Das escolas 100% ofertam alimentação, 100% água tratada , 100% faz coleta de lixo. Quanto ao número de servidores municipais são 175 pessoas entre professores, servidores administrativos, serviços gerais, dentre outros, Municipal.

* 1. **AMEAÇA(s)**

A **principal ameaça** a que o plano de contingência visa dar resposta é uma **ameaça biológica**, uma pandemia, mais exatamente, a **transmissão do vírus 2019-nCoV**, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório1, desencadeando no organismo humano a **COVID-19**.

A transmissão ocorre através de gotículas e micro gotículas de saliva e secreções nasais etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem, diretamente, a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato: físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos; e/ou contato de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados. Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, originam morte. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico. Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe, ainda, nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis tão cedo.

1 *Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).*

Também não existem tratamentos medicamentosos específicos, suficientemente testados, embora alguns medicamentos, tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças, tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos comecem a ser testados.

Assim, a essa ameaça principal do vírus, em si, e da doença, por vezes mortal, que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas ameaças:

1. a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
2. a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

1. o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
2. seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
3. os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde, são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
4. seu impacto na situação econômica global e de cada país podem gerar uma forte crise;
5. o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
6. aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.
7. em razão da necessidade de isolamento da população, algumas pessoas foram afetadas psicologicamente, ainda por não possuirmos um parâmetro de como as pessoas irão se portar neste convívio social escolar e se irão obedecer às regras de distanciamento.
8. muito alunos que precisam de transporte coletivo terão que se adequar a uma série de restrições, como: deixar as janelas abertas para a circulação do ar, visto que em nossa região em algumas estações do ano, as temperaturas podem chegar próximo ou abaixo de 0°C, isso pode acarretar doenças respiratórias e desconforto aos estudantes.

**5.3 VULNERABILIDADES**

Consideram-se como potencialmente gerais, as seguintes vulnerabilidades, às quais os municípios/regiões e escolas acrescentarão suas vulnerabilidades específicas:

1. facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
2. falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional, ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente, os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
3. insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
4. atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
5. condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
6. baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento social, isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
7. existência de atores pertencendo a grupos de risco;
8. atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
9. dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
10. falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
11. alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;

**5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR**

Considera-se, em geral, já instaladas as seguintes capacidades:

**5.4.1 Capacidades instaladas :**

5.4.1.1. Articulação intersetorial com 18 organizações representativas do estado de Santa Catarina, de diferentes segmentos (educação, saúde, proteção e defesa civil, legislativo, terceiro setor, ministério público, entre outros);

5.4.1.2 Criação de um Comitê Estratégico de Retorno às Aulas com as referidas instituições para planejamento e elaboração de diretrizes, plano de contingência e futuras ações;

5.4.1.3 Expansão do processo e regionalização das ações por meio das coordenadorias regionais de educação (36), de saúde (16), de proteção e defesa civil (20), das associações de municípios (21),;

5.4.1.4 Utilização do espaço e da infraestrutura das coordenadorias regionais de educação, dos centros integrados de gerenciamento de riscos e desastres regionais (CIGERDs), das associações de munícipios, entre outros;

5.4.1.5 Capacidade técnica das equipes envolvidas, em especial, quanto ao seu âmbito específico de atuação.

5.4.1.6 Criação da comissão de elaboração do PLANCON Municipal e Escolar.

5.4.1.7 Articulação com as organizações representativas do município dos segmentos de educação, saúde e defesa civil.

5.4.1.8 Elaboração do PLANCON escolar 2020/2021.

5.4.1.9 Na Escola EEB Urbano Salles rede estadual, dispenser de álcool em gel na entrada e na secretaria da escola instalados;

5.4.1.10 Na Escola EEB Urbano Salles rede estadual, pias para higienização das mãos instalados;

5.4.1.11 Na Escola EEB Urbano Salles rede estadual, dispenser de sabonete líquido nos banheiros de uso dos professores e funcionários instalados;

5.4.1.12 Na Escola EEB Urbano Salles rede estadual, salas de aula adequadas com o distanciamento de carteiras, conforme orientações vigentes (1,5m);

5.4.1.13 Na Escola EEB Urbano Salles rede estadual, disponibilidade de máscaras descartáveis ( apenas para as primeiras 2 semanas) para alunos e funcionários;

5.4.1.14 Na Escola EEB Urbano Salles rede estadual, higienização diária dos ambientes escolares.

**5.4.2 Capacidades a instalar**

5.4.2.1 Capacitação/treinamento geral de agentes educativos em diversos aspectos respeitantes ao planejamento de retorno às aulas;

5.4.2.2 Capacitação/treinamento de agentes educativos em aspectos específicos das diretrizes constantes do planejamento de retorno às aulas;

5.4.2.3 Desenvolvimento de estratégias orientadas para que agentes educativos/alunos e pais evoluam em suas percepções de risco face ao COVID-19;

5.4.2.4 Realização de simulados de mesa (antes) com coordenadorias regionais e de campo (no início do retorno) nas unidades escolares;

5.4.2.5 Melhoria progressiva das condições infraestruturas dos estabelecimentos de ensino/educação, em tudo o que se revelar possível;

5.4.2.6 Desenvolver mecanismos de resiliência de curto, médio e longo prazo;

5.4.2.7 Desenvolver Plano de Comunicação integrado;

5.4.2.8 Disseminação e divulgação do plano de contingência de modo a contemplar todas as organizações envolvidas e em especial, as unidades escolares;

5.4.2.9 Aquisição das EPIs e disponibilização de demais materiais conforme DAOP Medidas Sanitárias para que as escolas possam retornar com segurança.

5.4.2.10 Dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintomas;

5.4.2.11 Instalar em todas as escolas municipais dispenser de álcool em gel na entrada e na secretaria da escola;

5.4.2.12 Instalar em todas as escolas municipais dispenser de sabonete líquido nos banheiros de uso dos professores e funcionários ;

5.4.2.13 Adequar as salas de aula das escolas municipais com o distanciamento de carteiras, conforme orientações vigentes (1,5m);

5.4.2.14 Disponibilizar máscaras descartáveis para alunos e funcionários;

5.4.2.15 Instalar dispenser/Totens para álcool em gel nos demais ambientes escolares;

5.4.2.16 Instalar dispenser para sabonete líquido nos sanitários utilizados pelos estudantes;

5.4.2.17 Demarcação no chão para respeitar o distanciamento caso necessite; Formação específica, de acordo com o planejamento que segue:

* Propor ações que contemplem medidas preventivas de esclarecimento para os alunos, professores, servidores, bem como todos os envolvidos no processo, medidas essas, adotadas no enfrentamento da COVID-19 em nosso estabelecimento de ensino (medidas pedagógicas, sanitárias; de distanciamento social
* envolvendo os diferentes espaços físicos e usos do ambiente escolar).
* medidas de monitoramento, detecção e encaminhamento de casos suspeitos; dinâmica de informação e comunicação para gestão da crise sanitária, sempre em linguagem acessível para toda a comunidade escolar.
* Capacitar a comunidade escolar nos seguintes temas: ações de higiene necessárias quando da utilização do transporte público e transporte escolar; utilização da máscara de proteção, troca da máscara; tempo útil de proteção de máscara; armazenamento/descarte de máscara contaminada; higienização das mãos e objetos; etiqueta respiratória; como se alimentar com segurança, etc.
* Prover treinamento específico sobre higienização e desinfecção adequadas de materiais, superfícies e ambientes, aos servidores responsáveis pela limpeza.

5.4.2.18 Capacitar profissionais responsáveis pela triagem dos servidores e alunos da escola. Como: aferição de temperatura, higienização das mãos, uso correto da máscara e sua troca e como procederem às ações quando se depararem com indivíduos com sintomas de síndrome gripal, de forma a se protegerem e protegerem a comunidade escolar de possível contaminação.

5.4.2.19 Utilizar diferentes cenários de risco nas simulações e reunir o maior número de situações que os alunos vivenciam na escola, visualizando-na perspectiva de prevenção ao Coronavírus, por exemplo:

* Trajeto de ida e volta da escola: carro, ônibus, carona, bicicleta.
* Na escola: entrada, saída, durante as aulas, intervalo, ida e volta ao banheiro, momento do lanche.
* Ao chegar em casa: medidas de higienização e segurança. treinamento, incluindo simulados, conforme o planejamento que segue:
* A partir do primeiro dia de aula, promover atividades práticas: apresentação de slides, simulação de casos que contemplem o entendimento de todos sobre a rotina escolar neste período que estarão na escola.
* Realizar ações juntamente com os profissionais da saúde e representante da Defesa Civil a fim de aprimorar o conhecimento sobre a doença, tirar dúvidas, mudar hábitos, prevenindo a saúde e a segurança de todos.
* Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
* Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;
* Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;

5.4.2.19Contratação e remanejamento de servidores para a limpeza com urgência (Rede Estadual e municipal).

5.4.2.20Aquisição de roupas de cama, travesseiros e cobertas para sala reservada e para sala de uso diário (Educação Infantil).

Aquisição de móveis (cadeiras e mesas individuais).

1. **NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO**

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação

# PREFEITURA MUNICIPAL DE FREI ROGÉRIO /SC

## PLANCON-EDU MUNICIPAL

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| FASES | SUBFASES | CARACTERÍSTICAS | PLANCON ESTADUAL |
| PREPARAÇÃO |  | Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora |  |
| RESPOSTA | Contenção(por vezes,Subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado) | Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada. | Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados) e Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária). |
| Mitigação (podendo, se houver medidas muito firmes com testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão) | A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas. | Emergência de Saúde Pública |
| RECUPERAÇÃO |  | Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, devem-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção. |  |

**PREFEITURA MUNICIPAL DE FREI ROGÉRIO /SC**

*PLANCON-EDU MUNICIPAL*

#### GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

1. o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
2. o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
3. o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.
	1. **DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP).**

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se, em seguida, indicadas.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H.

Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são:

* W1) porque será feito;
* W2) o que será feito;
* W3) onde será feito;
* W4) quando será feito;
* W5) quem o fará.

Os dois H:

* H1) como será feito;
* H2) quanto custará.

Os quadros a seguir são sínteses que seguem resumidamente as principais dinâmicas e sugestões de ações que devem ser realizadas, sendo que as diretrizes/protocolos com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso. Observação: o H2 (quanto custa), nas ações que exigem recursos financeiros os custos serão definidos pela mantenedora.

23

* + 1. **DAOP de Medidas Sanitária**

**Diretriz do Estado:** [Acesse ao documento na íntegra.](https://drive.google.com/file/d/13JpI3bInU3Do59SkO8xlQLl2LUcc5rJ8/view?usp=sharing)

**Protocolo Municipal:** [Acesse o Protocolo de Medidas Sanitárias](https://drive.google.com/file/d/1ELOFJ0ROy-5w9u6r1VurTPp-DJDSJw74/view?usp=sharing)

Observação: o H2 (quanto custa), nas ações que exigem recursos financeiros os custos serão definidos pela mantenedora.

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **PORQUE** | **O QUÊ** | **ONDE** | **QUANDO** | **QUEM** | **COMO** | **PROTOCOLO** |
| Para dar subsídios às instituições de ensino, da Educação básica e profissional, quanto ao retorno às aulas. | Divulgar amplamente, no território de Frei Rogério, o Plano de Contingência Municipal, para que todas as instituições de ensino da Educação Básica e Profissional. | No território de Frei Rogério , para todas as Instituições de ensino, da Educação Básica e Profissional. | Antes do retorno às aulas. | Comitê Municipal | Formação; Estudos e reunião por membros do Comitê Municipal, bem como, de Grupos de Trabalhos e convidados, para elaboração do Plano de Contingência Municipal; Divulgação ampla do Plano de Contingência Municipal. | Abrangência |
| Para prevenção a disseminação da COVID- 19 e promoção da saúde da comunidade escolar. | Avaliar a possibilidade de retorno gradativo das atividades educacionais, com intervalos mínimos de 7 (sete) dias consecutivos entre os grupos regressantes, em cada estabelecimento (para os diferentes níveis educacionais), com o monitoramento da evolução do contágio, tanto na comunidade escolar quanto na comunidade geral da localidade, contemplando novos alinhamentos, se necessário. | Todas as Instituições de ensino, da Educação Básica. | Antes do retorno às aulas, bem como, durante a pandemia. | Instituições de ensino. | Aplicação de formulário para organização de grupo de alunos e profissionais;Organização de cronograma para o retorno de cada instituição de ensino; Monitoramento contínuo; Divulgação e orientação quanto a organização da escala de retorno. | Medidas Administrativas |
| Para controle e prevenção da Covid-19 na comunidade escolar. | Avaliar inicialmente a possibilidade de retorno das atividades em dias alternados, e de forma escalonada, de forma a ampliar a possibilidade do distanciamento, considerando que esta ação disponibilizará maiores espaços e salas de aulas. | Em todas as Instituições de ensino, da Educação Básica. | Antes do retorno às aulas e durante a pandemia. | Instituições de Ensino. | Aplicação de formulário para organização de grupo de alunos e profissionais;Organização de cronograma para o retorno de cada instituição de ensino; Monitoramento contínuo; Divulgação e orientação quanto. a organização da escala de retorno. | Medidas Administrativas |

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Para controle e | Definir, se possível, um “espelho” | Todas as | Antes do | Instituições de | Identificar as mesas e cadeiras de | Medidas |
| prevenção da Covid-19 | para cada sala de aula, de forma | Instituições de | retorno às | ensino. | cada estudante; | Administrativas |
| na comunidade escolar. | que cada estudante utilize todos os | ensino, da | aulas e |  | Utilizar marcações visuais. |  |
|  | dias a mesma mesa e a mesma | Educação Básica. | durante a |  |  |  |
|  | cadeira. |  | pandemia. |  |  |  |
| Para controle e | Reenquadrar, dentro do possível, | Todas as | Antes do | Instituições de | Organização de grades de horários | Medidas |
| prevenção da Covid-19 | as grades de horários de cada | Instituições de | retorno às | ensino. | para cada Instituição de Ensino. | Administrativas |
| na comunidade escolar. | turma, de forma a condensar em | ensino, da | aulas e |  |  |  |
|  | menores quantidades de dias | Educação Básica. | durante a |  |  |  |
|  | possíveis as aulas do mesmo |  | pandemia. |  |  |  |
|  | professor, de forma que cada |  |  |  |  |  |
|  | professor mude o mínimo possível |  |  |  |  |  |
|  | de sala ou de unidade educacional; |  |  |  |  |  |
| Para controle e | Providenciar a atualização dos | Todas as | Antes do | Instituições de | Atualizar contatos telefônicos dos | Medidas |
| prevenção da Covid-19 | contatos de emergência dos | Instituições de | retorno às | Ensino. | Estudantes (quando aplicável) ou dos | Administrativas |
| Na comunidade escolar. | Estudantes (também dos | ensino, da | aulas e |  | pais/responsáveis, bem como dos |  |
|  | responsáveis quando aplicável), e | Educação Básica | durante a |  | profissionais. |  |
|  | dos profissionais, antes do retorno |  | pandemia. |  |  |  |
|  | das aulas, assim como mantê-los |  |  |  |  |  |
|  | permanentemente atualizados. |  |  |  |  |  |
| Para controle e | Estimular a priorização de | Todas as | Antes do | Instituições de | Priorizar a realização de | Medidas |
| prevenção da Covid-19 | realização de reuniões por | Instituições de | retorno às | ensino. | reuniões on-line. | Administrativas |
| na comunidade escolar. | videoconferência, evitando a | ensino, da | aulas e |  |  |  |
|  | forma presencial, quer seja por | Educação Básica | durante a |  |  |  |
|  | estudantes, docentes, profissionais |  | pandemia. |  |  |  |
|  | ou fornecedores e, em especial, |  |  |  |  |  |
|  | quando não for possível, reduzirao |  |  |  |  |  |
|  | máximo o número de participantes |  |  |  |  |  |
|  | e sua duração. |  |  |  |  |  |

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Para controle e prevenção da Covid-19 na comunidade escolar. | Suspender as atividades do tipo excursões e passeios externos. | Todas as Instituições de ensino, da Educação Básica | Durante a pandemia. | Instituições de ensino. | Suspender as atividades do tipo excursões e passeios externos que envolvam os grupos de estudantes das instituições. | Medidas Administrativas |
| Para controle e prevenção da Covid-19 na comunidade escolar. | Suspender todas as atividades que envolvam aglomerações, tais como festas de comemorações, reuniões para entrega de avaliações, formaturas ou conclusões do ensino fundamental, feiras de ciências, apresentações teatrais, entre outras. | Todas as Instituições de ensino, da Educação Básica | Durante a pandemia. | Instituições de ensino. | Não realizar atividades que envolvam aglomerações. | Medidas Administrativas |
| Para controle e prevenção da Covid-19 na comunidade escolar. | Suspender as atividades esportivas coletivas presenciais e de contato, tais como: lutas (artes marciais), futebol, voleibol, ginástica, balé e outras, devido à propagação de partículas potencialmente infectantes, priorizando e incentivando atividades individuais ao ar livre. | Todas as Instituições de ensino, da Educação Básica . | Antes do retorno às aulas e durante a pandemia. | Instituições de ensino. | Suspender as atividades esportivas coletivas presenciais e de contato. | Medidas Administrativas |
| Para controle e prevenção da Covid-19 na comunidade escolar. | Avaliar a possibilidade pedagógica de que as aulas de educação física sejam temporariamente teóricas, na primeira etapa do retorno. E após sejam planejadas para serem executadas individualmente, sem contato físico, mantendo a distância de 2m entre os participantes e em espaços abertos (ar livre). Proibir a prática de esportes que envolvam superfícies que não possam ser limpas e atividades que envolvam troca de bjetos entre os estudantes; | Todas as Instituições de ensino, da Educação Básica | Antes do retorno às aulas e durante a pandemia. | Instituições de ensino. | Formação aos profissionais; Orientação aos estudantes e familiares; Realizar planejamento para as aulas práticas, na primeira etapa do retorno às aulas, após, realizar planejamento para ser executada individualmente. | Medidas Administrativas |

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Para controle e prevenção da Covid-19 na comunidade escolar. | Adotar rotinas regulares de orientação de estudantes e profissionais sobre as medidas de prevenção, monitoramento e controle da transmissão da COVID- 19, com ênfase na correta utilização, troca, higienização e descarte de máscaras, bem como na adequada higienização das mãos e de objetos, na manutenção da etiqueta respiratória e no respeito ao distanciamento social seguro, sempre em linguagem acessível para toda a comunidade escolar. | Todas as Instituições de ensino, da Educação Básica | Antes do retorno às aulas e durante a pandemia. | Instituições de ensino. | Uso de material informativo e visual com linguagem acessível; Utilizar insumos para higienização das mãos e objetos;Orientar e utilizar a etiqueta respiratória; Respeitar o distanciamento social; | Medidas Administrativas |
| Para controle e prevenção da Covid-19 na comunidade escolar. | Comunicar as normas de condutas relativas ao uso dos espaços físicos e à prevenção e ao controle da COVID-19, em linguagem acessível à comunidade escolar, e quando aplicável, afixar cartazes com as mesmas normas em locais visíveis e de circulação, tais como: acessos aos estabelecimentos, salas de aula, banheiros, refeitórios, corredores, dentre outros. | Todas as Instituições de ensino, da Educação Básica. | Antes do retorno às aulas e durante a pandemia. | Instituições de ensino. | Formação; Reuniões; Material informativo com linguagem acessível; Orientação e monitoramento; Simulados e adequações quando necessário. | Medidas Administrativas |
| Para controle e prevenção da Covid-19 na comunidade escolar. | Recomendar aos Diretores Escolares a acompanharem os casos suspeitos ou confirmados, na comunidade escolar, e com as autoridades locais, a evolução de casos positivos, nos seus municípios e nos adjacentes, de forma a gerenciar o funcionamento do estabelecimento, avaliando a adequação da continuidade das aulas, cancelando-as, se necessário, e quando aplicável, contemplar o possível fechamento temporário do estabelecimento, de forma total ou parcial (apenas alguma sala, edifício ou instalação). | Todas as Instituições de ensino, da Educação Básica | Antes do retorno às aulas e durante a pandemia. | Instituições de ensino. | Formação; Acompanhamento de casos suspeitos ou confirmados; Gerenciar o funcionamento da instituição; | Medidas Administrativas |

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Para controle e prevenção da Covid-19 na comunidade escolar. | Para retorno às aulas no Regime Escolar Escalonado/Híbrido, é obrigatório o preenchimento de formulário de pesquisa a ser adotado pela Instituição de Ensino, conforme consta nas Diretrizes Pedagógicas. | Todas as Instituições de ensino, da Educação Básica | Antes do retorno às aulas e durante a pandemia. | Instituições de ensino. | Conforme consta no Protocolo Pedagógico. | Medidas Administrativas |
| Para controle e prevenção da Covid-19 na comunidade escolar. | Organizar os móveis de cada sala de aula, que estiverem sem uso, preferencialmente em ambiente específico, sem uso pelos estudantes. Se a instituição de ensino, não possuir espaço, poderá acomodar os móveis dentro das salas de aula, com isolamento e garantia de higienização e limpeza das mesmas. | Todas as Instituições de ensino, da Educação Básica | Antes do retorno às aulas e durante a pandemia. | Instituições de ensino. | Organização das salas de aula garantindo 1,5m de raio entre os estudantes; Higienização dos móveis. | Medidas Administrativas |
| Para controle e prevenção da Covid-19 na comunidade escolar. | Orientar estudantes e profissionais sobre a necessidade e importância de evitar tocar os olhos, nariz e boca, além de higienizar sistematicamente as mãos. | Todas as Instituições de ensino, da Educação Básica | Antes do retorno às aulas e durante a pandemia. | Instituições de ensino. | Formações; Material visual; Orientação e monitoramento; | Medidas DeHigiene Pessoal |
| Para controle e prevenção da Covid-19 na comunidade escolar. | Estimular a comunidade escolar a utilizar frequentemente as preparações alcoólicas antissépticas 70% (setenta por cento) em formato de gel, espuma ou spray, para higienização das mãos, disponíveis em diversos ambientes da unidade educacional. | Todas as Instituições de ensino, da Educação Básica . | Antes do retorno às aulas e durante a pandemia. | Instituições de ensino. | Formações; Material visual; Orientação e monitoramento; Disponibilização de preparações antissépticas 70%. | Medidas De Higiene Pessoal |

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Para controle e prevenção da Covid-19 na comunidade escolar. | Manter disponível nas Instituições de Ensino, frascos ou dispensador de álcool gel 70% para uso pelos professores e demais profissionais, para sistematicamente higienizar as mãos. | Todas as Instituições de ensino, da Educação Básica | Antes do retorno às aulas e durante a pandemia. | Instituições de ensino. | Orientação e formação; Disponibilizar frascos ou dispenser de álcool gel 70%. | Medidas DeHigiene Pessoal |
| Para controle e prevenção da Covid-19 na comunidade escolar. | Orientar cada professor a higienizar as mãos e substituir a máscara ao final de cada aula (a cada mudança de sala) e ao final do seu turno. | Todas as Instituições de ensino, da Educação Básica | Antes do retorno às aulas e durante a pandemia. | Instituições de ensino. | Orientação eformação; Disponibilização do EPI (máscara);Uso de álcool gel 70%. | Medidas DeHigiene Pessoal |
| Para controle e prevenção da Covid-19 na comunidade escolar. | Orientar aos estudantes, profissionais e visitantes, que adentrarem ao estabelecimento, que deverão usar máscaras descartáveis, ou de tecido não tecido (TNT), ou de tecido de algodão, impedindo o acesso sem o uso da mesma, recomendando que as elas devem ser trocadas a cada 2 (duas) horas ou quando tornar-se úmida (se antes deste tempo). | Todas as Instituições de ensino, da Educação Básica | Antes do retorno às aulas e durante a pandemia. | Instituições de ensino. | Orientação e formação; Disponibilização do EPI (máscara); | Medidas DeHigiene Pessoal |
| Para controle e prevenção da Covid-19 na comunidade escolar. | Orientar a comunidade escolar sobre os cuidados necessários a serem adotados em casa e no caminho entre o domicílio e o estabelecimento de ensino, seguindo a legislação | Todas as Instituições de ensino, da Educação Básica | Antes do retorno às aulas e durante a pandemia. | Instituições de ensino. | Orientação e formação; | Medidas De Higiene Pessoal |
| Para controle e prevenção da Covid-19 na comunidade escolar. | Orientar e estimular os estudantes, profissionais e visitantes à aplicação da “etiqueta da tosse” | Todas as Instituições de ensino, da Educação Básica | Antes do retorno às aulas e durante a pandemia. | Instituições de ensino. | Orientação e formação; Material visual da etiqueta respiratória. | Medidas DeHigiene Pessoal |

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Para controle e prevenção da Covid-19 na comunidade escolar. | Orientar estudantes e profissionais a usar lenços descartáveis para higiene nasal e bucal e a descartá- los imediatamente em lixeira . | Todas as Instituições de ensino, da Educação Básica | Antes do retorno às aulas e durante a pandemia. | Instituições de ensino. | Formação; Orientação; Monitoramento; | Medidas DeHigiene Pessoal |
| Para controle e prevenção da Covid-19 na comunidade escolar. | Readequar os espaços físicos, respeitando o distanciamento mínimo de 1,5m (um metro e meio) em sala de aula. Nas atividades de educação física em espaços abertos, quadras e ginásios esportivos, recomenda-se à distância de 2m (dois metros) entre pessoas, quer seja entre estudantes, professores, outros profissionais ou visitantes. | Todas as Instituições de ensino, da Educação Básica | Antes do retorno às aulas e durante a pandemia. | Instituições de ensino. | Orientação e formação; Estudo para readequação dos espaços; Cronograma para uso dos espaços, quando necessário. | Medidas Para A Readequação Dos Espaços Físicos Para Circulação Social |
| Para controle e prevenção da Covid-19 na comunidade escolar. | Estabelecer, afixar em cartaz e respeitar o teto de ocupação, compreendido como o número máximo permitido de pessoas presentes, simultaneamente, no interior de um mesmo ambiente,respeitando o distanciamento mínimo obrigatório | Todas as Instituições de ensino, da Educação Básica | Antes do retorno às aulas e durante a pandemia. | Instituições de ensino. | Material visual no interior dos ambientes da instituição de ensino; Monitoramento constante. | Medidas Para A Readequação Dos Espaços Físicos Para Circulação Social |
| Para controle e prevenção da Covid-19 na comunidade escolar. | Organizar as salas de aula de forma que os estudantes se acomodem individualmente, respeitando o distanciamento mínimo recomendado. | Todas as Instituições de ensino, da Educação Básica | Antes do retorno às aulas e durante a pandemia. | Instituições de ensino. | Formação; Orientação; Monitoramento; Demarcações visuais. | Medidas Para A Readequação Dos Espaços Físicos Para Circulação Social |
| Para controle e prevenção da Covid-19 na comunidade escolar. | Demarcar o piso dos espaços físicos, de forma a facilitar o cumprimento das medidas de distanciamento social, especialmente nas salas de aula, nas bibliotecas, nos refeitórios eem outros ambientes coletivos. | Todas as Instituições de ensino, da Educação Básica | Antes do retorno às aulas e durante a pandemia. | Instituições de ensino. | Formação; Orientação; Monitoramento; Demarcações visuais. | Medidas Para A Readequação Dos Espaços Físicos Para Circulação Social |

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Para controle e prevenção da Covid-19 na comunidade escolar. | Registro de presença devem ocorrer mediante biometria, especialmente na forma Digital dos profissionais; | Todas as Instituições de ensino, da Educação Básica | Antes do retorno às aulas e durante a pandemia. | Instituições de ensino. | Acesso ao sistema de registro de ponto por biometria. | Medidas Para A Readequação Dos Espaços Físicos Para Circulação Social |
| Para controle eprevenção da Covid-19 na comunidade escolar Coordenar fluxos internos e externos evitando cruzamento de pessoas. | Definir pontos exclusivos para entradas e para saídas para os estabelecimentos que disponham de mais de um acesso. Para estabelecimentos que disponham de um único acesso, definir e identificar áreas para acessos e saídas, de forma a proporcionar condições que evitem ou minimizem o cruzamento das pessoas na mesma linha de condução. | Todas as Instituições de ensino, da Educação Básica | Antes do retorno às aulas e durante a pandemia. | Instituições de ensino. | Demarcações visuais; Formações; Simulados; Monitoramento e orientação. | Medidas Para A Readequação Dos Espaços Físicos Para Circulação Social |
| Para controle e prevenção da Covid-19 na comunidade escolar; Evitar aglomerações nos espaços. | Organizar as entradas dos estudantes, de forma que não ocorram aglomerações, bem como escalonar os horários de saída de estudantes, de modo a evitar congestionamentos eaglomerações, ressalvadas excepcionalidades. | Todas as Instituições de ensino, da Educação Básica | Antes do retorno às aulas e durante a pandemia. | Instituições de ensino. | Escalonar horários de entradas e saída dos estudantes.Ressalvadas excepcionalidades. | Medidas Para A Readequação Dos Espaços Físicos Para Circulação Social |
| Para controle e prevenção da Covid-19 na comunidade escolar; Evitar aglomerações nos espaços. | Organizar o uso dos espaços comuns evitando a aglomeração de pessoas, como pátios, refeitórios, ginásios, bibliotecas, auditórios, entre outros. | Todas as Instituições de ensino, da Educação Básica | Antes do retorno às aulas e durante a pandemia. | Instituições de ensino. | Escalonar horários para utilização dos espaços pelos estudantes.Orientação. | Medidas Para A Readequação Dos Espaços Físicos Para Circulação Social |

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Para controle e prevenção da Covid-19 na comunidade escolar. Evitar aglomerações nos espaços. | Escalonar os horários de intervalo, refeições, bem como horários de utilização de ginásios, bibliotecas, pátios entre outros, quando estes se fizerem necessários, com o objetivo de preservar o distanciamento mínimo obrigatório entre pessoas e evitar a aglomeração de estudantese profissionais nas áreascomuns. | Todas as Instituições de ensino, da Educação Básica | Antes do retorno às aulas durante a pandemia | Instituições de ensino. | Escalonar horários para utilização dos espaços pelos estudantes.Orientação e monitoramento. | Medidas Para A Readequação Dos Espaços Físicos Para Circulação Social |
| ara controle e prevenção da Covid-19 na comunidade escolar. | Evitar o acesso de pais, responsáveis, cuidadores e/ou visitantes nas dependências das unidades educacionais, porém nos casos em que o acesso ocorrer, devem ser preservadas as regras de distanciamento mínimo obrigatório e o uso de máscara. | Todas as Instituições de ensino, da Educação Básica | Antes do retorno às aulas e durante a pandemia. | Instituições de ensino. | Formação; Orientação; Divulgação. | Medidas Para A Readequação Dos Espaços Físicos Para Circulação Social |
| Para controle e prevenção da Covid-19 na comunidade escolar. | Assegurar o respeito dos pais, responsáveis e/ou cuidadores às regras de uso de máscara e de distanciamento mínimo obrigatório nas dependências externas das unidades educacionais, quando da entrada ou da saída de alunos, e, quando aplicável, sinalizar no chão a posição a ser ocupada por cada pessoa. | Todas as Instituições de ensino, da Educação Básica. | Antes do retorno às aulas e durante a pandemia. | Instituições de ensino. | Formação; Orientação; Demarcações visuais; Cumprimento das regras. | Medidas Para A Readequação Dos Espaços Físicos Para Circulação Social |
| Para controle e prevenção da Covid-19 na comunidade escolar. | Assegurar que profissionais do Grupo de Risco permaneçam em casa, sem prejuízo de remuneração. | Todas as Instituições de ensino, da Educação Básica. | Antes do retorno às aulas e durante a pandemia. | Instituições de ensino. | Identificar profissionais pertencentes ao grupo de risco. Oportunizar regime de trabalho remoto aos profissionais pertencentes ao grupo de risco, devidamente identificados, conforme legislação trabalhista vigente. | Medidas Para A Readequação Dos Espaços Físicos Para Circulação Social |

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Para controle e prevenção da Covid-19 na comunidade escolar. | Assegurar que os estudantes do Grupo de Risco permaneçam em casa, sem prejuízo ao acompanhamento das atividaes | Todas as Instituições de ensino, da Educação Básica. | Antes do retorno às aulas e durante a pandemia. | Instituições de ensino. | Realização de pesquisa para conhecer o grupo de alunos que se enquadram neste grupo; Garantir a realização das atividades. | Medidas Para A Readequação Dos Espaços Físicos Para Circulação Social |
| Para controle e prevenção da Covid-19 na comunidade escolar. | Desativar ou lacrar as torneiras a jato dos bebedouros que permitam a ingestão de água diretamente, de forma que se evite o contato da boca do usuário com o equipamento. Caso não seja possível lacrar ou remover o sistema de torneiras com jato de água, o bebedouro deverá ser substituído por equipamento que possibilite a retirada de água apenas recipientes de uso individual (garrafinhas), mantendo disponível álcool gel ao lado do bebedouro, com recomendação de higienização das mãos antes e após a retirada da água. | Todas as Instituições de ensino, da Educação Básica. | Antes do retorno às aulas e durante a pandemia. | Instituições de ensino. | Orientação aos estudantes. Identificar bebedouros lacrados;Organizar o uso de garrafinhas de água individual. | Medidas Para A Readequação Dos Espaços Físicos Para Circulação Social |
| Para controle e prevenção da Covid-19 na comunidade escolar. | Aferir a temperatura de todas as pessoas previamente a seu ingresso nas dependências do estabelecimento de ensino, preferencialmente por meio de termômetro digital infravermelho, vedando a entrada daquela cuja temperatura registrada seja igual ou superior a 37,8 (trinta e sete vírgula cinco) graus Celsius. | Todas as Instituições de ensino, da Educação Básica. | Antes do retorno às aulas e durante a pandemia. | Instituições de ensino. | Formação;Monitoramento de temperatura; | Medidas Para A Readequação Dos Espaços Físicos Para Circulação Social |

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Para controle e | Respeitar o limite definido para | Todas as | No retorno | Instituições | Reuniões | Medidas de distanciamento social |
| prevenção da Covid-19 | capacidade máxima de pessoas em | Instituições de | às aulas | de ensino. | Materiais com orientações virtuais e |
| na comunidade escolar é necessário respeitar acapacidade de lotação nos ambientes | cada ambiente, em especial, em salas de aulas, bibliotecas,ambientes compartilhados,afixando cartazes informativos nos locais. | ensino, da Educação Básica . | presenciais, durante a pandemia evigência doplano. |  | impressas e outras estratégias a serem definidas pelas Instituições de ensino. |
| Para controle e | Orientar estudantes, professores, | Todas as | No retorno às | Instituições | Reuniões | Medidas de distanciamento social |
| prevenção da Covid-19 | profissionais e visitantes a manter | Instituições de | atividades e | de ensino | Materiais com orientações virtuais e |
| na comunidade escolar | o distanciamento recomendável | ensino, da | aulas |  | impressas |
| é preciso manter o | em todos os momentos, que é de | Educação Básica. | presenciais, |  | e outras estratégias a serem definidas |
| distanciamento social | 1,5m (um metro e meio) entre as |  | durante a |  | pelas Instituições de ensino. |
| como segurança. | pessoas. |  | pandemia e |  |  |
|  |  |  | vigência do |  |  |
|  |  |  | plano. |  |  |
| Para controle e | Orientar estudantes e profissionais | Todas as | No retorno às | Instituições | Reuniões | Medidas de distanciamento social |
| prevenção da Covid-19 na comunidade escolar é É necessário realizar comportamentos sociais orientados para segurança durante a pandemia. | a não realizar comportamentos sociais tais como aperto de mãos,abraços e beijos. | Instituições de ensino, da Educação Básica. | Atividades e aulas presenciais,durante apandemia evigência doplano. | de ensino | Materiais com orientações virtuais e impressas e outras estratégias a serem definidas pelas Instituições de ensino. |
| Para controle e | Orientar estudantes e profissionais | Todas as | No retorno às | Instituições | Reuniões | Medidas de |
| prevenção da Covid-19 | a não compartilhar material | Instituições de | atividades e | de ensino | Materiais com orientações virtuais e | distanciamento |
| na comunidade escolar | escolar, como canetas, cadernos, | ensino, da | aulas |  | impressas | social |
| é preciso evitar | réguas, borrachas entre outros; | Educação Básica . | presenciais, |  | e outras estratégias a serem definidas |  |
| compartilhar materiais | porém, caso se faça necessário, |  | durante a |  | pelas Instituições de ensino. |  |
| escolares. | recomendar que sejam |  | pandemia e |  |  |  |
|  | previamente higienizados. |  | vigência do |  |  |  |
|  |  |  | plano. |  |  |  |
| Para controle e prevenção | Orientar estudantes e profissionais a | Todas as Instituições | No retorno às | Instituições de | Reuniões | Medidas de |
| da Covid-19 na comunidade escolar não deve sercompartilhado objetospessoais.  | não compartilhar objetos pessoais, como garrafas de água, roupas, escovade cabelo, maquiagens, brinquedos esemelhantes; | de ensino, da Educação Básica. | atividades e Aulas presenciais,durante apandemia evigência do plano | ensino | Materiais com orientações virtuais e impressas e outras estratégias a serem definidas pelas Instituições de ensino. | Distanciamento social  |

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Para controle e prevenção | Orientar estudantes a restringirem-se | Todas as Instituições | No retorno às | Instituições de | Reuniões | Medidas de |
| da Covid-19 na comunidade escolar é necessário os estudantes permanecerem em suas salas de aulas Como segurança.  | as suas salas de aula, e evitando espaços comuns e outras salas que não as suas. | de ensino, da Educação Básica. | Aulas presenciais,durante apandemia evigência doplano. | ensino | Materiais com orientações virtuais e impressase outras estratégias a serem definidaspelas Instituições de ensino.  | Distanciamento social  |
| Para controle e prevenção | Higienizar todas as unidades | Todas as Instituições | Antes o retorno | Instituições de | Formação; | Medidas de |
| da Covid-19 na comunidade | educacionais, antes da retomada das | de ensino, da | às aulas e | ensino | Higienização das instituições; Uso de | Higienização e |
| escolar. | atividades. | Educação Básica. | durante a |  | insumos para higienização. | Sanitização de |
|  |  |  | pandemia. |  |  | Ambientes |
| Para controle e prevenção | Garantir equipamentos de higiene, | Todas as Instituições | Antes o | Instituições de | Formação; | Medidas de |
| da Covid-19 na comunidade | como dispensadores de álcool em gel, | de ensino, da | retorno às | ensino | Fornecimento de lixeiras com tampa sem | Higienização e |
| escolar. | lixeiras com tampa com dispositivo que permita a abertura e fechamento sem o uso das mãos | Educação Básica | aulas e durante a pandemia |  | Acionamento manual; uso de insumos para higienização | Sanitização de Ambientes |
|  | (como lixeira com pedal). |  |  |  |  |  |
| Para controle e prevenção da Covid-19 na comunidade escolar.Capacitar profissionais para higienização e desinfecção de ambientes. | Prover treinamento específico sobre higienização e desinfecção adequadas de materiais, superfícies e ambientes, aos profissionais responsáveis pela limpeza. | Todas as Instituições de ensino, da Educação Básica. | Antes o retorno às aulas e durante a pandemia. | Instituições de ensino | Formação;Fornecimento e uso de EPIs e EPCs, bem como de insumo para higienização e desinfecção de ambientes. | Medidas de Higienização e Sanitização de Ambientes |
| Para controle e | Utilizar exclusivamente produtos | Todas as | Antes o retorno | Instituições | Fornecimento e uso deinsumos para | Medidas de |
| prevenção da Covid-19 | de limpeza e higienização | Instituições de | às aulas e | de ensino | higienização e desinfecção de | Higienização e |
| na comunidade escolar. | regularizados pela ANVISA e ao fim | ensino, da | durante a |  | ambientes regularizados pelaANVISA. | Sanitização de |
|  | que se destinam. | Educação | pandemia. |  |  | Ambientes |
|  |  | Básica. |  |  |  |  |

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Para controle e prevenção da Covid-19 na comunidade escolar. | Higienizar o piso das áreas comuns a cada troca de turno, com soluções de hipoclorito de sódio 0,1% (água sanitária) ou outro desinfetante indicado para este fim. | Todas as Instituições de ensino, da Educação Básica . | Antes do retorno às aulas e durante a pandemia. | Instituições de ensino | Formação e uso de insumos. | Medidas de Higienização e Sanitização de Ambientes |
| Para controle e prevenção da Covid-19 na comunidade escolar. | Higienizar, uma vez a cada turno, as superfícies de uso comum, tais como maçanetas das portas, corrimãos, botões de elevadores, interruptores, puxadores, bancos, mesas, acessórios em instalações sanitárias, com álcool 70% ou preparações antissépticasou sanitizantes de efeitosimilar. | Todas as Instituições de ensino, da Educação Básica. | Antes do retorno às aulas e durante a pandemia. | Instituições de ensino | Frequentemente, realizar a higienização com o uso de insumos. | Medidas de Higienização e Sanitização de Ambientes |
| Para controle e prevenção da Covid-19 na comunidade escolar | Realizar a higienização das instalações sanitárias, no mínimo duas vezes por turno, com registro de controle. | Todas as Instituições de ensino, da Educação Básica. | Antes o retorno às aulas e durante a pandemia. | Instituições de ensino | Formação;No mínimo, duas vezes por turno, realizar a higienização com o uso de insumos; Registro de planilha de controle de limpeza dos espaços. | Medidas de Higienização e Sanitização de Ambientes |
| Para controle e prevenção da Covid-19 na comunidade escolar. | Manter disponível nos banheiros sabonete líquido, toalhas de papel e preparações alcoólicas antissépticas 70% (setenta por cento), em formato de gel, espuma ou spray. | Todas as Instituições de ensino, da Educação Básica . | Antes do retorno às aulas e durante a pandemia. | Instituições de ensino | Disponibilização dos insumos nos espaços. | Medidas de Higienização e Sanitização de Ambientes |
| Para controle e prevenção da Covid-19 na comunidade escolar. | Manter disponível preparações alcoólicas antissépticas 70% (setenta por cento) em formato de gel, espuma ou spray, para higienização das mãos, em todos os ambientes da instituição de ensino e em locais estratégicos e de fácil acesso, como entradas, saídas, corredores, elevadores, banheiros, entre outros. | Todas as Instituições de ensino, da Educação Básica . | Antes do retorno às aulas e durante a pandemia. | Instituições de ensino | Disponibilização dos insumos nos ambientes da instituição de ensino.Material visual orientativo para higienização das mãos. | Medidas de Higienização e Sanitização de Ambientes |

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Para controle e prevenção da Covid-19 na comunidade escolar. | Higienizar, a cada uso, materiais e utensílios de uso comum, como colchonetes, tatames, computadores, entre outros. | Todas as Instituições de ensino, da Educação Básica. | Antes o retorno às aulas e durante a pandemia. | Instituições de ensino | Realizar a higienização de objetos com frequência, a cada uso. | Medidas de Higienização e Sanitização de Ambientes |
| Para controle e prevenção da Covid-19 na comunidade escolar. | Ofertar, sempre que possível, material individual e higienizado para o desenvolvimento das atividades pedagógicas. | Todas as Instituições de ensino, da Educação Básica. | Antes do retorno às aulas e durante a pandemia. | Instituições de ensino | Cada estudante deve fazer uso de material individual, durante as atividades pedagógicas. | Medidas de Higienização e Sanitização de Ambientes |
| Para controle e | Intensificar, quando possível, a | Todas as | Antes o retorno | Instituições | Manter todos os espaços | Medidas de |
| prevenção da Covid-19 | utilização de iluminação natural | Instituições de | às aulas e | de ensino | ventilados; | Higienização e |
| na comunidade escolar. | (entrada de sol) e a manutenção | ensino, da | durante a |  | Para climatização artificial, aplicar | Sanitização de |
|  | de portas e janelas abertas para a | Educação Básica. | pandemia. |  | Plano de Manutenção, Operação e | Ambientes |
|  | ventilação natural do ambiente, |  |  |  | Controle (PMOC). |  |
|  | tanto para salas de aulas, |  |  |  |  |  |
|  | ambientes comuns e de |  |  |  |  |  |
|  | deslocamento. Quando existir |  |  |  |  |  |
|  | sistemas de climatização artificial e |  |  |  |  |  |
|  | forem aplicáveis os Planos de |  |  |  |  |  |
|  | Manutenção, Operação e Controle |  |  |  |  |  |
|  | (PMOC), estes devem estar |  |  |  |  |  |
|  | implementados e atualizados. |  |  |  |  |  |
| Para prevenção a | Orientar estudantes e profissionais | Em todas as | Durante a | Instituições de | Divulgar orientações quanto a | Medidas De |
| disseminação da COVID-19 | a higienizarem regularmente os | Instituições | pandemia. | Ensino. | correta higienização de | Higienização De |
| e promoção da saúde da | aparelhos celulares com álcool | de Ensino da |  |  | aparelhos celulares. | Materiais E |
| comunidade escolar. | 70% (setenta por cento) ou solução | Educação |  |  | Disponibilizar, no ambiente | Instrumentos |
|  | sanitizante, compatíveis com os respectivos aparelhos | Básica. |  |  | escolar, álcool 70% ou solução sanitizante de efeito similar | Didáticos E Pessoais |
| Para prevenção a | Estabelecer metodologia e orientar | Em todas as | Durante a | Instituições de | Regulamentar em Regimento | Medidas De |
| disseminação da COVID-19 | estudantes e profissionais a | Instituições | pandemia. | Ensino. | Interno os procedimentos que | Higienização De |
| e promoção da saúde da | higienizarem, a cada troca de | de Ensino da |  |  | devem ser seguidos para a | Materiais E |
| comunidade escolar. | usuário, os computadores, tablets, | Educação |  |  | utilização, cuidado e | Instrumentos |
|  | equipamentos, instrumentos e | Básica. |  |  | higienização de equipamentos e | Didáticos EPessoais |

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  | materiais didáticos empregados |  |  |  | materiais de uso comum na |  |
| em aulas práticas, de estudo ou | Instituição de Ensino. |
| pesquisa, com álcool 70% (setenta | Divulgar e afixar em local visível |
| por cento) ou com soluções | as regras de utilização, |
| sanitizantes, compatíveis com os | manutenção e higienização de |
| respectivos aparelhos, Equipamentos ou instrumentos | materiais e equipamentos de Uso comum na instituição de Ensino.Disponibilizar, no ambienteescolar, álcool 70% ou soluçãosanitizante de efeito similar. |
| Para prevenção a | Orientar estudantes e profissionais | Em todas as | Durante a | Instituições de | Regulamentar em Regimento | Medidas De |
| disseminação da COVID- 19 e promoção da saúde da comunidade escolar | a evitarem, sempre que possível, o compartilhamento de equipamentos, entre estes os celulares e materiais didáticos | Instituições de Ensino da Educação Básica | pandemia. | Ensino. | Interno os procedimentos que devem ser seguidos para a utilização, cuidado e higienização de equipamentos e materiais individuais na instituição de ensino.Divulgar e afixar em locaç visível as regras de utilização, manutenção e higienização de materiais e equipamentos de uso individual na instituição de ensino.Disponibilizar, no ambiente escolar, álcool 70% ou solução sanitizante de efeito similar. | Higienização De Materiais e Instrumentos Didático e Pessoais |
| Para prevenção a Disseminação da COVID- 19 e promoção da saúde da comunidade escolar | Reduzir a quantidade de materiais disponíveis nas salas, como livros e outros materiais didáticos, isolando- os na medida do possível e mantendo apenas o que for estritamente necessário para as atividades didático- pedagógicas | Em todas as instituições de Ensino da Educação Básica | Durante a pandemia | Instituições de ensino | Planejar e organizar, na medida do possível, corforme a estrutura exixtente, local adequando e supervisionando para armazenamento de livros e demais materiais didáticos, realizando-se o controle da utilização | Medidas de Higienização de Materiais e Instrumentos Didático e Pessoais |
| Para prevenção a Disseminação da COVID- 19 e promoção da saúde da comunidade escolar | Manter os livros após sua utilização ou devolução por estudantes em local arejado e somente retornar a sua estante e disponibilidade para nova utilização após três dias | Em todas as Instituições de Ensino da Educação Básica | Durante a pandemia | Instituições de Ensino | Definir um profissional responsável, pelo cuidado e manutenção dos livros e demais materiais didáticos, na biblioteca escolar ou sala de leitura, conforme definição. Orientar o profissional responsável para planejar/organizar espaço adequado para manter o material devolvido em espera | Medidas de Higienização de Materiais e Instrumentos Didático e Pessoais |

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Para prevenção a Disseminação da COVID- 19 e promoção da saúde da comunidade escolar | Realizar a aferição de temperatura dos profissionais na entrada das unidades educacionais | Em todas as instituições de Ensino da Educação Básica | Durante a pandemia | Instituições de ensino | Definir profissionais responsáveis pela aferição da temperatura;Formação e orientação; Disponibilização do termômetro | Orientações sobre a imple- mentação de medidas de proteção contra A infecção da Covid-19 em profissionais |
| Para controle e prevenção da COVID-19 na comunidade escolar | Capacitar os profissionais, disponibilizar e exigir o uso dos EPIs e EPCs apropriados, diante do risco de infecção pela COVID-19, para a realização das atividades, dentre eles mascaras e luvas | Em todas as instituições de ensino da Educação Básica | Antes ao retorno às aulas e durante a pandemia | Instituições de Ensino | Formação aos profissionais; Exigir uso de EPIs e EPCs; | Orientações sobre a imple- mentação de Medidas de proteção contra a infecção da COVID-19 emprofissionais |
| Para controle e prevenção da Covid -19 comunidade escolar | Disponibilizar e exigir que todos os profissionais utilizem mascaras durante todo o período de permanência na unidade educacional, sendo estas substituídas conforme recomendação de uso, sem prejuízo da utilização de outros equipamentos de proteção individual (EPIs) necessários ao desenvolvimento das atividades | Em todas as instituições de ensino da Educação Básica | Antes o retorno às aulas e durante a pandemia | Instituições de ensino | Formação aos profissionais; Disponibilização de insumos;Exigir e monitorar o uso de EPIs e EPCs; | Orientações Sobre a Implementação de Medidas de Proteção Contra a Infecção da Covid - 19 em Profissionais |
| Para controle e prevenção da Covid-19 na comunidade escolar. | Manter uma distância de, no mínimo, 1,5m (um metro e meio) de raio entre os profissionais. Se não houver como atender a esta distância, colocar barreiras físicas nas instalações de trabalho e proteção com protetor facial (face shield), além do uso da máscara | Em todas as Instituições de Ensino da Educação Básica | Antes o retorno às aulas e durante a pandemia. | Instituições de Ensino. | Distanciamento social; Demarcações visuais; Uso de EPIs; | Orientações Sobre a Implementação de Medidas de Proteção Contra a Infecção da Covid - 19 emProfissionais |

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Para controle e prevenção da Covid-19 na comunidade escolar. | Programar a utilização de espaços ou vestiários a fim de evitar agrupamento e cruzamento entre profissionais (definir fluxos internos e de entrada e saída), mantendo o distanciamento de 1,5 m (um metro e meio) de raio entre os profissionais. Caso a atividade necessite da utilização de uniformes, é importante orientar aos profissionais a ordem de desparamentação, e o último EPI aser descartado ou retirado deve ser a máscara. | Em todas as Instituições de Ensino da Educação Básica. Ginásio deEsporte | Antes o retorno às aulas e durante a pandemia. | Instituições de Ensino. | Organização dos espaços para troca de vestimentas; Disponibilização de insumo; Uso de EPIs e orientação para descarte correto; | Orientações Sobre a Implementação de Medidas de Proteção Contra a Infecção da Covid - 19 em Profissionais |
| Para controle e prevenção da Covid-19 na comunidade escolar. | Recomendar que os profissionais não retornem às suas casas diariamente com suas roupas de trabalho quando estes utilizarem uniforme. | Em todas as Instituições de Ensino da Educação Básica . | Antes o retorno às aulas e durante a pandemia. | Instituições de Ensino. | Orientação aos profissionais; | Orientações Sobre a Implementação de Medidas de Proteção Contra A Infecção da Covid - 19 emProfissionais |
| Para controle e prevenção da Covid-19 na comunidade escolar. | Disponibilizar, em pontos estratégicos da unidade educacional, local para a adequada higienização das mãos e, na ausência ou distância do local, disponibilizar álcool 70% (setenta por cento) ou preparações antissépticas, devendo ser orientada e estimulada a constante higienização das mãos por todos os profissionais. | Em todas as Instituições de Ensino da Educação Básica | Antes o retorno às aulas e durante a pandemia | Instituições de Ensino. | Disponibilização de insumos. | Orientações Sobre a Implementação de Medidas de Proteção Contra A Infecção da Covid - 19 em Profissionais |
| Para controle e prevenção da Covid-19 na comunidade escolar. | Programar a utilização dos refeitórios e/ou sala dos professores com distanciamento mínimo de 1,5m (um metro e meio) de raio. Organizar cronograma para sua utilização, de forma a evitar agrupamento e cruzamento entre os profissionais (fluxos internos e de entradas e saídas) | Em todas as Instituições de Ensino da Educação Básica. | Antes o retorno às aulas e durante a pandemia. | Instituições de Ensino. | Organizar cronograma para utilização do espaço; Demarcações visuais. | Orientações Sobre a Implementação de Medidas de Proteção Contra A Infecção da Covid - 19 em Profissionais |
| Para controle e prevenção da Covid-19 na comunidade escolar. | Realizar diariamente procedimentos que garantam a higienização do ambiente de trabalho, intensificando a limpeza com desinfetantes próprios para esta finalidade. | Em todas as Instituições de Ensino da Educação Básica . | Antes o retorno às aulas e durante a pandemia. | Instituições de Ensino. | Planilha para controle de higienização dos espaços. | Orientações Sobre a Implementação de Medidas de Proteção Contra A Infecção da Covid-19 EmProfissionais |
| Para controle e prevenção da Covid-19 na comunidade escolar. | Intensificar a higienização com álcool 70% (setenta por cento), preparações antissépticas ou sanitizantes nos utensílios, superfícies e equipamentos, maçanetas, mesas, corrimãos, interruptores, sanitários, elevadores, vestiários e armários entre outros, respeitando a característica do material quanto à escolha do produto. | Em todas as Instituições de Ensino da Educação Básica . | Antes o retorno às aulas e durante a pandemia. | Instituições de Ensino. | Planilha para controle de higienização dos espaços. Disponibilização e uso de insumos; | Orientações Sobre a Implementação de Medidas de Proteção Contra A Infecção da Covid - 19 em Profissionais |

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Para controle e prevenção da Covid-19 na comunidade escolar. | Manter os lavatórios dos refeitórios e sanitários providos de sabonete líquido, toalha descartável, álcool 70% (setenta por cento) ou preparações antissépticas e lixeiras com tampa de acionamento sem o uso das mãos. | Em todas as Instituições de Ensino da Educação Básica. | Antes o retorno às aulas e durante a pandemia. | Mantenedora e Instituições de Ensino. | Disponibilização de insumos; | Orientações Sobre a Implementação de Medidas de Proteção Contra A Infecção da Covid - 19 em Profissionais |
| Para controle e prevenção da Covid-19 na comunidade escolar. | Manter ventilados, dentro do possível, todos os postos de trabalho. | Em todas as Instituições de Ensino da Educação Básica . | Antes o retorno às aulas e durante a pandemia. | Instituições de Ensino. | Manter todos os espaços ventilados; | Orientações Sobre a Implementação de Medidas de Proteção Contra A Infecção da Covid - 19 emProfissionais |
| Para controle e prevenção da Covid-19 na comunidade escolar. | Monitorar os profissionais com vistas à identificação precoce de sintomas compatíveis com a COVID-19 (febre aferida ou referida, calafrios, dor de garganta, dor de cabeça, tosse, coriza, distúrbios olfativos ou gustativos). | Em todas as Instituições de Ensino da Educação Básica. | Antes o retorno às aulas e durante a pandemia. | Instituições de Ensino. | Monitoramento, orientação e encaminhamento para Unidade de Saúde. | Orientações Sobre a Implementação de Medidas de Proteção Contra A Infecção da Covid - 19 emProfissionais |
| Para controle e prevenção da Covid-19 na comunidade escolar. | Orientar os profissionais e estudantes a informar imediatamente ao responsável pela unidade educacional, caso apresentem sintomas de síndrome gripal e/ou convivam com pessoas sintomáticas, suspeitas ou confirmadas com COVID-19. | Em todas as Instituições de Ensino da Educação Básica . | Antes o retorno às aulas e durante a pandemia. | Instituições de Ensino e comunidade escolar. | Orientação e comunicação efetiva. | Medidas Para Identificação E Condução De Casos Suspeitos Ou Confirmados Para Covid-19 |

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Para controle e prevenção da Covid-19 na comunidade escolar. | Realizar observação/monitoramento diário dos profissionais e estudantes com sintomas de síndrome gripal, em todos os turnos. | Em todas as Instituições de Ensino da Educação Básica . | Antes o retorno às aulas e durante a pandemia. | Instituições de Ensino. | Monitoramento frequente. | Medidas Para Identificação E Condução De Casos Suspeitos Ou Confirmados ParaCovid-19 |
| Para controle e prevenção da Covid-19 na comunidade escolar. | Selecionar e treinar profissionais para conduzirem as ações quando se depararem com indivíduo com síndrome gripal, de forma a se protegerem e protegerem a comunidade escolar de possível contaminação. | Em todas as Instituições de Ensino da Educação Básica. | Antes o retorno às aulas e durante a pandemia. | Instituições de Ensino. | Formação aos responsáveis; Uso de EPIs e EPCs. | Medidas Para Identificação E Condução De Casos Suspeitos Ou ConfirmadosPara Covid-19 |
| Para controle e prevenção da Covid-19 na comunidade escolar. | Organizar a Instituição de Ensino de forma a disponibilizar uma sala de isolamento para casos que apresentem sintomas de síndrome gripal. | Em todas as Instituições de Ensino da Educação Básica. | Antes o retorno às aulas e durante a pandemia. | Instituições de Ensino. | Organização de espaço(s); Identificação visual do espaço. | Medidas Para Identificação E Condução De Casos Suspeitos Ou Confirmados ParaCovid-19 |
| Para controle e prevenção da Covid-19 na comunidade escolar. | Promover o isolamento imediato de qualquer pessoa que apresente os sintomas gripais. | Em todas as Instituições de Ensino da Educação Básica. | Antes o retorno às aulas e durante a pandemia. | Instituições de Ensino. | Observar ações dispostas no item 11 - número V, do Plano de Contingência. | Medidas Para Identificação E Condução De Casos Suspeitos Ou Confirmados Para Covid-19 |
| Para controle e prevenção da Covid-19 na comunidade escolar. | Definir fluxos claros de condução e saída dos casos suspeitos da sala de isolamento e da unidade educacional. | Em todas as Instituições de Ensino da Educação Básica. | Antes o retorno às aulas e durante a pandemia. | Instituições de Ensino. | Demarcações visuais. | Medidas Para Identificação E Condução De Casos Suspeitos Ou ConfirmadosPara Covid-19 |

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Para controle e prevenção da Covid-19 na comunidade escolar. | Notificar imediatamente casos suspeitos para a Vigilância Epidemiológica local, para orientações e encaminhamentos. | Em todas as Instituições de Ensino da Educação Básica. | Após o retorno às aulas e durante a pandemia. | Instituições de Ensino. | Informar casos suspeitos ou confirmados ao Departamento de Vigilância Epidemiológica, da Secretaria Municipal de Saúde, imediatamente após a constatação de sintomas. | Medidas Para Identificação E Condução De Casos Suspeitos Ou Confirmados Para Covid-19 |
| Para controle e prevenção da Covid-19 na comunidade escolar. | Reforçar a limpeza dos objetos e das superfícies utilizadas pelo caso suspeito, bem como da área de isolamento. | Em todas as Instituições de Ensino da Educação Básica. | Antes o retorno às aulas e durante a pandemia. | Instituições de Ensino. | Higienização do espaço e objetos. | Medidas Para Identificação E Condução De Casos Suspeitos Ou Confirmados |
| Para controle e | Para os casos confirmados para | Em todas as | Antes o retorno | Instituições | Observar o período do atestado médico | Medidas Para |
| prevenção da Covid-19 | COVID-19, tanto de estudantes | Instituições de | às aulas e | de Ensino. | dos profissionais. | Identificação E |
| na comunidade escolar. | quanto profissionais, é | Ensino da | durante a |  |  | Condução De |
|  | recomendável afastamento ou | Educação Básica. | pandemia. |  |  | Casos Suspeitos |
|  | atestado médico por 14 (quatorze) |  |  |  |  | Ou |
|  | dias a contar do início dos |  |  |  |  | Confirmados |
|  | sintomas, podendo retornar às |  |  |  |  | Para Covid-19 |
|  | atividades após este período, |  |  |  |  |  |
|  | desde que estejam assintomáticos |  |  |  |  |  |
|  | por no mínimo 72 (setenta e duas) |  |  |  |  |  |
|  | horas. Os casos negativos para |  |  |  |  |  |
|  | COVID-19 poderão retornar às |  |  |  |  |  |
|  | atividades educacionais e laborais |  |  |  |  |  |
|  | após 72 (setenta e duas) horas da |  |  |  |  |  |
|  | remissão dos sintomas, de acordo |  |  |  |  |  |
|  | com o período do atestado. |  |  |  |  |  |

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Para controle e prevenção da Covid-19 na comunidade escolar. | Para a(s) turma(s) do(s) professor(res) ou estudante(s) suspeitos recomenda-se suspender as aulas presenciais por 7 (sete) dias ou até resultado negativo, ou por 14 (quatorze) se positivo para COVID-19, como também os demais estudantes e seus responsáveis, quando aplicável, deverão ser cientificados dos fatos. | Em todas as Instituições de Ensino da Educação Básica. | Antes o retorno às aulas e durante a pandemia. | Instituições de Ensino. | Recomendar suspensão da(s) turma(s);Comunicar acomunidade escolar, mantenedora e a Vigilância Sanitária. | Medidas Para Identificação E Condução De Casos Suspeitos Ou Confirmados Para Covid-19 |
| Para controle e prevenção da Covid-19 na comunidade escolar. | Para as turmas dos estudantes que coabitam ou tiveram outras formas de contatos com pessoas com diagnóstico de infecção pela COVID- 19, recomenda-se suspender as aulas presenciais por 14 (quatorze) dias, bem como os demais estudantes e seus responsáveis, quando aplicável,deverão ser cientificados dos fatos. | Em todas as Instituições de Ensino da Educação Básica . | Antes o retorno às aulas e durante a pandemia. | Instituições de Ensino. | Recomendar suspensão da(s) turma(s);Comunicar acomunidade escolar, mantenedora e a Vigilância Sanitária. | Medidas Para Identificação E Condução De Casos Suspeitos Ou Confirmados Para Covid-19 |
| Para controle e prevenção da Covid-19 na comunidade escolar. | Questionar aos profissionais e estudantes dos estabelecimentos escolares se coabitam ou têm outras formas de contatos com pessoas suspeitas ou sabidamente com diagnóstico de infecção pela COVID-19. Caso a resposta seja positiva, é aconselhável que esta pessoa procure uma unidade de saúde. | Em todas as Instituições de Ensino da Educação Básica. | Antes o retorno às aulas e durante a pandemia. | Instituições de Ensino. | Orientação e encaminhamento para Unidade de Saúde. | Medidas Para Identificação E Condução De Casos Suspeitos Ou Confirmados Para Covid-19 |

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Para controle e prevenção da Covid-19 na comunidade escolar. | Monitorar o retorno dos estudantes após a alta e a autorização da área da saúde, evitando evasão e abandono escolar. | Em todas as Instituições de Ensino da Educação Básica. | Antes o retorno às aulas e durante a pandemia. | Instituições de Ensino. | Observar o período do atestado médico. | Medidas Para Identificação E Condução De Casos Suspeitos Ou Confirmados Para Covid-19 |
| Para controle de acesso aos ambientes escolares, prevenção a disseminação da COVID- 19 e promoção da saúde da comunidade escolar. | No horário de chegada e saída dos alunos, um ou mais profissionais escolares devem estar na entrada para receber os alunos evitando a entrada de pais e responsáveis. | Todas as Instituições de Ensino, da Educação Básica. | A partir do retorno das atividades presenciais, durante o período de pandemia. | Instituições de Ensino. | Disponibilizar um ou mais profissionais, conforme quantidade de alunos, para controle de acesso ao ambiente escolar. | Medidas Específicas De Prevenção E Controle Relacionadas Ao EnsinoFundamental |
| Para controle de acesso aos ambientes escolares, prevenção a disseminação da COVID- 19 e promoção da saúde da comunidade escolar. | Além de escalonar a entrada das turmas, diferenciar os horários de outros níveis (se ofertados pela Instituição de Ensino) e se possível estabelecer diferentes entradas para receber e dispensar os alunos. | Todas as Instituições de Ensino, da Educação Básica. | A partir do retorno das atividades presenciais, durante o período de pandemia. | Instituições de Ensino. | Avaliar as etapas e turmas ofertadas na Instituição de Ensino. Planejar/organizar escalonamento de horários de entrada e saída dos estudantes. Avaliar possibilidades da estrutura do prédio de estabelecer diferentes rotas deentrada e saída. | Medidas Específicas De Prevenção E Controle Relacionadas Ao Ensino Fundamental |
| Para controle de acesso aos ambientes escolares, prevenção a disseminação da COVID- 19 e promoção da saúde da comunidade escolar. | É recomendável que os alunos de cada turma fiquem sempre na mesma sala, para evitar troca de espaços e maior movimentação nos corredores. | Todas as Instituições de Ensino, da Educação Básica. | A partir do retorno das atividades presenciais, durante o período de pandemia. | Instituições de Ensino. | Planejar/organizar espaços físicos, grades de horários das turmas de forma a evitar troca de espaços e movimentação excessiva nos corredores. | Medidas Específicas De Prevenção E Controle Relacionadas Ao EnsinoFundamental |

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Para controle de acesso aos ambientes escolares, prevenção a disseminação da COVID- 19 e promoção da saúde da comunidade escolar. | Estabelecer sinalização nos corredores para que haja fila única, definição prioritária de tráfego, sinalização nos corredores que ajudem os alunos a seguir as normas e lembrar de manter a distância mínima entre si durante a movimentação. | Todas as Instituições de Ensino, da Educação Básica. | A partir do retorno das atividades presenciais, durante o período de pandemia. | Instituições de Ensino. | Realizar demarcações de espaços para cumprimento de distanciamento. | Medidas Específicas De Prevenção E Controle Relacionadas Ao Ensino Fundamental |
| Para controle de acesso aos ambientes escolares, prevenção a disseminação da COVID- 19 e promoção da saúde da comunidade escolar. | Restringir a interação dos alunos apenas para as pessoas que estejam na mesma sala (sendo recomendado reduzir a interação de estudantes de diferentes turmas e ou com professores de outras classes). | Todas as Instituições de Ensino, da Educação Básica. | A partir do retorno das atividades presenciais, durante o período da pandemia | Instituições de Ensino. | Orientar estudantes e profissionais. | Medidas Específicas De Prevenção E Controle Relacionadas Ao Ensino Fundamental |
| Para controle de acesso aos ambientes escolares, prevenção a disseminação da COVID- 19 e promoção da saúde da comunidade escolar. | É recomendável restringir a implementação dos programas e projetos intersetoriais, que são desenvolvidos por profissionais que não fazem parte do corpo docente da Instituição de Ensino. | Todas as Instituições de Ensino, da Educação Básica. | A partir do retorno das atividades presenciais, durante o período de pandemia. | Instituições de Ensino. | Comunicar e restringir ações desenvolvidas por profissionais que não fazem parte do corpo docente, especialmente as que não condizem com a finalidade pedagógica ou de promoção à saúde. | Medidas Específicas De Prevenção E Controle Relacionadas Ao EnsinoFundamental |
| Para controle de acesso aos ambientes escolares, prevenção a disseminação da COVID- 19 e promoção da saúde da comunidade escolar. | Estabelecer escalonamento dos intervalos para as classes, evitando aglomerações em corredores e outros espaços. | Todas as Instituições de Ensino, da Educação Básica. | A partir do retorno das atividades presenciais, durante o período de pandemia. | Instituições de Ensino. | Planejar/organizar escalonamento de horários de intervalos. | MedidasEspecífi cas De Prevenção E Controle Relacionadas Ao EnsinoFundamental |
| Para controle de acesso aos ambientes escolares, prevenção a disseminação da COVID- 19 e promoção da saúde da comunidade escolar. | Realizar lanches e refeições, preferencialmente, na própria sala de aula. | Todas as Instituições de Ensino, da Educação Básica. | A partir do retorno das atividades presenciais, durante o período de pandemia. | Instituições de Ensino. | Capacitação dos profissionais. Orientações aos profissionais e estudantes.Organização de quadro com horários de alimentação e espaços a serem utilizados. | Medidas Específicas De Prevenção E Controle Relacionadas Ao EnsinoFundamental |

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Para prevenção a disseminação da COVID- 19 e promoção da saúde da comunidade escolar. | Proibir materiais didáticos que sejam manuseados por vários alunos ao mesmo tempo ou sequencialmente, a não ser que eles possam ser limpos e desinfectados ao serem passados de um aluno para o outro. | Todas as Instituições de Ensino, da Educação Básica. | A partir do retorno das atividades presenciais, durante o período de pandemia. | Instituições de Ensino. | Orientar profissionais e estudantes. | Medidas Específicas De Prevenção E Controle Relacionadas Ao EnsinoFundamental |
| Para prevenção a disseminação da COVID- 19 e promoção da saúde da comunidade escolar. | Priorizar atividades com material audiovisual, para evitar manuseio de objetos pelos alunos. | Todas as Instituições de Ensino, da Educação Básica. | A partir do retorno das atividades presenciais, durante o período de pandemia. | Instituições de Ensino. | Orientar professores para os planos de ensino. | Medidas Específicas De Prevenção E Controle Relacionadas Ao EnsinoFundamental |
| Para prevenção a disseminação da COVID- 19 e promoção da saúde da comunidade escolar. | Higienizar diariamente após cada turno brinquedos e materiais utilizados pelas crianças dos anos Iniciais do Ensino Fundamental, e higienizar imediatamente após o uso, brinquedos e materiais queforem levados à boca pelos alunos. | Todas as Instituições de Ensino, da Educação Básica. | A partir do retorno das atividades presenciais, durante o período de pandemia. | Instituições de Ensino. | Orientar os profissionais a realizarem a higienização de materiais.Disponibilizar álcool 70% ou solução sanitizante de efeito similar. | MedidasEspecífi cas De Prevenção E Controle Relacionadas Ao EnsinoFundamental |
| Para controle de acesso aos ambientes escolares, prevenção a disseminação da COVID- 19 e promoção da saúde da comunidade escolar. | Recomendar aos estabelecimentos que dispuserem de infraestrutura compatível (diversos sanitários) para definir sanitários para uso exclusivo deste público (não compartilhar com os alunos de outros níveis). | Todas as Instituições de Ensino, da Educação Básica. | A partir do retorno das atividades presenciais, durante o Período de pandemia. | Instituições de Ensino. | Planejar/Organizar, quando possível, a separação de sanitários por etapa de ensino. | MedidasEspecífi cas De Prevenção E Controle Relacionadas Ao EnsinoFundamental |
| Para prevenção a disseminação da COVID- 19 e promoção da saúde da comunidade escolar. | Orientar os alunos a manter o uso da máscara e realizarem a higienização, armazenamento e descarte conforme o estabelecido na Portaria SES nº 224/2020 e Decreto Municipal nº 1.746, de 13 de abril de 2020. | Todas as Instituições de Ensino, da Educação Básica. | A partir do retorno das atividades presenciais, durante o período de pandemia. | Instituições de Ensino. | Orientar continuamente os estudantes. Manter afixadas em local visível, material orientativo. | MedidasEspecífi cas De Prevenção E Controle Relacionadas Ao Ensino Fundamental |

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Para prevenção a disseminação da COVID- 19 e promoção da saúde da comunidade escolar. | Os estabelecimentos de ensino que possuam em suas dependências crianças menoresde seis anos, ou com algum grau de dependência, deverão adotar medidas para que estas recebam auxílio para adequada higiene de mãos, com aregularidade necessária. | Todas as Instituições de Ensino, da Educação Básica. | A partir do retorno das atividades presenciais, durante o período de pandemia. | Instituições de Ensino. | Auxiliar o ato de higienização das mãos das crianças.Fazer uso de insumos. | Medidas Específicas De Prevenção E Controle Relacionadas Ao Público Infantil |
| Para prevenção a disseminação da COVID- 19 e promoção da saúde da comunidade escolar. | Recomenda-se dividir as turmas em grupos menores, sendo vedada a interação de crianças de diferentes turmas e ou com professores de outras classes; A proporção crianças por turma será definida em Portaria da Secretaria de Estado da Saúde quando estabelecer o momento do retorno, conforme Matriz de Risco Potencial. | Todas as Instituições de Ensino, da Educação Básica. | A partir do retorno das atividades presenciais, durante o período de pandemia. | Instituições de Ensino. | Organizar a divisão de turmas; Vedar interação entre as turmas; | Medidas Específicas De Prevenção E Controle Relacionadas Ao Público Infantil |
| Para prevenção a disseminação da Covid- 19 e promoção da Saúde da Comunidade escolar | Reduzir e controlar a circulação de profissionais entre diferentes turmas na rotina diária de atividades | Todas as instituições de ensino, da Educação Básica | A partir do retorno das atividades presenciais, durante o período de pandemia | Instituições de Ensino | Organização de horários de aula, de forma a reduzir e controlar a circulação entre os profissionais nas turmas | Medidas Específicas De Prevenção E Controle Relacionadas Ao Público Infantil |
| Para prevenção a disseminação da Covid- 19 e promoção da Saúde da Comunidade escolar | Os estabelecimentos educacionais que dispuserem de local destinado à amamentação, devem mantê-lo ventilado, com assentos adequados e distantes 1,5 m (um metro e meio) de raio, e disponibilizar em pontos estratégicos, local para a adequada higienização das mãos e, na ausência ou distância do local, disponibilizar álcool 70% (setenta por cento) ou preparações antissépticas de efeito similar. Deverá haver higienização do local após utilização. | Os estabelecimentos que dispuserem de de Ensino, da Educação Básica | A partir do retorno das atividades presenciais, durante o período de pandemia | Instituições de Ensino | Manter os espaços ventilados; Distanciamento mínimo de 1,5 m;Disponibilização de insumos para higienização das mãos; Higienização após utilização do local. | Medidas Específicas De Prevenção E Controle Relacionadas Ao Público Infantil |

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Para prevenção a disseminação da COVID- 19 e promoção da saúde da comunidade escolar. | Em relação a permanência na escola de crianças matriculadas em período integral, estas deverão permanecer preferencialmente no mesmo grupamento e educador, durante o período de permanência na escola. | Todas as Instituições de Ensino, da Educação Básica. | A partir do retorno das atividades presenciais, durante o período de pandemia. | Instituições de Ensino. | Organizar espaço para que, preferencialmente, crianças matriculadas em período integral, permaneçam no mesmo grupo, durante a permanência na instituição. | Medidas EspecíficasDe Prevenção E Controle Relacionadas Ao Público Infantil |
| Para prevenção a disseminação da COVID- 19 e promoção da saúde da comunidade escolar. | Recomenda-se que os pais/responsáveis realizem aferição da temperatura antes de levar a criança a instituição escolar, não levando para escola os que se apresentarem febris (igual ou superior a 37,5ºC) ou com sintomas gripais. | Todas as Instituições de Ensino, da Educação Básica. | A partir do retorno das atividades presenciais, durante o períodode pandemia. | Instituições de Ensino. | Orientação aos familiares para monitoramento de temperatura; | Medidas Específicas De Prevenção E Controle Relacionadas Ao Público Infantil |
| Para prevenção a disseminação da COVID- 19 e promoção da saúde da comunidade escolar. | Medir a temperatura das crianças ao chegarem na escola, proibindo a entrada daquelas que apresentarem temperatura acima de 37,5ºC (Trinta e sete vírgula cinco graus Celsius. | Todas as Instituições de Ensino, da Educação Básica. | A partir do retorno das atividades presenciais, durante o período de pandemia. | Instituições de Ensino. | Orientação aos familiares e monitoramento de temperatura na chegada à instituição. | Medidas Específicas De Prevenção E Controle Relacionadas Ao Público Infantil |
| Para prevenção a disseminação da COVID- 19 e promoção da saúde da comunidade escolar. | A alimentação deve ser oferecida, preferencialmente dentro da própria sala, evitando a troca de espaço. | Todas as Instituições de Ensino, da Educação Básica. | A partir do retorno das atividades presenciais, durante o período de pandemia. | Instituições de Ensino. | Organizar a rotina de alimentação das crianças. | Medidas Específicas De Prevenção E Controle Relacionadas Ao Público Infantil |
| Para prevenção a disseminação da COVID- 19 e promoção da saúde da comunidade escolar. | Escalonar o horário do parquinho sendo que o mesmo deverá ser higienizado completamente após utilização de cada turma. | Todas as Instituições de Ensino, da Educação Básica. | A partir do retorno das atividades presenciais, durante o período de pandemia. | Instituições de Ensino. | Escalonar o horário do parquinho, por meio de cronograma de utilização; Higienização completa após cada utilização (turma). | Medidas Específicas De Prevenção E Controle Relacionadas Ao Público Infantil |

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Para prevenção a disseminação da COVID- 19 e promoção da saúde da comunidade escolar. | Estabelecer escalonamento na entrada e saída das crianças de modo a evitar aglomerações. Se possível, os profissionais devem pegar a criança do lado de fora da escola e levá-las para dentro, evitando que os pais/responsáveis entrem no ambiente. | Todas as Instituições de Ensino, da Educação Básica. | A partir do retorno das atividades presenciais, durante o período de pandemia. | Instituições de Ensino. | Organizar horários para entrada e saída das crianças;Receber, se possível, as crianças fora da UE, evitando entrada dos pais/responsáveis; Orientação aos profissionais, pais/responsáveis. | Medidas Específicas De Prevenção E Controle Relacionadas Ao Público Infantil |
| Para prevenção a disseminação da COVID- 19 e promoção da saúde da comunidade escolar. | Se possível, a pessoa que irá levar e buscar a criança na escola não deve pertencer ao grupo de risco. | Todas as Instituições de Ensino, da Educação Básica. | A partir do retorno das atividades presenciais, durante operíodode pandemia. | Instituições de Ensino. | Orientação aos pais/responsáveis. | Medidas Específicas De Prevenção E Controle Relacionadas Ao Público Infantil |
| Para prevenção a disseminação da COVID- 19 e promoção da saúde da comunidade escolar. | Higienizar, a cada uso, materiais e utensílios de uso comum, como colchonetes, tatames, trocadores, cadeiras de alimentação, berços entre outros. A higienização completa deverá ser realizada entre os turnos também. | Todas as Instituições de Ensino, da Educação Básica. | A partir do retorno das atividades presenciais, durante o período de pandemia. | Instituições de Ensino. | Formação aos profissionais; Disponibilização de insumos para a efetiva higienização pelos profissionais responsáveis. | Medidas Específicas De Prevenção E Controle Relacionadas Ao Público Infantil |
| Para prevenção a disseminação da COVID- 19 e promoção da saúde da comunidade escolar. | Separar colchões ou berços das crianças na hora do cochilo, colocando-os a pelo menos 1,5 metros (um metro e meio) de distância um do outro, sendo que os mesmos deverão ser higienizados a cada uso e no final do turno. | Todas as Instituições de Ensino, da Educação Básica. | A partir do retorno das atividades presenciais, durante o período de pandemia. | Instituições de Ensino. | Organização do espaço para garantia do espaçamento; Higienização a cada uso efinal doturno;Disponibilização e uso de insumos. | Medidas Específicas De Prevenção E Controle Relacionadas Ao Público Infantil |
| Para prevenção a disseminação da COVID- 19 e promoção da saúde da comunidade escolar. | Higienizar diariamente brinquedos e materiais utilizados pelas crianças da Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental, e higienizar imediatamente após o uso, brinquedos e materiais que forem levados à boca pelos alunos. | Todas as Instituições de Ensino, da Educação Básica. | A partir do retorno das atividades presenciais, durante o período de pandemia. | Instituições de Ensino. | Orientações aos profissionais; Higienização a cada uso; Disponibilização e uso de insumos. | Medidas Específicas De Prevenção E Controle Relacionadas Ao Público Infantil |

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Para prevenção a disseminação da COVID- 19 e promoção da saúde da comunidade escolar. | Evitar o uso de brinquedos e outros materiais de difícil higienização. | Todas as Instituições de Ensino, da Educação Básica. | A partir do retorno das atividades presenciais, durante o período de pandemia. | Instituições de Ensino. | Orientação e formação; Seleção de brinquedos de fácil higienização. | Medidas Específicas De Prevenção E Controle Relacionadas Ao Público Infantil |
| Para prevenção a disseminação da COVID- 19 e promoção da saúde da comunidade escolar. | Recomendar aos pais/responsáveis que as crianças não levem brinquedos de casa para a instituição. | Todas as Instituições de Ensino, da Educação Básica. | A partir do retorno das atividades presenciais, durante o período de pandemia. | Instituições de Ensino. | Orientação aos pais/responsáveis. | Medidas Específicas De Prevenção E Controle Relacionadas Ao Público Infantil |
| Para prevenção a disseminação da COVID- 19 e promoção da saúde da comunidade escolar. | Não compartilhar objetos de uso individual, como copos, talheres, mamadeiras, babeiros, lençóis, travesseiros, toalhas entre outros. | Todas as Instituições de Ensino, da Educação Básica. | A partir do retorno das atividades presenciais, durante o período de pandemia. | Instituições de Ensino. | Manter objetos individuais separados e identificados. | Medidas Específicas De Prevenção E Controle Relacionadas Ao Público Infantil |
| Para prevenção a disseminação da COVID- 19 e promoção da saúde da comunidade escolar. | Deve-se trocar as roupas de bebês e crianças quando estas tiverem sujidades visíveis. Assim, os pais ou cuidadores devem fornecer várias mudas de roupa para a instituição. | Todas as Instituições de Ensino, da Educação Básica. | A partir do retorno das atividades presenciais, durante o Período de pandemia. | Instituições de Ensino. | Orientação aos profissionais e familiares;Efetuar troca de roupas. | Medidas Específicas De Prevenção E Controle Relacionadas Ao Público Infantil |
| Para prevenção a disseminação da COVID- 19 e promoção da saúde da comunidade escolar. | Colocar as roupas com sujidades visíveis, tanto de profissionais quanto de crianças em sacolas plásticas até que se proceda a entrega aos pais e a lavagem. | Todas as Instituições de Ensino, da Educação Básica. | A partir do retorno das atividades presenciais, durante o períodode pandemia. | Instituições de Ensino. | Orientação aos profissionais e pais/responsáveis.Armazenar as vestimentas sujas em sacolas plásticas. | Medidas Específicas De Prevenção E Controle Relacionadas Ao Público Infantil |

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Para prevenção a disseminação da COVID- 19 e promoção da saúde da comunidade escolar. | Ao realizar troca de fraldas de bebês ou crianças, orientar os trabalhadores responsáveis. - realizar limpeza da superfície após a troca de fraldas. | Todas as Instituições de Ensino, da Educação Básica. | A partir do retorno das atividades presenciais, durante o período de pandemia. | Instituições de Ensino. | Definir um local fixo para esta atividade;Realizar a adequada higienizaÇão das mãos antes e após a troca de fraldas;Usar luvas descartáveis e proceder a troca das mesmas após o atendimento de cada criança;Usar avental descartável ou impermeável e higienizável nos momentos de troca de fralda; Higienizar as mãos da criança após o procedimento;Realizar o descarte adequado dos materiais resultantes destaatividade; As fraldas de pano reutilizáveis não devem ser limpas no local, mas sim colocadas em sacos plásticos até o momento da lavagem;Recomenda-se que sejam afixados material informativo com o passo-a-passo adequadopara efetuar a troca de fraldas | Medidas Específicas De Prevenção E Controle Relacionadas Ao Público Infantil |
| Para prevenção a disseminação da COVID- 19 e promoção da saúde da comunidade escolar. | Os professores e funcionários devem supervisionar o uso dos produtos a serem utilizados na higiene de mãos, superfícies de modo a garantir a utilização correta, bem como evitar exposição e ingestão acidental. | Todas as Instituições de Ensino, da Educação Básica. | A partir do retorno das atividades presencia, durante o período de pandemia. | Instituições de Ensino. | Formação e orientação aos profissionais; Disponibilização e monitoramento do uso dos insumos de forma segura. | Medidas Específicas De Prevenção E Controle Relacionadas Ao Público Infantil |

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Para prevenção a disseminação da COVID- 19 e promoção da saúde da comunidade escolar. | Orientar os alunos maiores de 02 anos, a manter a máscara e realizarem a retirada apenas no momento da refeição. | Todas as Instituições de Ensino, da Educação Básica. | A partir do retorno das atividades presenciais, durante o período de pandemia. | Instituições de Ensino. | Orientar, monitorar e auxiliar. | Medidas Específicas De Prevenção E Controle Relacionadas Ao Público Infantil |
| Para prevenção a disseminação da COVID- 19 e promoção da saúde da comunidade escolar. | Definir entre escola e pais, formas de condução das atividades dos alunos com deficiência, de maneira a ampliar a segurança e a reintegração destes no ambiente escolar. | Todas as Instituições de Ensino, da Educação Básica. | A partir do retorno das atividades presenciais, durante o períodode pandemia. | Instituições de Ensino. | Promover comunicação entre equipe pedagógica da Instituição de Ensino e pais/responsáveis. | Medidas específicas para educação especial Ações Para Alunos Incluídos Nas Escolas Regulares. |
| Para controle de acesso aos ambientes escolares, prevenção a disseminação da COVID- 19 e promoção da saúde da comunidade escolar. | Definir profissionais responsáveis pela entrada e saída do aluno, evitando a entrada de pais e ou responsáveis. | Todas as Instituições de Ensino, da Educação Básica. | A partir do retorno das atividades presenciais, durante o períodode pandemia. | Instituições de Ensino. | Definir e disponibilizar um ou mais profissionais, conforme quantidade de alunos, para controle de acesso ao ambiente escolar. | Medidas específicas para educação especial Ações Para Alunos Incluídos Nas EscolasRegulares. |
| Para prevenção a disseminação da COVID- 19 e promoção da saúde da comunidade escolar. | Orientar quanto ao uso de máscaras obrigatório. Para os educandos com dificências que não aceitam máscaras, é importante fazer um trabalho de orientação, iniciando com as famílias. | Todas as Instituições de Ensino, da Educação Básica. | A partir do retorno das atividades presenciais, durante o períodode pandemia. | Instituições de Ensino. | Orientar e auxiliar os estudantes no cumprimento do uso de máscaras. Orientar as famílias. | Medidas específicas para educação especial ações para alunos incluídos nas escolas regulares. |

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Para prevenção a | Estabelecer local apropriado para | Todas as | A partir do | Instituições de | Definir um local fixo para esta atividade, | Medidas |
| disseminação da COVID- | troca de fraldas, com orientações | instituições de | retorno das | ensino | estruturado para tal; | específicas |
| 19 e promoção da saúde | quanto a adequada higienização | Ensino da | atividades |  | Realizar a adequada higiene das maõs | para educação |
| da comunidade escolar |  | Educação Básica | presenciais, |  | antes e após a troca de fraldas; | especial ações |
|  |  |  | durante o |  | Usar luvas descartáveis e | para |
|  |  |  | períodode |  | proceder a troca das mesmas | alunos |
|  |  |  | pandemia |  | após o atendimento de cada | incluídos nas |
|  |  |  |  |  | criança; Usar avental descartável ou impermeável e higienizável; Higienizar as mãos do educando após o procedimento;Realizar o descarte adequado dos materiais resultantes desta atividade; Realizar limpeza da superfície após a troca de fraldas. Afixar material informativo com o passo-a-passo adequado para efetuar a troca de fraldas. | Escolas regulares. |
| Para prevenção a | Esclarecer ao segundo professor ou | Todas as | A partir do | Instituições | Orientar e treinar os | Medidas |
| disseminação da COVID- | outro profissional deassistência | Instituições de | retorno das | de Ensino. | profissionais envolvidos. | específicas |
| 19 e promoção da saúde | educacional, as medidas de | Ensino, da | atividades |  |  | para educação |
| da comunidade escolar. | higienização necessárias no auxílio | Educação Básica. | presenciais, |  |  | especial ações |
|  | das atividades pedagógicas, |  | durante o |  |  | para alunos |
|  | alimentação e na troca doaluno. |  | período de |  |  | incluídos nas |
|  |  |  | pandemia. |  |  | escolas |
|  |  |  |  |  |  | regulares. |
| Para prevenção a disseminação da COVID- 19 e promoção da saúde da comunidade escolar. | Orientar quanto ao uso obrigatório de máscaras. Os estudantes que não aceitam máscaras, devem passar por um trabalho de orientação bem como suas famílias. | Carros APAE | A partir do retorno das atividades presenciais, durante o período de pandemia. | Carros APAE | Orientar e auxiliar os estudantes no cumprimento do uso de máscaras. Orientar as famílias. | Ações Para Os Centros De Atendimento Educacional Especializado Em Educação Especial - APAE |

#### DAOP Medidas Pedagógicas

**Diretriz Estadual:** [Acesse ao documento da íntegra.](https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVl02UNLZHZ2s/view?usp=sharing)

**Protocolo Municipal:** [Protocolo de Medidas Pedagógicas Municipal:](https://drive.google.com/file/d/1lePVRcnlOKXfw9oqxUd3QJeH6KHsGyCf/view?usp=sharing)

Observação: o H2 (quanto custa), nas ações que exigem recursos financeiros os custos serão definidos pela mantenedora.

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **POR QUE** | **O QUÊ** | **ONDE** | **QUANDO** | **QUEM** | **COMO** | **PROTOCOLO** |
| Garantir o direito de acesso | Continuidade da oferta | Nas Instituições de Ensino de Educação Básica | De acordo com calendário escolar | Poder público, rede de proteção e instituições de ensino | Conforme estabelecido pelo Poder Público | Assegurar o direito a educação dos estudantes inseridos na Educação Básica |
| Garantia do direito à permanência e aprendizagem | Disponibilidade por meio virtual ou impresso | Nas Instituições de Ensino de Educação Básica | De acordo com calendário escolar | Poder Público e instituições de ensino | Virtual, digital e impresso |
| Garantia do direito à aprendizagem com foco na saúde pública | Ofertar e Monitorar o regime escolar Escalonado | Nas Instituições de Ensino de Educação Básica | Durante o período de pandemia e conforme vigência da legislação Nacional/ Estadua/ Municipal | Poder Público e instituições de ensino | Cronograma estabelecido por cada Instituição de Ensino. |

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Acompanhar processo de aprendizagem e evitar a evasão escolar | Monitoramento das devolutivas das atividades não presenciais | Nas Instituições de Ensino de Educação Básica | Conforme vigência da legislação Nacional/Estadual/ Municipal | Poder Público e instituições de ensino | Virtual, presencial, digital |  |
| Garantir aprendizagem e evitar evasão escolar | Busca ativa dos estudantes que não realizamas devolutivas | Na comunidade escolar | Sempre que necessário | Poder público, rede de proteção e instituições de ensino | Telefone, redes sociais, plataformas digitais, e-mails e Rede de Proteção |
| Garantir o direito da criança e do adolescente a Educação é dever da família aoacesso e permanência no ensino (ECA) | Sensibilizar as famílias quanto a importância das devolutivas das atividades Educação básica | Na comunidade escolar | Durante o período de pandemia e conforme vigência da legislação Nacional/Estadual/Municipal | Poder Público e instituições de ensino | Telefone, redes sociais, plataformas digitais e e-mails | Assegurar o direito a educação dos estudantes inseridos na Educação Básica |
| Garantia do direito à aprendizagem e evitar a evasão escolar | Prever meios de entrega de atividades impressas aos estudantes que residem em locais de difícil acesso e sem ou com tecnologia Limitada. Prever estratégias de monitoramento aos estudantes | Na comunidade escolar | Durante o período de pandemia e conforme vigência da legislação Nacional/Estadual/Municipal | Poder Público e instituições de ensino | Conforme estabelecido pelas instituições de ensino, por meio de mecanismos de busca ativa |
| Garantir a proteção e o direito da criança/adolescent e (Constituição Federal e ECA) | Acionar Rede de Proteção | No território municipal | Havendo qualquer suspeita de violação de direitos das crianças /adolesce ntes ou de violência | Instituições de Ensino | Conforme Diretrizes da mantenedora |

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Manter as ações de busca ativa do aluno | Preencher oformulário “Busca Ativa durant e a Pandemia/SC” | Nas Instituições de Ensino das Redes Públicas Estadual e Municipal | Após ações de busca ativa aos estudantes e durante o período de pandemia conforme vigência da legislação Nacional/Estadual/Municipal | Poder público, rede de proteção e instituições de ensino | Conforme solicitação das informações do formulário “BuscaAtiva durante a Pandemia/SC”, por meio on-line |  |
| Elaborar Protocolos de Retorno às Aulas, normatizar os procedimentos de funcionamento, monitorar e avaliar situações de risco para garantia da segurança | Criar Comissão da Unidade Escolar | Nas Instituições de Ensino | Durante o período de pandemia conforme vigência da legislação Nacional/Estadual/ Municipal | Gestores das Instituições de Ensino | Convite aos membros da comunidade escolar | Assegurar a Gestão Democrática |
| Dar continuidade de ao processo de ensino e aprendizagem | Reestruturação do currículo e implementar estratégias que garantam o acesso à aprendizagem durante o Regime Escolar Escalonado/híbrido | No planejamento do Professor | Durante o período de pandemia conforme vigência da legislação Nacional/Estadual/ Municipal | Poder público e Instituições de Ensino e Professores | Os professores, conforme orientações, realizam adaptações nos documentos pedagógicos. | Adequar metodologias pedagógicas |

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Organizar o processo de retorno às aulas | Divulgar para conhecimento da comunidade escolar referente ao retorno das atividades | No território municipal | Havendo autorização das Diretrizes Sanitárias | Secretaria de Saúde do Estado conforme Matriz de Risco. | Por meio da aprovação dos Planos de ContingênciaEscolar que serão homologados pelo Comitê Municipal e determinações das Secretaria de Saúde e VIgilância (Estaduale Municipal) | Informar a comunidade escolar da organização do regime das atividades presenciais junto às não presenciais |
| Identificar, mapear e organizar estratégias de retorno às atividades escolares presenciais | Organizar pesquisa de retorno às atividades escolares presenciais com a comunidade escolar | Nas Instituições de Ensino | Antes do retorno do Regime Escolar Escalonado/híbrido | Instituições de Ensino | Por meio de pesquisa com a comunidade escolar | Realizar o mapeamento dos estudantes que não apresentam as condições de retornoàs atividades escolares presenciais |
| Identificar, mapear e organizar estratégias para continuidade das atividades escolares presencias | Mapear os estudantes que não apresentam condições de continuidade das atividades presencias e reorganizar estratégias de ensino | Nas Instituições de Ensino | Durante a vigência do Regime Escolar Escalona- do/híbrido | Instituições de Ensino | Por meio do acompanhamento e monitoramento diário dos estudantes e profissionais da Instituição de Ensino | Realizar o mapeamento dos estudantes que não apresentam condições de continuidade das atividadesescolares presenciais |
| Organizar o processo de retorno às aulas seguindo os critérios sanitários | Definir os grupos prioritários de retorno às atividades presenciais | Poder Público | Antes do retorno do Regime Escolar Escalonado/híbrido | Poder Público, Secretaria Estadual de Saúde, Educação. | Levantamento realizado previa mente pela instituição de ensino | Organização dos grupos prioritários de retorno |

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Promover o *continuum* do ensino e aprendizagem | Recomendar que o Professor efetivo da Educação Infantil e Anos Iniciais acompanhe as turmas em que atua em 2020 | Nas Instituições de Ensino | Na organização para o ano letivo de 2021 | Poder Público e Instituição de Ensino | Conforme Diretriz de Gestão da Poder Público | Recomendar estratégias para o ano letivo de 2021 |
| Identificar, mapear e organizar estratégias para oferta e continuidade das atividades escolares | Mapear os estudantes que apresentam especificidades e não poderão retornar às aulas presenciais | Nas Instituições de Ensino | Durante a vigência do Regime Escolar Escalona- do/híbrido | Instituições de Ensino | Por meio das estratégias pedagógicas  | Assegurar as atividades de aprendizagem não presenciais aos estudantes com especificidades que não poderão retornar presencialmente |
| Garantia do direito da educação | Informar da importância e obrigatoriedade das atividades escolares | Nas Instituições de Ensino conjunto à comunidade escolar | Durante a vigência do Regime Escolar Escalonado / híbrido | Instituições de Ensino | Telefone, redes sociais, plataformas digitais e e-mails | Orientar estudantes, pais/responsáve is da obrigatoriedade do cumprimento das atividades presenciais e não presenciais exceto Educação Infantil em acordo com a Lei 14.040/2020 |

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Recuperar currículo e proporcionar aprendizagem | Elaborar estratégias de apoio pedagógico | Nas Instituições de Ensino conjunto à comunidade escolar | Durante a vigência do Regime Escolar Escalona- do/híbrido | Poder Público e Instituições de Ensino | Reorganizando currículo e elaborando estratégias de recuperação da aprendizagem | Definir estratégias de apoio pedagógico aos estudantes que não acompanharam ou não conseguiram acompanhar significativame nte durante as atividades escolares não presenciais propostas |
| Orientar pais/responsáveis do comprometimento do ensino e aprendizagem | Portaria Estadual nº 778 que garante escolha aos pais/responsáveis do retorno às atividades presenciais dos estudantes | Na comunidade escolar | Antes do retorno do Regime Escolar Escalonado/híbrid o | Poder Público e Instituições de Ensino. | Divulgação e orientação da legislação vigente | Orientação dos órgãos competentes, normatizando a autonomia de pais/ responsáveis |
| Garantir o direito à educação | Proporcionar a manutenção do currículo | Nas Instituições e Ensino | Durante o Regime Escolar Escalonado/hí brido | Poder Público e Instituições de Ensino | Reorganização do currículo | Garantir que as Instituições de Ensino ofereçam atividades presenciais e não presenciais enquanto perdurar o Regime Especial de Educação decorrente da pandemia Covid-19 |

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Verificar o Processo de desenvolvimento de aprendizagem | Revisão do currículo, avaliação diagnóstica e sistema de ensino/aprendizagem híbrida | Na Instituição de Ensino | Ao retorno gradual das aulas | Equipe pedagógica, gestores e professores | Elaborando estratégias para avaliação diagnóstica e revisão curricular | Estabelecer planejamento organizacional e pedagógico adaptativo, visto que a volta das aulas será gradual |
| Auxiliar os envolvidos no processo e no retorno das atividades escolares | Identificar situações de auxílio psicológico e social. | Instituições de Ensino | Durante o processo pandêmico e pós pandêmico | Equipe pedagógica da Instituição de Ensino | Identificar por meio de escuta ativa a necessidade de auxílio psicológico, encaminhar para a equipe ATP e esta, redirecionar para os órgãos responsáveis quando necessário. | Prever apoio psicossocial aos estudantes, familiares e profissionais de educação. |
| **CALENDÁRIO ESCOLAR** |
| **POR QUE** | **O QUE** | **ONDE** | **QUANDO** | **QUEM** | **COMO** | **PROTOCOLO** |
|  | Ofertar as 800 horas em 2020, | Nas instituições | Dando | Poder | Atividades virtuais, digitais | Garantir a |
| Garantir a | conforme a Lei 14.040/2020 e | de Ensino | continuidade | Público | eimpressas e registro no Diário de | validação das |
| efetivação e o | para 2021 em acordo com a LDB |  | ao calendário |  | Classe. | atividades não |
| cumprimento de |  |  | escolar para |  |  | presenciais para |
| carga horária |  |  | finalizar o ano |  |  | o cômputo do |
| mínima legal. |  |  | letivo e se |  |  | cumprimento de |
|  |  |  | necessário no |  |  | carga horária |
|  |  |  | ano |  |  | Mínima legal. |
|  |  |  | subsequente |  |  |  |

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Evitar a disseminação do vírus Sars-COV 2 | Cumprir as diretrizes sanitárias | Nas instituições de Ensino | Durante a vigência da legislação | Poder Público | Conforme protocolos descritas nas Diretrizes Sanitárias. | Observar as diretrizes sanitárias na elaboração do novo calendário escolar |
| Assegurar o cumprimento dos dias/horas letivas, período de recesso e férias. | Implementar o calendário escolar 2020 e 2021 | Nas instituições de Ensino | Até o término do ano civil 2020. | Poder Público | Reestruturando o calendário de 2020e 2021. | Envidar esforços na reestruturação do calendário escolar 2020 e estruturação do calendário escolar 2021. |
| Garantir o direito à aprendizagem | Organizar o calendário de retomada da aprendizagem | Nas instituições de Ensino | Final de 2020 e início do ano letivo 2021. | Poder Público | Conforme protocolos descritos nas diretrizes pedagógicas. | Adotar caso necessário novas estruturas de organização escolar previstas na LDB e nas Diretrizes Curriculares Nacionais. |

|  |
| --- |
| **ORGANIZAÇÃO CURRICULAR** |
| **POR QUE** | **O QUÊ** | **ONDE** | **QUANDO** | **QUEM** | **COMO** | **PROTOCOLO** |
| Identificar a aprendizagem durante o processo de ensino | Garantir o planejamento da avaliação formativa e diagnóstica por meio de acompanhamento pedagógico | Nas Instituição de ensino | Durante o ano letivo | Equipe pedagógic a e corpo docente | Por meio da elaboração de avaliações diagnósticas, formativas e processuais | Organização Curricular |
| Ofertar a recuperação de conteúdos a quem tiver dificuldade mediante resultados das avaliações diagnósticas | Possibilitar recuperação de conteúdo e avaliação com vistas à promoção do estudante | Nas Instituição de ensino | Durante o ano letivo | Equipe pedagógic a e corpo docente | Retomar o processo de ensino e aprendizagem a fim de verificar se houve apropriação do conhecimento |
| Dar continuidade ao processo de aprendizagem no percurso formativo | Redefinir as estratégias do processo pedagógico e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, direitos de aprendizagem e campos de experiências, tendo em vista a BNCC, o CBTC ou o Currículo de Referência. | Nas Instituições de Ensino | Durante o ano letivo | Equipe pedagógic a e corpo docente | Reorganização do planejamento, estratégias de ensino e avaliação |
| Promover meios para execução de planejamento interdisciplinares | Reforçar a importância do planejamento pedagógico interdisciplinar | Nas Instituições de Ensino | Durante o ano letivo | Equipe pedagógic a e corpo docente | Reorganizar o planejamento e as estratégias de ensino |  |

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Contextualizar o cenário da pandemia ao processo educativo atual | Reorganização do Projeto Político Pedagógico da Instituição de Ensino | Nas Instituições de Ensino | Durante o ano letivo | Equipe pedagógi ca, corpo docente e comunida de escolar | Realizar discussões, diálogos e análise do cenário da Unidade Educacional | Adequar o Projeto Político- Pedagógico considerando o contexto vigente |
| Promover o direito de aprendizagem e auxílio às dificuldades identificadas no processo educativo | Elaborar instrumentos estratégicos com vistas a recuperação da aprendizagem dos estudantes em situação de risco, vulnerabilidades e violência | Nas Instituições de Ensino | Durante o ano letivo | Equipe pedagógica corpo docente | Articular diálogo e ações entre a Instituição de Ensino e a Rede de Proteção | Adotar estratégias para a recuperação da aprendizagem, prioritariamente dos estudantes em risco de trabalho infantil, violência doméstica e vulnerabilidade social, em ações articuladas com a Rede de Proteção: Conselho Tutelar, Secretaria de Assistência Social, CMDCA, Secretaria de Saúde e Ministério Público |

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Equalizar as estratégias de avaliação conforme a realidade escolar no cenário atual | Organização do Conselho de Classe | Nas Instituições de Ensino | Ao final dos bimestres/trimestres e ano letivo | Conforme Diretrizes da mantenedor a | Acompanhamento do processo de aprendizagem em relação à realidade dos educandos | Adequar os critérios de promoção dos estudantes, as avaliações para efeito de decisões de final de ciclo, adotando medidas que minimizem a evasão, o abandono e a retenção escolar |
| Estimular os estudantes e servidores a se apropriarem dos conceitos estabelecidos nas Diretrizese Sanitárias | Desenvolver estratégias pedagógicas da prevenção a COVID-19 | Nas Instituições de Ensino | Durante o ano letivo | Poder Pùblico e Instituições de Ensino | Capacitação e orientação aos sujeitos e agentes na prevençaõ da COVID-19, por meio de simulados e outros mecanismos estratégicos sugeridos pela legislação vigente. | Adequar os critérios de promoção dos estudantes, as avaliações para efeito de decisões de final de ciclo, adotando medidas que minimizem a evasão, o abandono e aretenção escolar |

#### DAOP Alimentação Escolar

**Diretriz Estadual:** [Acesse ao documento na íntegra](https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoilK4kSd1Gt/view?usp=sharing)

**Protocolo Municipal**: [Acesse o Protocolo de Alimentação Escolar](https://drive.google.com/file/d/1WsnaQBmMC4ZeZOcjOijachwjlY9304w6/view?usp=sharing)

Observação: o H2 (quanto custa), nas ações que exigem recursos financeiros os custos serão definidos pela mantenedora.

|  |
| --- |
| ALIMENTAÇÃO ESCOLAR |
| **POR QUE** | **O QUE** | **ONDE** | **QUANDO** | **QUEM** | **COMO** | **PROTOCOLO** |
| Para controle da disseminação da doença | Recomendar que cada estabelecimentode ensino atualize o Manual de Boas Práticas de Manipulação e os Procedimentos Operacionais Padronizados de forma a adequá-los parao combate à disseminação da COVID-19; | Nas instituições de ensino | Antes do retorno às aulas | Direção, Comissão Escolar e nutricionista | Por meio do PLANCON EDU Municipal e o Manual de Boas Práticas. | PROTOCOLO PARA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR |
| Para conhecer e planejar o retorno às aulas | Orientar que cada estabelecimento de ensino manipule e prepare os alimentos de acordo com o Manual de Boas Práticas e os Procedimentos Operacionais Padronizados de forma a combater a disseminação da COVID-19; | Nas instituições de ensino | Antes do retorno às aulas e durante a Pandemia | Direção, Comissão Escolar e nutricionista | Por meio do PLANCON EDU Municipal e o Manual de Boas Práticas. | PROTOCOLO PARA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR |
| Para controle da disseminação da doença | Utilizar utensílios higienizados conforme definido no Manual de Boas Práticas de Manipulação dos Alimentos de cada estabelecimento; | Nas instituições de ensino | Durante a pandemia | Instituições de ensino | Seguindo orientações do Manual de Boas Práticas. Formação. | PROTOCOLO PARA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR |
| Para controle da disseminação da doença. | Capacitar os profissionais a evitar tocar o rosto, em especial os olhos e a máscara,durante a produção e distribuição dos alimentos, seguindo os procedimentos estabelecidos no Manual de Boas | Nas instituições de ensino | Antes do período de retorno e durante às aulas | As instituições de ensino | Por meio do PLANCON EDU Municipal e o Manual de Boas Práticas; Formação. | PROTOCOLO PARA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR |

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  | Práticas de Manipulação de Alimentos decada estabelecimento; |  |  |  |  |  |
| Para controle da disseminação da doença. | Orientar o profissional que os uniformes devem ser trocados, no mínimo, diariamente e usados exclusivamente nas dependências de armazenamento, preparo e distribuição dosalimentos; | Nas instituições de ensino | Antes do período de retorno e durante às aulas | As instituições de ensino e gestores escolares | Seguir orientações conforme plano de contingência; Formação; | PROTOCOLO PARA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR |
| Para controle da disseminação da doença. | Realizar higienização adequada das mesas, cadeiras, bancos e similares, a cada uso. Não utilizar toalhas de tecido ou outro material; | Nas instituições de ensino | Antes o retorno às aulas e durante a pandemia. | As instituições de ensino e gestores escolares e nutricionista | Capacitação aos responsáveis; Uso de insumos emateriais; Procedimentos operacionais padrões; Acompanhamento e monitoramento promovendo adequações necessárias; | PROTOCOLO PARA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR |
| Para controle da disseminação da doença. | Estabelecer horários alternados de distribuição de alimentos e utilização de refeitórios e praças de alimentação, com o objetivo de evitar aglomerações; | Nas instituições de ensino | Antes o retorno às aulas e durante a pandemia. | As instituições de ensino e gestores escolares. | Capacitação aos responsáveis; Organização de quadro com horários de alimentação e espaços a serem utilizados; Acompanhamento e monitoramento promovendo adequações necessárias; | PROTOCOLO PARA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR |
| Para controle da disseminação da doença. | Organizar a disposição das mesas e cadeiras no refeitório de modo a assegurar que a sua utilização proporcione o distanciamento mínimo de 1,5 metros (um metro e meio) entre as pessoas; | Nas instituições de ensino | Antes o retorno às aulas e durante a pandemia. | As instituições de ensino e gestores escolares. | Capacitação aos responsáveis; Organização de quadro com horários de alimentação e espaços a serem utilizados; Acompanhamento e monitoramento promovendo adequações necessárias; Utilizar marcações visuais no espaço; Realizar simulados | PROTOCOLO PARA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR |

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Para controle da disseminação da doença. | Obedecer o distanciamento mínimo de 1,5 metros (um metro e meio) entre pessoas no refeitório em todas as atividades, da entrada à saída; | Nas instituições de ensino | Durante a pandemia. | As instituições de ensino | Capacitação aos responsáveis; Acompanhamento e monitoramento promovendo adequações necessárias; Utilizar marcações visuais no espaço; Realizar simulados. | PROTOCOLO PARA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR |
| Para controle da disseminação da doença. | Programar a utilização dos refeitórios com apenas 1/3 (um terço) da sua capacidade (por vez). Organizar cronograma para sua utilização, de forma a evitar agrupamento e cruzamento entre os profissionais (fluxos interno e de entradas e saídas), além de garantir a manutenção da distância mínima de 1,5m (um metro e meio) de raioentre osprofissionais; | Nas instituições de ensino | Antes o retorno às aulas e durante a pandemia. | As instituições de ensino. | Capacitação aos responsáveis; Organização de quadro com horários de alimentação e espaços a serem utilizados; Acompanhamento e monitoramento promovendo adequações necessárias; Utilizar marcações visuais no espaço; Realizar simulados. | PROTOCOLO PARA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR |
| Para controle da disseminação da doença. | Higiene de todos os alimentos entregues nas escolas, inclusive dasembalagens | Nas instituições de ensino | Quando o alimento chega na UnidadeEscolar | Equipe responsável pela produção e manipulação dealimentos | Seguir as orientações do Manual de Boas Práticas | PROTOCOLO PARA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR |
| Para controle da disseminação da doença. | Orientar alunos e profissionais a não partilhar alimentos e não utilizar os mesmos utensílios, como copos, talheres, pratos entre outros; | Nas instituições de ensino | Antes dor etorno às aulas e durantea pandemia. | As instituições de ensino e gestores escolares. | Capacitação aos profissionais | PROTOCOLO PARA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR |
| Para controle da disseminação da doença. | Utilizar a máscara durante toda a permanência no ambiente, retirando somente no momento do consumo do alimento; | Nas instituições de ensino | Durante a pandemia. | As instituições de ensino e gestores escolares. | Capacitação aos profissionais;Divulgação por meio de material impresso e virtual | PROTOCOLO PARA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR |
| Para controle da disseminação da doença. | Orientar a troca, higienização, armazenamento e descarte das máscaras conforme o estabelecido na Portaria SES nº 224/2020 e Decreto Municipal 1746 de 13 de abril de 2020, considerando Decretos vigentes; | Nas instituições de ensino | Durante a pandemia. | As instituições de ensino e comunidade escolar. | Capacitação aos profissionais; Utilização de lixeiras com acionamento por pedal; | PROTOCOLO PARA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR |

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Para controle da disseminação da doença. | Orientar que entregadores e outros profissionais externosnãoentremnolocaldemani pulaçãodos alimentos e nolactário; | Nas instituições de ensino | Antes e Durante a pandemia. | As instituições de ensino entregadores e demais profissionais. | Capacitação aos profissionais; Prever espaços para recebimento dos alimentos; Não entrar nos locais de manipulação dos alimentos e no lactário. | PROTOCOLO PARA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR |
| Para controle da disseminação da doença. | Organizar um plano de comunicação para orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos alimentares, conforme as diretrizes sanitárias,planos de contingência e protocolos escolares. | Nas instituições de ensino | Antes e Durante a pandemia. | As instituições de ensino | Confecção de materiais informativos com as orientações alimentares | PROTOCOLO PARA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR |
| Para controle da disseminação da doença. | Orientar que cada estabelecimento manipule e prepare os alimentos/mamadeiras de acordo com o Manual de Boas Práticas e os Procedimentos Operacionais Padronizados de forma a combater a disseminação da COVID-19; | Nas instituições de ensino | Antes do retorno às aulas e durante a pandemia. | As instituições de ensino. | Capacitação dos profissionais; Seguir orientações descritas no Manual de Boas Práticas; Disponibilização de material visual com orientação da higienização; | PROTOCOLO PARA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR |
| Para controle da disseminação da doença. | Para as turmas de ensino fundamental, realizar lanches e refeições, preferencialmente, na própria sala de aula, ou escalonamento no refeitório | Nas instituições de ensino | Durante as aulas. | As instituições de ensino. | Capacitação dos profissionais; Orientações aos profissionais e aluno; Organização de quadro com horários de alimentação e espaços a serem utilizados; | PROTOCOLO PARA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR |
| Para controle da disseminação da doença. | Para as turmas da Educação Infantila alimentação deve ser oferecida dentro da própria sala, sendo evitado a troca de espaços; ou escalonamento no refeitório | Nas instituições de ensino | Durante às aulas. | As instituições de ensino. | Capacitação dos profissionais; Orientações aos profissionais e alunos; Organização de quadro com horários de alimentação e espaços a serem utilizados; | PROTOCOLO PARA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR |

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Para controle da disseminação da doença. | Os estabelecimentos educacionais que dispuserem de local destinado à amamentação, devem mantê-lo ventilado, com assentos adequados e distantes 1,5m (um metro e meio) de raio, e disponibilizar em pontos estratégicos, local para a adequada higienização das mãos e, na ausência ou distância do local, disponibilizar álcool 70% (setenta por cento) ou preparações antissépticas de efeito similar. Deverá haver higienização do local após utilização; | Nas instituições de ensino | Durante às aulas. | As instituições de ensino. | Disponibilizar espaço ventilado, bem como insumos para higienização. | PROTOCOLO PARA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR |
| Para controle da disseminação da doença. | Utilizar utensílios higienizados conforme definido no Manual de Boas Práticas de Manipulação dos Alimentos de cada estabelecimento. Os detergentes e desinfetantes utilizados devem ser adequados para a sua finalidade (ver rótulo) e devem estar regularizados pela ANVISA. Para desinfecção (diminuição da quantidade de micro- organismos) das superfícies, podem ser utilizados, por exemplo: solução de hipoclorito na diluição e tempo recomendados no rótulo, álcool 70% líquido ou gel, e os próprios desinfetantes (seguir a orientação do rótulo),ouconforme o manual de boas práticas. | Nas instituições de ensino | Antes do retorno e durante às aulas | As instituições de ensino | Capacitação aos profissionais; Realizar a higienização com insumos necessário para a desinfecção dos utensílios | PROTOCOLO PARA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR |

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Para controle da disseminação da doença. | Manter as Mamadeiras e chupetas individuais, identificadas, higienizadas, secas e guardadas em armário fechado. Se as mamadeiras foremde uso coletivo devem ser lavadas e desinfetadas com solução clorada ou fervidas durante 10 minutos. | Nas instituições de ensino | Durante às aulas. | As instituições de ensino. | Capacitação aos profissionais; Realizar a higienização com insumos necessário para a desinfecção dos utensílios | PROTOCOLO PARA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR |
| Para controle da disseminação da doença. | Orientar os profissionais a evitar tocar no rosto,em especial os olhos e a máscara, durante a produção e distribuição mamadeiras, seguindo os procedimentos estabelecidos no Manual de Boas Práticas de Manipulação de Alimentos de cadaestabelecimento; | Nas instituições de ensino | Antes o retorno e durante às aulas. | As instituições de ensino. | Capacitação aos profissionais;Uso de EPIs; | PROTOCOLO PARA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR |
| Consta na Diretrizes Sanitária | Orientar os profissionais a manter as unhas cortadas ou aparadas, sem esmaltação, os cabelos presos e evitar o uso deadornos, como anéis e brincos; | Nas instituições de ensino | Antes oretorno às aulas e durantea pandemia. | As instituições de ensino. | Capacitação e orientação aos profissionais; | PROTOCOLO PARA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR |
| Para controle da disseminação da doença. | Estabelecer horários alternados de distribuição de alimentos e mamadeiras, de forma que cada criança seja atendida individualmente a fim de evitar compartilhamento de utensílios; | Nas instituições de ensino | Antes o retorno e durante às aulas. | As instituições de ensino. | Capacitação aos profissionais; | PROTOCOLO PARA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR |

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Para controle da disseminação da doença. | Manter o local de amamentação, caso haja, ventilado, com assentos adequados e distantes 1,5 m (um metro e meio) de raio, e disponibilizar em pontos estratégicos, local para a adequada higienização das mãos e, na ausência ou distância do local, disponibilizarálcool70%(seten taporcento) ou preparações antissépticas de efeito similar; | Nas instituições de ensino | Antes e Durante a pandemia. | As instituições de ensino | Organizar espaços ventilados, respeitando distanciamento, bem como disponibilizar nestes locais, uso dos insumos para higienização | PROTOCOLO PARA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR |
| Para controle da disseminação da doença. | Recomendar que nos casos em que os alimentos sejam servidos em sala de aula, sejam transportados em recipientes higienizados e fechados com tampa, a fim de evitar risco de contaminação durante o transporte, conforme o manual de boas práticas. | Nas instituições de ensino | Antes e Durante a pandemia. | As instituições de ensino | Formação para os profissionais; Simulados e adequações na distribuição; Uso deEPIs; Organização de cronograma com horário de distribuição dos alimentos; Definir profissional responsável para a distribuição. | PROTOCOLO PARA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR |
| Para controle da disseminação da doença | Proibição da entrada de entregadores e outros trabalhadores externos no local de manipulação dos alimentos | Unidade Escolar | Durante as aulas | Direção/ Cozinheiras | Orientar que entregadores e outros trabalhadores externos não entrem no local de manipulação dos alimentos. | PROTOCOLO PARA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR |

#### DAOP Transporte Escolar

**Diretriz Estadual:** [Acesse o caderno estadual da Diretriz de Transporte Escolar na íntegra](https://drive.google.com/file/d/1-f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing)

**Protocolo Municipal:** [Acesse o Protocolo Municipal de Transporte Escolar na íntegra](https://drive.google.com/file/d/1_Qqwa0qbgqch1vsJ_pzDiS1gcVDf-fPD/view?usp=sharing)

Observação: o H2 (quanto custa), nas ações que exigem recursos financeiros os custos serão definidos pela mantenedora.

|  |
| --- |
| **MEDIDASGERAIS**AS MEDIDAS VISAM ORIENTAR ALUNOS, FAMILIARES, PROFESSORES, MOTORISTAS, GESTORES E DEMAIS PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS NO TRANSPORTE ESCOLAR, QUANTO ÀS MEDIDAS PARA A PREVENÇÃO E MITIGAÇÃO DA DISSEMINAÇÃO DA COVID-19. |
| **POR QUÊ** | **O QUE** | **ONDE** | **QUANDO** | **QUEM** | **COMO** | **PROTOCOLO** |
|  |  |  |  |  |  |  |
|  | Organizar a ocupação no |  |  |  |  |  |
| Limitar e controlar a | veículo de transporte escolar: | Nos veículos de | No embarque, |  |  |  |
| lotação máxima de | **Veículo de passeio:** | transporte | trajeto e | Passageiros e | Respeitando o croqui de |  |
| cada veículo para | resguardar intervalo de um | escolar. | desembarque | funcionários | ocupação dos assentos. |  |
| prevenção e controle | Assento vazio entre os |  | durante a |  |  |  |
| da disseminação do | Passageiros nos bancos |  | pandemia Covid-19. |  |  |  |
| vírus. | traseiros; |  |  |  |  |  |
|  | **Kombi:** |  |  |  |  |  |
|  | resguardar intervalo de um |  |  |  |  |  |
|  | assento vazio entre os |  |  |  |  |  |
|  | passageiros em todos os |  |  |  |  |  |
|  | bancos. Os assentos deverão |  |  |  |  |  |
|  | ser ocupados de forma |  |  |  |  |  |
|  | alternada. |  |  |  |  |  |
|  | **Micro-ônibus**: priorizar |  |  |  |  |  |
|  | ocupação alternada dos |  |  |  |  |  |
|  | assentos, até o limite de um |  |  |  |  |  |
|  | ocupante por assento, sendo |  |  |  |  |  |
|  | vedado passageiros em pé. |  |  |  |  |  |
|  | Os assentos deverão ser |  |  |  |  |  |
|  | ocupados de forma |  |  |  |  |  |
|  | alternada; |  |  |  |  |  |
|  | **Ônibus:** priorizar ocupação |  |  |  |  |  |
|  | alternada dos assentos, até o |  |  |  |  |  |
|  | limite de um ocupante por |  |  |  |  |  |
|  | assento, sendo vedado |  |  |  |  |  |

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Para prevenção e | A distribuição de estudantes |  | No retorno do | Prestadores do |  |  |
| controle da | Nos assentos do ônibus | Nos veículos de | transporte escolar | serviço ,responsáveis | Respeitando o croqui de |  |
| disseminação do | Deverá ser feita | transporte | durante a | pelo transporte e | ocupação dos assentos. | Medidas Gerais |
| vírus. | preferencialmente de forma | escolar. | pandemia | passageiros. |  | Transporte Escolar |
|  | a agrupar os estudantes de |  |  |  |  |  |
|  | Uma mesma escola na |  |  |  |  |  |
|  | mesma região do veículo. |  |  |  |  |  |
| Para atender o limite de ocupação dos passageiros. | Adequar a frota de modo a compatibilizar o quantitativo de veículos com o de passageiros a serem | Na organização dos itinerários do transporte. | No retorno do transporte escolar durante a pandemia. | Prestadores do serviço e responsáveis pelo transporte. | Organizando os itinerários de acordo com a ocupação permitida. | Medidas Gerais Transporte Escolar |
| transportados, respeitando a |
| limitação definida para cada |
| modalidade de transporte. |
| Para prevenção e controle da disseminação do vírus. | Ordenar as entradas e saídas dos passageiros de forma que, no embarque, os passageiros ocupem inicialmente as partes traseiras dos veículos, e que o desembarque inicie pelos passageiros dos bancos da parte dianteira. | Nos veículos de transporte escolar. | No embarque, trajeto e desembarque do transporte. | Passageiros e funcionários | Respeitando a ordem de ocupação dos assentos. | Medidas Gerais |

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Para melhor ventilação no interior do veículo de transporte. | Manter os basculantes e as janelas dos veículos abertas (exceto em dias de chuva/frio extremo), com amplitude que permita a troca de ar sem comprometer a segurança dos passageiros. Caso o veículo disponha de sistema de ar condicionado com renovação de ar, esta deverá | Nos veículos de transporte escolar. | Durante o itinerário. | Passageiros e funcionários | Executando as recomendações . | Transporte Escolar |

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  | Estar ativa,bem como higienização e a substituição dos filtros deverá estar em conformidade com as recomendações dos fabricantes. |  |  |  |  |  |
| Prevenção e controle da disseminação do vírus. | Permitir que entrem e permaneçam nos veículos somente pessoas com máscara. | Nos veículos de transporte escolar. | No embarque, trajeto e desembarque Durante a pandemia. | Passageiros e funcionários. | Orientando sobre a exigência do uso da máscara e verificando o uso. | Transporte Escolar |
| Controlar o distanciamento social. | Demarcar à distância de segurança de no mínimo 1,5 metro (um metro e meio)nas áreas de embarque e desembarque ou locais destinados para fila (na escola), evitando a aglomeração de pessoas. | Nas áreas de embarque e desembarque | No retorno do transporte escolar e durante a pandemia | Unidades Educacionais | Demarcando a área e orientando os passageiros. | Medidas Gerais |
| Controlar o distanciamento social. | Orientar que, nos pontos de embarque (distantes da escola), ocorrendo existência de formação de filas, os usuários mantenham a distância mínima de 1,5 metro (um metro e meio)das demais pessoas. | Nos veículos de transporte escolar. | No embarque, trajeto e desembarque durante a pandemia | Passageiros e funcionários | Respeitando o distanciamento social . | Transporte Escolar |

*Plano de Contigência Municipal de Frei Rogério-SC*

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Manter higiene nos veículos para prevenção e controle da disseminação do vírus | Padronizar procedimentos e operações de higienização, de forma que após cada itinerário/viagem, seja realizada a limpeza e desinfecção dos veículos utilizados no transporte; Higienizar pontos de contato do motorista e passageiros, com álcool 70% ou produtos sanitizantes de efeitos similar, a cada finalização de viagem; Definir periodicidade para higienização interna completa do veículo,recomendando-se ao menos uma vez ao dia. | Nos Veículos de transporte. | Antes e após cada itinerário de viagem. | Responsável pelo veículo. | Realizando Higienização completa do veículo pelo menos uma vez ao dia e de pontos de contato a cada finalização de viagem. | Transporte Escolar |
| Higienizar as mãos para prevenção e controle da disseminação do vírus | Disponibilizar álcool 70% para a higienização das mãos, no embarque do veículo. | Nos Veículos de transporte. | No embarque, trajeto e desembarque durante a pandemia | Prestadora do serviço | Disponibilizando álcool gel 70% nos veículos. | Medidas Gerais |
| Orientar sobre etiqueta da tosse. | Afixar encarte com boa visibilidade no interior do veículo, com as orientações aos passageiros sobreetiqueta da tosse, uso da máscara, higienização das mãose distanciamento social. | Nos Veículos de transporte. | No retorno do transporte escolar e durante a pandemia | Prestadora do serviço | Afixando cartazes com orientações empontos estratégicos. | Transporte Escolar |
| Controlar o distanciamento social. | Organizar e orientar escalonamento de horários de chegadas e saídas dos estudantes nas unidades educacionais, reduzindo a concentração deles no local. | Nas unidades escolares. | No retorno do transporte escolar e durante a pandemia. | Prestadora do serviço e Equipe escolar. | Organizando horários. | Transporte Escolar |

|  |
| --- |
| **MEDIDAS AOS SERVIDORES/PRESTADORES DE SERVIÇO:**Identificar previamente casos suspeitos da COVID-19 é uma importante ferramenta no controle da disseminação do vírus na comunidade escolar, e para tal recomenda-se: |
| **POR QUÊ** | **O QUE** | **ONDE** | **QUANDO** | **QUEM** | **COMO** | **PROTOCOLO** |
| Aplicar medidas Recomendada para um transporte seguro. | Levar ao conhecimento dos profissionais do transporte escolar, quer sejam servidores ou prestadores de serviços (e aplicar no que couber), as medidas Recomendada para os demais profissionais voltadas à atividade escolar. | Transporte Escolar | No retorno do transporte durante a pandemia | Servidores responsáveis pelo transporte e/ou prestadores de serviço | Informativos, orientações e capacitações | Medidas aos servidores/ prestadores de serviço |
| Para condutas relacionadas a prevenção e controle da disseminação do vírus. | Orientar os trabalhadores do transporte escolar a informarem imediatamente ao estabelecimento,caso apresentem sintomas de síndrome gripal e/ou convivam com pessoas sintomáticas, suspeitas ou confirmadas da COVID-19, aplicando para estes as mesmas condutas relacionadas aos outros trabalhadores da atividade escolar, no que se refere à elucidação diagnóstica, período de afastamento e notificação das autoridades sanitárias e epidemiológicas. | Nos locais de trabalho . | Durante a pandemia. | Servidores responsáveis pelo transporte e/ou prestadores de serviços. | Informativos, orientações e capacitações. | Medidas aos servidores/prestador es de serviço. |
| Para reforço dos cuidados de higiene. | Orientar para que motoristas, monitores e demais prestadores de serviço do transporte reforcem seus cuidados pessoais, lavando sempre as mãos com água e sabão e que, sistematicamente, utilizem o álcool 70% para higienização das mãos  | Transporte Escolar. | Permanente. | Servidores responsáveis pelo transporte e/ou prestadores de serviços. | Informativos, orientações e capacitações. | Medidas aos servidores/prestador es de serviço. |

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Para prevenção e controle da disseminação do vírus. | Exigir o uso de máscaras ou máscara e face shield (protetor facial), tanto para motoristas, monitoresedemaisprestadoresde serviço. | Transporte Escolar. | Durante a Pandemia. | Servidores e/ou prestadores de serviços . | Disponibilizar quando possível e/ou exigir o EPI. | Medidas aos servidores/prestador es de serviço. |
| Capacitar envolvidos para o uso adequado dos dispositivos de segurança. | Capacitar os trabalhadores do transporte escolar quanto à forma adequada de usodos dispositivos de segurança sanitária (máscara, face shield), tanto para acolocação quanto para a retirada, troca,substituição, higienização e descarte; | No auditório da Semed. | Antes do retorno do Transporte escolar. | Vigilância Sanitária Servidores e/ou prestadores de serviços . | Informativos, orientações e capacitações (Secretaria da Saúde e Educação , entre outros). | Medidas aos servidores/prestador es de serviço. |
| Visar a segurança dos familiares. | Recomendara troca de roupa pelos trabalhadores do transporte escolar ao finaldoexpediente para retornoàs suas residências. | Nos locais de trabalho | Ao finalizar o expediente. | Trabalhadores. | Informativos, orientações e capacitações (Secretaria da Saúde e Educação , entre outros). | Medidas aos servidores/prestador es de serviço. |
| Para prevenção e controle da disseminação do vírus. | Notificar os prestadores de serviço quando houver confirmação de caso da COVID-19, bem como as pessoas que tiveram contato com este, em um raio de 1,5 metro, em todosos ambientes em que a pessoa infectada tenha circulado. | Transporte Escolar | Durante a Pandemia. | Servidores e/ou prestadores de serviços | Informativos (e-mail, ofício, entre outros) | Medidas aos servidores/prestador es de serviço. |
| Para comprovar a regularidade da vacinação . | Exigir que trabalhadores do transporte escolar estejam com seus calendários vacinais emdia. | Transporte Escolar | Antes do retorno do transporte | Servidores e/ou prestadores de serviços | Por meio de declaração ou carteirinha do posto de saúde especificando que está em dia. | Medidas aos servidores/prestador es de serviço. |

|  |
| --- |
| **MEDIDAS AOS PAIS/RESPONSÁVEIS DE ESTUDANTES** |
| **POR QUE** | **O QUE** | **ONDE** | **QUANDO** | **QUEM** | **COMO** | **PROTOCOLO** |
| Para prevenção e |  |  |  |  |  |  |
| controle da | Informar aos pais que os | Nas Unidades | Sempre que | Unidade Educacional | Orientar e alertar ao | Medidas aos Pais / |
| disseminação do | estudantes deverão utilizar | Educacionais e | utilizar o | Vigilância Sanitária | cumprimento do termo | responsáveis de |
| vírus. | máscara facial como barreira, | pontos de | transporte |  | de responsabilidade. | estudantes |
|  | para a utilização do | embarque, | escolar durante |  |  |  |
|  | transporte, seguindo todas as | desembarque e | a pandemia |  |  |  |
|  | Orientações | interior do | Covid-19. |  |  |  |
|  |  | veículo. |  |  |  |  |
|  | Os motorista/monitores |  |  | Motoristas/monitores |  |  |
| Para prevenção e | escolares deverão realizar a | Veículos de | No embarque | Com uso de | Medidas aos Pais / |
| controle da | Aferição de temperatura | transporte | do passageiro | termômetros | responsáveis de |
| disseminação do | corporal dos estudantes, antes | Escolar |  | infravermelhos ou outro | estudantes |
| vírus. | de adentrarem no transporte |  |  | instrumento correlato |  |
|  | escolar,.Aferida a temperatura |  |  | fornecido pela |  |
|  | de 37,8oC (trinta e sete vírgula |  |  | Prestadora do Serviço |  |
|  | oito graus Celsius) ou superior, |  |  |  |  |
|  | não será permitida a entrada |  |  |  |  |
|  | no transporte. |  |  |  |  |
| Para prevenção e | apresentar temperatura de | Veículos de | No embarque | Motorista/monitor | Relatando a equipe | Medidas aos Pais / |
| controle da | 37,8oC (trinta e sete vírgula | transporte | do passageiro | gestora. | responsáveis de |
| disseminação do | oito graus Celsius) ou superior, | Escolar |  |  | estudantes |
| vírus. | o motorista/monitor deverá |  |  |  |  |
|  | relatar o fato à equipe gestora |  |  |  |  |
|  | da escola para que esta tome |  |  |  |  |
|  | Solicitar aos pais/responsáveis |  |  |  |  |  |
| Para prevenção e | que acompanhem/aguardem | Transporte | No embarque | Responsáveis do | Informação, | Medidas aos Pais / |
| controle da | seus filhos no ponto de | escolar. | do passageiro | transporte escolar e | orientação e | responsáveis de |
| disseminação do | embarque, caso seja |  |  | Unidades Educacionais | cumprimento do termo | estudantes |
| vírus. | detectada febre este não |  |  |  | de responsabilidade. |  |
|  | poderá adentrar ao veículo e deverá buscar orientação com a Vigilância Epidemiológica Municipal. |  |  |  |  |  |

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Para prevenção e controle da disseminação do vírus. | Cumprir o termo de responsabilidade assinado pelos estudantes e pais/responsáveis referente etiqueta da tosse e sintomas da Covid-19. | No transporte escolar. | Sempre que utilizar o transporte escolar durante a pandemia Covid-19. | Pais/responsáveis e estudantes. | Orientar os envolvidos sobre os protocolos a serem seguidos | Medidas aos Pais / responsáveis de estudantes |
| Para prevenção e controle da disseminação do vírus. | Pais/responsáveis acompanhar/aguardar seus filhos no ponto de embarque e desembarque para auxiliar no cumprimento dos protocolos; | Nas Unidades Educacionais e pontos de embarque, desembarque e interior do veículo. | Sempre que utilizar o transporte escolar durante a pandemia Covid-19. | Pais/responsáveis e estudantes. | Orientar sobre os protocolos de segurança a serem seguidos.o | Medidas aos Pais / responsáveis de estudantes |
| Para prevenção e controle da disseminação do vírus. | Realizar campanha de conscientização para que os pais/responsáveis priorizem o transporte próprio de seus filhos. | Transporte escolar. | Antes do retorno do transporte. | Unidades Educacionais. Vigilância Sanitária e Unidade de Saúde | Orientar e conscientizar as famílias sobre a importância de priorizar o transporte próprio. | Medidas aos Pais / responsáveis de estudantes |
| Para prevenção e controle da disseminação do vírus. | Os estudantes do grupo de risco ou que residem com pessoas do grupo de risco só poderão utilizar o transporte de uso coletivo com laudo de autorização médica. | Transporte escolar | Durante a pandemia Covid-19. | Pais/responsáveis e estudantes. | Apresentando laudo de autorização médica para unidade educacional ou empresa prestadora do serviço. | Medidas aos Pais / responsáveis de estudantes |

|  |
| --- |
| **MEDIDAS AS AUTORIDADES FISCALIZADORAS**Cabe aos órgãos de fiscalização municipal promover ações e operações que intensifiquem a fiscalização, sempre considerando a estrutura legal pertinente em vigor. |
| **POR QUE** | **O QUE** | **ONDE** | **QUANDO** | **QUEM** | **COMO** | **PROTOCOLO** |
|  |  |  |  |  |  |  |
|  | Certificar-se que trabalhadores e estudantes conheçam as orientações relacionadas ao transporte escolar; Verificar se estudantes e trabalhadores fazem uso constante da máscara e os trabalhadores o uso da máscara ou máscara e face shield; Verificar a disponibilidade de álcool 70% nos veículos; Certificar que todos os produtos utilizados tenham registro na ANVISA,quando couber. | Nas | Nos casos |  |  | De acordo com o |  |
| Assegurar o | prestadoras | de |  | Órgãos | recebimento da | Medidas as |
| cumprimentosdas | do serviço. | denúncia |  | fiscalizadores | demanda. | autoridades |
| diretrizes do | Nos pontos | e sempre |  |  |  | fiscalizadoras. |
| Transporte | de | que |  |  |  |  |
| Escolar. | embarque, | necessário |  |  |  |  |
|  | desembarqu | . |  |  |  |  |
|  | e e interior |  |  |  |  |  |
|  | do veículo. |  |  |  |  |  |
| **ETAPAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL, ENSINO FUNDAMENTAL E EDUCAÇÃO ESPECIAL.** |
| **POR QUE** | **O QUE** | **ONDE** | **QUANDO** |  | **QUEM** | **COMO** | **PROTOCOLO** |
| Assegurar direitos. | Dar prioridade aos | Nos veículos de Transporte escolar. | No embarque, trajeto e desembarque durante a pandemia | Passageiros e funcionários | Respeitando o croquide ocupação dos assentos. | Etapas da educação Infantil, ensino fundamental e Educação Especial. |
| estudantes da Educação Infantil e estudantes com deficiência no embarque e desembarque e na ocupação dos bancos dianteiros do transporte coletivo. |

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Para prevenção e controle da disseminação do vírus. | Proibir a entrada, nos veículos, de pais e responsáveis, a não ser em caso de extrema necessidade para auxiliar estudante com deficiência ou outra limitação, situação que o monitor sozinho não consiga administrar, sendo que os pais e responsáveis, para adentrar o veículo, deverão ser submetidos à aferição de temperatura e utilizar máscara; | Nos veículos de transporte escolar. | Durante a pandemia | Funcionários,Prestad ores de Serviços e Unidade educacional. | Informando/ Orientando / Executando oprotocolo. | Etapas da educação Infantil, ensino fundamental e Educação Especial. |
| Para prevenção e controle da disseminação do vírus. | Motoristas/monitores escolares deverão realizar a aferição de temperatura corporal dos estudantes, antes de adentrarem no transporte escolar, com uso de termômetros infravermelhos ou outro instrumento correlato fornecido pela Prestadora do Serviço. Aferida a temperatura de 37,8ºC (trinta e sete vírgula oito grausCelsius)ousuperior,não será permitida a entrada notransporte; | Transporte escolar. | No embarque. | Motorista/Monitor | Com termômetros infravermelhos ou outro instrumento correlato. | Etapas da educação Infantil, ensino fundamental e Educação Especial. |
| Para prevenção e controle da disseminação do vírus. | No caso de o estudante apresentar temperatura de 37,8ºC (trinta e sete vírgula oito graus Celsius) ou superior, o motorista/monitor deverá relatar o fato à equipe gestora da escola para que esta tome as devidas providências. | Transporte escolar. | No embarque do passageiro. | Motorista/Monitor | Informando por meio de telefone ou na chegada na unidade educacional. | Etapas da educação Infantil, ensino fundamental e Educação Especial. |

#### DAOP Gestão dePessoas

**Diretriz Estadual:** [Acesse o caderno estadual de Diretriz de Gestão de Pessoas na íntegra](https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing)

**Protocolo Municipal:** [Acesse o protocolo municipal de Gestão de pessoas](https://drive.google.com/file/d/1QWJfbcEXtBaNsluV5mzdWcdeqBbRDsvL/view?usp=sharing)

Observação: o H2 (quanto custa), nas ações que exigem recursos financeiros os custos serão definidos pela mantenedora.

|  |
| --- |
| **MEDIDAS DE GESTÃO DE PESSOAS** |
| **PORQUE** | **O QUÊ** | **ONDE** | **QUANDO** | **QUEM** | **COMO** | **PROTOCOLO** |
| Para prevenção a disseminação da COVID-19 e promoção da saúde da comunidade escolar. | Recomendar que as unidades educacionais reforcem as medidas de prevenção da doença, orientando os profissionais da educação a respeito de diretrizes. | Todas as Instituições de ensino, da Educação Básica | Durante a pandemia. | Toda a comunidade escolar das instituições de ensino. Vigilância Sanitária | Distanciamento social; Uso de máscaras e demaisEPIs e EPCs; Higiene das mãos; Limpeza do ambiente de trabalho; Afastamento de sintomáticos; Monitoramento dos sintomas; Boa ventilação dos ambientes; Formação; Divulgação de material. | Acompanhamento das condições de saúde. |
| Para prevenção a disseminação da COVID-19 e promoção da saúde da comunidade escolar. | Realizar triagem dos profissionais das unidades educacionais, classificados De acordo com seu estado individual inicial em relação à Covid-19, sendo divididos em grupos. | Todas as Instituições de ensino, da EducaçãoBásica | Durante a pandemia. | Instituições de ensino | Recomendar preenchimento de formulário Auto declaratório; Aferição de temperatura E classificação de grupo de risco; Isolamento de sintomáticos; Monitoramento contínuo;atendimento em Encaminhamento para Unidade Básica de Saúde | Acompanhamento das condições desaúde. |

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Para controle e prevenção da Covid- 19 na comunidade escolar. | Orientar os profissionais da educação identificados como casos suspeitos. | Todas as Instituições de ensino, da Educação Básica | Durante a pandemia. | Instituições de Ensino e Unidade de Saúde | Encaminhar para tendimento emUnidade básica de saúde; Orientar o cumprimento do isolamento domiciliar do profissional e de seus familiares. | Acompanhamento das condições de saúde. |
| Garantia da oferta do serviço educacional. | Orientar a apresentação de comprovação para o enquadramento no grupo de risco estabelecido pelo DecretoSC/525/2020. | Todas as Instituições de ensino, da Educação Básica | Durante a pandemia. | Instituições de ensino e Unidade de Saúde | Recomendar o preenchimento de formulário autodeclaratório; Considerar Atestados médicos/Perícia médica, observada a determinação de cada rede de ensino. | Acompanhamento das condições de saúde. |
| Garantia da oferta do serviço educacional; Organização de escalonamento das aulas presenciais. | Recomendar que as Redes de Ensino realizem diagnóstico para mapear quais e quantos profissionais e estudantes se enquadram no grupo de risco estabelecido pelo Decreto nºSC/525/2020. | Todas as Instituições de ensino, da Educação Básica | Durante a pandemia. | Poder Público e Instituições de ensino e setor de RH | Divulgar e garantir o preenchimento do formulário de diagnóstico padrão por todos os setores da instituição de ensino. | Acompanhamento das condições de saúde. |
| Para garantia da oferta e qualidade do serviço educacional. Para promoção à saúde dos profissionais. | Priorizar o trabalho remoto conforme Decreto no SC/525/2020, de forma que não haja prejuízo ao serviço educacional. | Todas as Instituições de ensino, da Educação Básica | Durante a pandemia. | Poder Público e Instituições de ensino. | Identificar profissionais pertencentes ao grupo de risco. Oportunizar regimede trabalho remoto aos profissionais pertencentes ao grupo de risco, devidamente identificados, conforme legislação trabalhista vigente. | Organizar a forma de trabalho aos profissionais da educação que se enquadram no grupo de risco. |

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Para promoção à saúde dos profissionais e prevenção ao contágio de COVID- 19. | Distribuir tarefas administrativas, quando necessário, que possam ser realizadas de forma remota, como: auxiliar na elaboração de atividades, pesquisas, correções de atividades. | Todas as Instituições de ensino, da Educação Básica | Durante a pandemia. | Poder Público e Instituições de ensino. | Identificar profissionais pertencentes ao grupo de risco. Oportunizar o regime de trabalho remoto aos profissionais pertencentes ao grupo de risco, devidamente identificados, sempre que possível, conforme legislação trabalhista vigente. | Organizar a forma de trabalho aos profissionais da educação que se enquadram no grupo de risco. |
| Para promoção à saúde dos profissionais e prevenção ao contágio de COVID- 19. Para garantia daoferta e qualidadedo serviçoeducacional. | Planejar e ministrar aulas de forma remota, bem como elaborar as aulas para as formas impressas. | Todas as Instituições de ensino, da Educação Básica | Durante a pandemia. | Professores em docência. | Cumprir a carga horária profissional em regime de trabalho remoto. | Organizar a forma de trabalho aos profissionais da educação que se enquadram no grupo de risco. |
| Para promoção à saúde dos profissionais e prevenção ao contágio de COVID- 19. Para garantia daoferta e qualidadedo serviçoeducacional. | Orientar por carga horária diferenciada aos profissionais, em especial aos professores que estiverem atuando presencialmente, a fim de garantir o planejamento das atividades para as novas metodologias de ensino, conforme as diretrizes pedagógicas. | Todas as Instituições de ensino, da Educação Básica | Durante a pandemia. | Poder Público e Instituições de ensino. | Oportunizar escalas de trabalho em regime híbrido aos profissionais em docência. | Organização do Trabalho. |
| Promover a gestão participativa.Para promoção à saúde dos profissionais e prevenção aocontágio de COVID- 19. | Assegurar o planejamento democrático e coletivo de carga horária e condições de trabalho a toda comunidade escolar. | Todas as Instituições de ensino, da Educação Básica . | Durante a pandemia e antes do retorno das atividades presenciais. | Poder Público e Instituições de ensino. | Oportunizar aos profissionais participarem do planejamento da organização da carga horária de trabalho. | Organização do Trabalho. |

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Para garantia da oferta e qualidade do serviço educacional. | Elaborar edital específico para o período estabelecido, garantindo os critérios para a substituição. | Redes Públicas de Ensino. | Durante a pandemia e, preferencialmen- te, antes do retorno das atividades presenciais. | Poder Executivo ou seus representantes em cada rede pública de ensino. | Deliberar sobre os critérios e procedimentos com o setores responsáveis, verificando-se a legislação vigente. | Organizarcritérios para acontratação de profissionais em substituição ou na necessidade de contratação de novosprofissionais, em regime de excepcionalidade, para atender às necessidades do período que perdurar o formato das atividades escolares estabelecidos nas diretrizes pedagógicas e sanitárias. |
| Para garantia da oferta e qualidade do serviço educacional. | Sistematizar mecanismos paraa compensação de horas,na impossibilidade da realização de trabalho remoto ou desempenho de outra função, conforme apossibilidade de cada rede deensino. | Poder Público e instituições de ensino. | Durante a pandemia. | Poder Público e Instituições de ensino. | Avaliar as possibilidades e aplicabilidade em cadarede ou mantenedora deensino.Regulamentar em Regimento Interno a organização para compensação de horas. | Organizar critérios para substituição de profissionais. |
| Para garantia da oferta e qualidade do serviço educacional. | Envolver representantes do Poder Legislativo, no âmbito municipal, no Comitê de Gerenciamento da COVID-19, considerando a necessidade de adequação legislativa enquanto o regime especial de educação decorrente da pandemia perdurar. | Secretaria Municipal de Educação. | Durante a pandemia. | Secretaria Municipal de Educação e Comitê Municipal de Gerenciamento da COVID-19 na área da Educação. | Garantir representação da Câmara de Vereadores no Comitê Municipal de Gerenciamento da COVID- 19 na área da Educação.Levar a conhecimento do Poder Legislativo o Plano de Contingência da Educação.Garantir a comunicação entre o Poder Executivo e o Legislativo quanto as demandas da Educação, especialmente durante o regime especial | Organizar critérios para definição do quadro de pessoal e para substituição de profissionais. |

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Para garantia da oferta e qualidade do serviço educacional. | Recomenda-se, para o ano letivo 2021, que o professor efetivo da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental da Rede Pública e acompanhe a turma que atua em 2020, como estratégia para garantir o continuum dos objetivos de aprendizagem. | Instituições de Ensino da Educação Básica. | Ano letivo de 2021. | Poder Público e Instituições de Ensino. | Definir os critérios de escolha de turmas, prevendo a recomendação para garantia do continuum dos objetivos de aprendizagem. | Organizar critérios para definição do quadro de pessoal e para substituição de profissionais. |
| Para promoção à saúde da comunidade escolar e prevenção ao contágio de COVID- 19. | Disponibilizar cartilha de orientação sobre os cuidados básicos de prevenção da COVID-19 para disponibilizar pela internet para as comunidades escolares. | Todas as Instituições de Ensino de Educação Básica e Profissional e em redes sociais. | Durante a pandemia e antes do retorno das atividades presenciais. | Mantenedoras e Instituições de Ensino, em parceria com órgãos competentes na área da Saúde. | Buscar material formulado por órgãos oficiais da área da Saúde. Divulgar por meio de redes sociais e plataformas de sala de aula on-line. | Garantir que toda a comunidade escolar seja formada, treinada e preparada para um retorno seguro às atividades presenciais. |
| Para promoção à saúde da comunidade escolar e prevenção ao contágio de COVID- 19. | Afixar as medidas de prevenção por meio de materiais visuais nas unidades educacionais. | Todas as Instituições de Ensino da Educação Básica e Profissional. | Antes do retorno das atividades presenciais, mantendo-os durante todo o período de pandemia. | Instituições de Ensino. | Buscar material formulado por órgãos oficiais da área da Saúde. Garantir que todos os espaços de uso coletivo contenham informações visuais quanto às medidas de prevenção à doença. | Garantir que toda a comunidade escolar seja formada, treinada e preparada para um retorno seguro às atividades presenciais. |

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Para promoção à saúde da comunidade escolar e prevenção ao contágio de COVID- 19 e garantia da execução dos planos e protocolos. | Oportunizar, a todos os servidores, formação e treinamento para os planos de contingenciamentos e protocolos escolares. | Todas as Instituições de Ensino da Educação Básica | Antes do retorno das atividades presenciais. | Poder Público e Instituições de Ensino. | Organizar momentos de formação e treinamento da equipe de trabalho.Controlar frequência e participação. | Garantir que toda a comunidade escolar seja formada, treinada e preparada para um retorno seguro às atividades presenciais. |
| Para garantia da oferta e qualidade do serviço educacional. | Oferecer formação para os profissionais para a nova forma de ensino conforme as diretrizes pedagógicas. | Todas as Instituições de Ensino da Educação Básica | Durante a pandemia, no início do regime especial e antes do retorno das atividades presenciais. | Poder Público e Instituições de Ensino. | Organizar e ou divulgar os momentos de formaçãoaos profissionais docentes. Controlar frequência e participação. | Garantir que toda a comunidade escolar seja formada, treinada e preparada para um retorno seguro às atividades presenciais. |
| Para promoção à saúde da comunidade escolar e prevenção ao contágio de COVID- 19 e garantia da execução dos planos e protocolos. | Realizar testes simulados em período anterior à retomada das atividades presenciais. | Todas as Instituições de Ensino da Educação Básica | Antes do retorno das atividades presenciais. | Instituições de Ensino. | Planejar e organizar a realização de teste simulado de retorno, buscando prever situações adversas. | Garantir que toda a comunidade escolar seja formada, treinada e preparada para um retorno seguro às atividades presenciais. |
| Para promoção à saúde da comunidade escolar. | Disponibilizar serviços de apoio psicossocial que abordam estigmatização/discriminação e apoio aos profissionais no enfrentamento das incertezas da pandemia. | Poder Público e Instituições de Ensino. | Durante a pandemia. | Poder Público e Instituições de Ensino. | Identificar as situações que demandam apoio profissional e encaminhar para atendimento. | Encaminhamentos para o acolhimento e acompanhamento. |
| Para promoção à saúde da comunidade escolar. | Promover reflexões, por meio de formações virtuais (interinstitucionais), sobre as incertezas para a comunidade escolar com relação à nova realidade. | Poder Público e Instituições de Ensino. | Durante a pandemia. | Poder Público e Instituições de Ensino. | Buscar parcerias com profissionais da área.Promover, apoiar e ou divulgar formações com essa finalidade. | Encaminhamentos para o acolhimento e acompanhamento. |

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Para promoção à saúde da comunidade escolar. | Promover campanhas motivacionais constantes (tanto gerais como específicas) em todos os meios de comunicação, para lembrar que aInstituição de Ensino está preocupada com o bem-estar de todos. | Poder Público e Instituições de Ensino. | Durante a pandemia. | Poder Público e Instituições de Ensino. | Buscar parcerias com profissionais da área. Promover, apoiar e ou divulgar ações. | Encaminhamentos para o acolhimento e acompanhamento. |
| Para promoção à saúde da comunidade escolar. | Preparar um ambiente acolhedor para a recepção da comunidade escolar no retorno das atividadespresenciais. | Poder Público e Instituições de Ensino. | No retorno às atividades presenciais. | Poder Público e Instituições de Ensino. | Planejar e organizar ações que promovam um ambiente e recepção acolhedores. | Encaminhamentos para o acolhimento e acompanhamento. |
| Para promoção à saúde da comunidade escolar. | Acompanhar o pós-retorno. Direção e colegas devem permanecer atentos a comportamentos, frequência, desempenho, etc., de alunos e professores e realizar encaminhamento especializado imediatamente em caso deobservação de depressão, tristeza,ansiedade, medo, culpa, entre outros. | Poder Público e Instituições de Ensino. | Após o retorno às atividades presenciais. | Poder Público e Instituições de Ensino. | Observar e acompanhar, constantemente, com empatia, os comportamentos de estudantes e profissionais, buscando identificar situações que necessitem de encaminhamento a atendimento. | Encaminhamentos para o acolhimento e acompanhamento. |

#### DAOP Capacitação e Treinamento

Diretrizes do Estado[:Acesse ao documento na íntegra](https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPA0CPsy-K/view?usp=sharing)

**Protocolo Municipal:** [Acesso ao protocolo de capacitação e treinamento](https://drive.google.com/file/d/1KZA91gpOQQD48EtJ0EUtpfyLoYLA8CfF/view?usp=sharing)

Observação: o H2 (quanto custa), nas ações que exigem recursos financeiros os custos serão definidos pela mantenedora.

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **POR QUÊ** | **O QUÊ** | **ONDE** | **QUANDO** | **QUEM** | **COMO** | **PROTOCOLO** |
| Sensibilizar para a prevenção da COVID- 19 | Estimular estudantes e servidores a se tornarem agentes multiplicadores de prevenção da COVID-19 na comunidade educacional e local. | Instituições de Ensino. | Enquanto durar a pandemia. | Poder Público, Unidades Educacionais e docentes. | Simulados, capacitação, orientação e mecanismos de comunicação em geral. | Capacitação e Treinamentos |
| Possibilidades de estratégias de ensino e aprendizagem | Oportunizar a capacitação de professores e educadores para uso de novas estratégias de aprendizagem, metodologias ativas, ferramentas digitais, gamificação (jogos digitais), etc. | Plataforma digital. | Anterior ao ensino escalonado, antes/durante - contínuo. | Poder Público. | Formações on-line. | Capacitação e Treinamentos |
| Contextualizar o processo educacional ao cenário da pandemia. | Promover a formação das equipes pedagógicas e dos professores com os seguintes focos: planejamento alinhado à Base Nacional Curricular Comum - BNCC, ao Currículo Base do Território Catarinense - CBTC ou Currículo Referência, novas propostas pedagógicas, avaliação diagnóstica e processual, avaliaçãona perspectiva do percurso formativo, uso das TICs. | Plataforma digital | Início da pandemia e durante. | Orientações das equipes pedagógicas e mantenedoras | Reuniões de orientação, formação, lives, webconferências. | Capacitação e Treinamentos |
| Garantir o direito à educação eproteção à vida. | Proceder à articulação e à integração intersetorial comoutras instituições/políticas (saúde, assistência social, segurança pública, criança e adolescente etc.), uma vez que as ações de resposta serão realizadas por instituições diferentes e que, se acionadas, precisam estar prontas para prestar o atendimento | Ambiente virtual, correspondência escrita. | Durante todo o processo de pandemia. | Rede de proteção | Reuniões, web conferências e ofícios | Capacitação e Treinamentos |

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Proteção, Prevenção e controle da disseminação do vírus na comunidade escolar. | capacitar trabalhadores do transporte escolar para uso adequado dos dispositivos de segurança. | secretaria municipal de educação. | antes do retorno das atividades presenciais. | secretaria municipal de saúde e formadoras do plancon edu. | formação presencial. | capacitação e treinamento da diretriz transporte escolar |

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Para promoção à saúde da comunidade escolar e prevenção ao contágio deCOVID-19. | Capacitar a comunidade escolar nos seguintes temas: ações de higiene necessárias quando da utilização do transporte público e transporte escolar; utilização, troca, armazenamento e descarte da máscara de proteção; higienização das mãos e objetos; etiquetarespiratória; como se alimentar com segurança. | Todas as Instituições de Ensino de Educação Básica | Antes do retorno das atividades presenciais e durante o período que perdurar a pandemia. | Poder Público e Instituições de Ensino, em parceria com demais órgãos competentes na área da Saúde. | Promover a capacitação da comunidade escolar, conforme as normas e protocolos vigentes, observando-se a faixa etária e grau de instrução. Buscar parceria dos órgãos de Saúde. Disponibilizar material orientativo. | Garantir que toda a comunidade escolar seja formada, treinada e preparada para um retorno seguro às atividades presenciais. |
| Para promoção à saúde da comunidade escolar e prevenção ao contágio deCOVID-19 e garantia da execução dos planos e protocolos. | Oportunizar, a todos os servidores, formação e treinamento para os planos de contingenciamentos e protocolos escolares. | Todas as Instituições de Ensino da Educação Básica | Antes do retorno das atividades presenciais. | Poder Público e Instituições de Ensino. | Organizar momentos de formação e treinamento da equipe de trabalho. Controlar frequência e participação. | Garantir que toda a comunidade escolar seja formada, treinada e preparada para um retorno seguroàs atividades presenciais. |
| Para garantia da oferta e qualidade do serviço educacional. | Oferecer formação para os profissionais para a nova forma de ensino conforme as diretrizes pedagógicas. | Todas as Instituições de Ensino da Educação Básica | Durante a pandemia, no início do regime especial e antes do retorno das atividades presenciais. | Poder Público e Instituições de Ensino. | Organizar e/ou divulgar os momentos de formação aos profissionais docentes.Controlar frequência e participar.. | Garantir que toda a comunidade escolar seja formada, treinada e preparada para um retorno seguro às atividades presenciais. |
| Para promoção à saúde da comunidade escolar. | Promover reflexões, por meio de formações virtuais (interinstitucionais), sobre as incertezas para a comunidade escolar com relação à nova realidade. | Poder Público e Instituições de Ensino. | Durante a pandemia. | Poder Público e Instituições de Ensino. | Buscar parcerias com profissionais da área. Promover, apoiar e ou divulgar formações com essa finalidade. | Encaminhamentos para o acolhimento e acompanhamento. |
| Para controle e prevenção da Covid- 19 na comunidade escolar. Capacitar profissionais para higienização e desinfecção de ambientes. | Prover treinamento específico sobre higienização e desinfecção adequadas de materiais, superfícies e ambientes, aos profissionais responsáveis pela limpeza. | Todas as Instituições de ensino, da Educação Básica | Antes do retorno às aulas e durante a pandemia. | Instituições de Ensino. | Formação; Fornecimento e uso deEPIs e EPCs, bem como de insumo para higienização e desinfecção de ambientes. | MEDIDAS DE HIGIENIZAÇÃO E SANITIZAÇÃO DE AMBIENTES |
| Para controle e prevenção da Covid- 19 na comunidade escolar. | Capacitar os profissionais, disponibilizar e exigir o uso dos EPIs e EPCs apropriados, diante do risco de infecção pela COVID-19, para a realização das atividades, dentre eles máscaras e luvas. | Em todas as Instituições de Ensino da Educação Básica | Antes o retorno às aulas e durante a pandemia. | Instituições de Ensino. | Formação aos profissionais;Exigir uso de EPIs e EPCs; | Orientações Sobre A Implementação De Medidas De Proteção Contra A Infecção Da Covid -19 EmProfissionais |
| Para controle e prevenção da Covid- 19 na comunidade escolar. | Selecionar e treinar profissionais para conduzirem as ações quando se depararem com indivíduo com síndrome gripal, de forma a se protegerem e protegerem acomunidade escolar de possível contaminação. | Em todas as Instituições de Ensino, da Educação Básica | Antes do retorno às aulas e durante a pandemia. | Instituições de Ensino. | Formação aos responsáveis;Uso de EPIs e EPCs. | Medidas Para Identificação E Condução De Casos Suspeitos Ou Confirmados Para Covid-19 |
| Para conhecer e planejar o retorno às aulas. | Orientar que cada estabelecimento de ensino manipule e prepare os alimentos de acordo com o Manual de Boas Práticas e os Procedimentos Operacionais Padronizados de forma acombater a disseminação daCOVID-19; | Nas instituições de ensino | Antes do retorno às aulas e durante a Pandemia | Nutricionista | Por meio do PLANCON EDU Municipal e o Manual de Boas Práticas. | Protocolo Para Alimentação Escolar |

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Para controle da disseminação da doença. | Orientar os profissionais a evitar tocar o rosto, em especial os olhos e a máscara, durante a produção e distribuição dos alimentos/mamadeiras, seguindo os procedimentos estabelecidos no Manual de Boas Práticas deManipulação de Alimentos de cada estabelecimento; | Nas instituições de ensino. | Antes do período de retorno e durante às aulas. | As instituições de ensino. | Por meio do PLANCON EDU Municipal e o Manual de Boas Práticas;Formação. | Protocolo Para Alimentação Escolar |
| Para controle da disseminação da doença. | Orientar o profissional que os uniformes devem ser trocados, no mínimo, diariamente e usados exclusivamente nas dependências de armazenamento, preparo e distribuição dos alimentos; | Nas instituições de ensino. | Antes do período de retorno e durante às aulas. | As instituições de ensino e gestores escolares. | Seguir orientações conforme plano de contingência; Formação. | Protocolo Para Alimentação Escolar |
| Para controle da disseminação da doença. | Orientar o profissional que os uniformes devem ser trocados, no mínimo, diariamente e usados exclusivamente nas dependências de armazenamento, preparo e distribuição dos alimentos; | Nas instituições de ensino. | Antes do período de retorno e durante às aulas. | As instituições de ensino e gestores escolares. | Seguir orientações conforme plano de contingência;Formação. | Protocolo Para Alimentação Escolar |
| Para controle da disseminação da doença. | Substituir os sistemas de autosserviço de bufê, utilizando porções individualizadas ou disponibilizando funcionário(s) específico(s) para servir todos os pratos e entregar os utensílios; | Nas instituições de ensino. | Durante a pandemia. | As instituições de ensino, gestores escolares e profissional específico para esta ação. | Seguir orientações conforme plano de contingência; Formação;Simulado e adaptações. | Protocolo Para Alimentação Escolar |
| Para controle da disseminação da doença. | Realizar higienização adequada das mesas, cadeiras, bancos e similares, a cada uso. Não utilizar toalhas de tecido ou outro material; | Nas instituições de ensino | Antes do retorno às aulas e durante a pandemia. | As instituições de ensino, gestores escolares e profissional específico para esta ação. | Capacitação aos responsáveis; Uso de insumos e materiais;Procedimentos operacionais padrões; Acompanhamento e monitoramento promovendo adequações necessárias; | Protocolo Para Alimentação Escolar |

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Para controle da disseminação da doença. | Orientar que entregadores e outros profissionais externos não entrem no local de manipulação dos alimentos e no lactário; | Nas instituições de ensino | Antes e durante a pandemia. | As instituições de ensino, entregadores e demais profissionais. | Capacitação aos profissionais; Prever espaços para recebimento dos alimentos; Não entrar nos locais de manipulação dos alimentos e no lactário. |  |
| Para controle da disseminação da doença. | Realizar formação/treinamento com os profissionais envolvidos em todos os processos da alimentação e do lactário, na instituição de ensino (recebimento, armazenamento, pré-preparo, preparo, distribuição, acompanhamento e fiscalização), seguindo os procedimentos estabelecidos nas diretrizes sanitárias, planos de contingências e protocolos escolares; | Nas instituições de ensino e/ou de forma virtual | Antes e durante a pandemia. | As instituições de ensino, entregadores e demais profissionais. | Capacitação aos profissionais de forma virtual ou presencial, seguindo medidas sanitárias; | Protocolo Para Alimentação Escolar |
| Para controle da disseminação da doença. | Orientar os profissionais a manter as unhas cortadas ou aparadas, sem esmaltação, os cabelos presos e evitar o uso de adornos, como anéis e brincos; | Nas instituições de ensino | Antes do retorno às aulas e durante a pandemia. | As instituições de ensino. | Capacitação e orientação aos profissionais. | Protocolo Para Alimentação Escolar |
| Para controle da disseminação da doença. | Recomendar que nos casos em que os alimentos sejam servidos em sala de aula, sejam transportados em recipientes higienizados e fechados com tampa, a fim de evitar risco de contaminação durante o transporte, conforme o manual de boas práticas. | Nas instituições de ensino | Antes e durante a pandemia. | As instituições de ensino | Formação para os profissionais;Simulados e adequações na distribuição;Uso de EPIs; Organização de cronograma com horário de distribuição dos alimentos; Definir profissional responsávelpara a distribuição. | Protocolo Para Alimentação Escolar |

* + 1. **DAOP Comunicação e Informação Diretriz do Estado:**[Acesse ao documento naíntegra](https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj_6JRvDoi1q9jEqqmB/view?usp=sharing)

**Protocolo Municipal:** [Acesse o Protocolo Comunicação e Informação](https://drive.google.com/file/d/1sZ7cEHBrDvI3T2vwTkexgNaBlGl3G144/view?usp=sharing)

Observação: o H2 (quanto custa), nas ações que exigem recursos financeiros os custos serão definidos pela mantenedora.

|  |
| --- |
| **COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO** |
| **PORQUÊ** | **O QUÊ** | **ONDE** | **QUANDO** | **QUEM** | **COMO** | **PROTOCOLO** |
|  |  |  |  |  |  |  |
|  | Campanhas para sensibilizar e | Facebook, |  | A Prefeitura e | Fazer denúncia nos |  |
| Garantir o direito de acesso, permanência e sucesso escolar. | reforçar sobre a importância dasAtividades de Aprendizagem Não Presenciais ou ainda, crianças e adolescentes em idade escolar e | Whats,Rádio,material impresso | Durante todo o processo | instituiçõesfazem a divulgação e Comunidade em | telefones disponíveis. |
|  | sem matrícula; |  |  | geral informa a |  |
|  |  |  |  | falta de entrega |  |
|  |  |  |  | ou de matrícula |  |
|  |  |  |  | de crianças e |  |
|  |  |  |  | adolescentes. |  |

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Para conhecimento do funcionamento das instituições de ensino durante e pós pandemia | Informar a comunidade escolar da organização do regime de retorno das atividades presenciais junto às não presenciais; durante o processo de distanciamento social, conforme Diretrizes Sanitárias, para auxiliar na definição da autorização do estudante para a retomada ou não das aulas presenciais. Quando o estudante não está em regime presencial, continua com as Atividades de Aprendizagem Não Presenciais. | Por meio virtual e de meios comunicação falado e escrito, e nas Instituições de Ensino. | Antes e durante o regime escolar escalonado | Poder Público e instituições de ensino | material de divulgação impresso e virtual. | Comunicação e Informação |
| Para conhecimento da comunidade, garantia do direito à educação de crianças e adolescentes e ainda, do dever do estado e da família para com a educação | Divulgar amplamente, para toda a comunidade escolar, as estratégias pedagógicas adotadas nas Instituições de Ensino, a fim de promover seu engajamento na realização das atividades presenciais e não presenciais, enquanto perdurar o Regime Especial de Atividades de Aprendizagem Não Presenciais decorrenteda pandemia COVID-19. | Meios virtuais, comunicação falado e escrito, e pelas Instituições de ensino. | Enquanto perdurar o regime de atividades escolares escalonado com Atividades presenciais e não presenciais | Poder Público, instituições de ensino | material de divulgação impresso e virtual, Rede de proteção |
| Proteção, Prevenção e controle da disseminação do vírus na comunidade escolar. | Informar Prestadores de Serviço, passageiros/estudantes, pais/responsáveis sobre as medidas preventivas adotadas para a utilização do transporte escolar. | Unidade educacional e veículos | Enquanto perdurar a pandemia e pós pandemia | Poder Público, instituições de ensino e empresa prestadora de serviço de transporte escolar. | Material de divulgação impresso e virtual. | Transporte escolar |

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Para prevenção e controle da disseminação do vírus | Realizar campanha de conscientização para os pais/responsáveis priorizem o transporte próprio de seus filhos | Transpor te escolar | Antes do retorno do transporte | Unidades Educacionais | Material de divulgação virtual e impresso e meios de comunicação | Transporte Escolar |
| Orientar sobre etiqueta da tosse | Afixar ecarte com boa visibilidade no interior do veículo, com orientações aos passageiros sobre etiqueta da tosse, uso da mácara, higienização das mãos e distanciamento social | Nos veículos de transporte | No retorno do ransporte escolar e durante a Pandemia | Prestadora do serviço | Afixando cartazes com orientações em pontos estratégicos. | Transporte escolar |
| Para promoção à saúde da comunidade escolar e prevenção ao contágio de COVID- 19 | Disponibilizar cartilha de orientação sobre os cuidados básicos de prevenção da COVID-19 para disponibilizar pela internet para as comunidades escolares. | Todas as Instituições de Ensino deEducação Básica | Durante a pandemia e antes do retorno das atividades | Poder Público e Instituições de Ensino, em parceria com órgãos competentes na área da Saúde. | Buscar material formulado por órgãos oficiais da área da saúde. Divulgar por meio de redes sociais e plataformas de sala de aula on-line. | Garantir que toda acomunidade escolar seja formada, treinada e preparada para um retorno seguro . |
| Para promoção à saúde da comunidade escolar e prevenção aocontágio deCOVID- 19. | Afixar as medidas de prevenção por meio de materiais visuais nas Instituições de Ensino. | Todas as Instituições de Ensino da Educação Básica e Profissional. | Antes do retorno das atividades presenciais, mantendo-os durante todo o período de pandemia. | Instituições de Ensino. | Buscar material formulado por órgãos oficiais da área da Saúde. Garantir que todos os espaços de uso coletivo contenham informações visuais quanto às medidas de prevenção àdoença. | Garantir que toda a comunidade escolar seja formada, treinada e preparada para um retorno seguro às atividades presenciais. |
| Para promoção à saúde da comunidade escolar. | Promover campanhas motivacionais constantes (tanto gerais como específicas) em todos os meios de comunicação, para lembrar que a Instituição de Ensino está preocupada com o bem-estar de todos. | Mantenedoras e Instituições de Ensino. | Durante a pandemia. | Poder Público e Instituições de Ensino. | Buscar parcerias com profissionais da área. Promover, apoiar e ou divulgar ações. | Encaminhamentos para o acolhimento |

#### DAOP Finanças

**Diretriz Estadual:** [Acesse o caderno de Diretriz Estadual na íntegra](https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYigCtSdcnaUk/view?usp=sharing)

**Protocolo Municipal:** [Acesse protocolo municipal na íntegra](https://drive.google.com/file/d/1J_atG3R1hS9VNCugcW_H-q3FrauuGqUn/view?usp=sharing)

Observação: o H2 (quanto custa), nas ações que exigem recursos financeiros os custos serão definidos pela mantenedora.

|  |
| --- |
| **MEDIDAS GERAIS**No retorno às atividades da educação básica das Redes Pública e Privada de Ensino, bem como do ensino profissionalizante, recomenda-se a adoção das seguintes medidas visando à Gestão de Finanças: |
| **POR QUE** | **O QUE** | **ONDE** | **QUANDO** | **QUEM** | **COMO** | **PROTOCOLO** |
|  |  |  |  |  |  |  |
| Para implementação de | Avaliar, (identificar) os | Unidades | Antes do retorno as | SCO, Secretaria | Avaliando os recursos | Avaliar os recursos |
| medidas preventivas e de | recursos financeiros necessários para | Educacionais e | aulas e durante | Municipal de | financeiros | financeiros |
| contenção de contágio preconizados nas (medidas sanitárias, medida pedagógicas, medidas excepcionais de gestão de restaurantes/refeitórios/ cantinas, apoio logístico às demais dinâmicas operacionais previstas. | a implementação das medidas preventivas e de contenção de contágio. | Poder Público |  | Administração e Educação-rede municipal, e as demais redes com a sua mantenedora | Necessários (internos e externos) | necessários para a implementação das medidas preventivas e de contenção de contágio preconizadas |
| Para a realização das atividades. Aquisição de Equipamentos de Proteção Individuais (EPIs) e Equipamentos de Proteção Coletivas (EPCs), e todos os itens recomendados nas diretrizes. | Dispor de um orçamento Prévio quanto aos recursos a serem acionados para a realização das atividades, aquisição de e todos os itens recomendados nas diretrizes sanitárias, de alimentação, de transporte, pedagógicas, gestão de pessoas, de comunicação e de capacitação e treinamento. | Unidades Educacionais e Poder Público | Antes do retorno as aulas e durante. | Secretaria Municipal de Administração e Educação-rede municipal, e as demais redes com a sua mantenedora. | Ter orçamento previsto para aquisição de materiais necessários | Dispor de orçamento para cumprir todos as diretrizes e os protocolos municipais. |
| Para subsidiar a captação de recursos financeiros complementares paragestão da crise sanitária nas Unidades Educacionas. | Fornecer dados e informações financeiras para subsidiar a captação de recursos complementares para a gestão da crise sanitária no estabelecimento de ensino, junto às instâncias competentes. | Unidades Educacionais e Prefeitura | Sempre que necessário | Comissões Escolares, e equipe gestora. | Fornecendo informações financeiras, junto às instâncias competentes | Fornecer dados e informações financeiras para subsidiar a captaçãode recursos complementares |
| Para executar os processo de aquisição de materiais, conforme as normas e legislações vgentes, ou direcionar ao órgão competente, para o atendimento seguro dos estudantes, familiares e servidores. | Acionar os recursos levantados pelo PSE | Unidades Educacionais e Prefeitura | Após a avaliação do cenário e definição de quais recursos serão acionados. | PSE, Unidades Educacionais e equipe gestora. | Estratégia a definir | Acionar recursos financeiros necessários para atendimento seguro de estudantes, profissionais e comunidade escolar. |
| Para a realização das atividades. Aquisição de Equipamentos de Proteção Individuais (EPIs) e Equipamentos de Proteção Coletivas (EPCs), e todos os itens recomendados nas diretrizes. | Dispor de um orçamento Prévio quanto aos recursos a serem acionados para a realização das atividades, aquisição de e todos os itens recomendados nas diretrizes sanitárias, de alimentação, de transporte, pedagógicas, gestão de pessoas, de comunicação e de capacitação e treinamento. | Unidades Educacionais e Poder Público | Antes do retorno as aulas e durante. | Secretaria Municipal de Administração e Educação-rede municipal, e as demais redes com a sua mantenedora. | Ter orçamento previsto para aquisição de materiais necessários | Dispor de orçamento para cumprir todos as diretrizes e os protocolos municipais. |
| Para subsidiar a captação de recursos financeiros complementares paragestão da crise sanitária nas Unidades Educacionas. | Fornecer dados e informações financeiras para subsidiar a captação de recursos complementares para a gestão da crise sanitária no estabelecimento de ensino, junto àsinstâncias competentes. | Unidades Educacionais e Prefeitura | Sempre que necessário | Comissões Escolares, e equipe gestora. | Fornecendo informações financeiras, junto às instâncias competentes | Fornecer dados e informações financeiras para subsidiar a captação de recursos complementares |

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Para executar os processo de aquisição de materiais, conforme as normas e legislações vgentes, ou direcionar ao órgão competente, para o atendimento seguro dos estudantes, familiares e servidores. | Acionar os recursos levantados pelo PSE | Unidades Educacionais e Prefeitura | Após a avaliação do cenário e definição de quais recursos serão acionados. | PSE, Unidades Educacionais e equipe gestora. | Estratégia a definir | Acionar recursos financeiros necessários para atendimento seguro de estudantes, profissionais e comunidade escolar. |
| Para que não faltem equipamentos e Materiais nas unidades escolares até o retorno da normalidade. | Dimensionar e descrever detalhadamente a quantidade e a qualidade de itens indispensáveis que precisam ser adquiridos, e o período de abastecimento. | Unidades Educacionais e Poder Público | Antes do retorno as aulas e durante. | Secretaria Municipal de Administração e Educação-rede municipal, e as demais redes | Estimativas dos itens a serem adquiridos, identificando a quantidade de EPIs, EPCs, materiais individuais, materiais de limpeza, higiene e desinfecção, materiais coletivos, considerando o número de servidores, alunos, salas de aula, espaços físicos, entre outros. | Previsão dos itens a serem adquiridos garantindo a reposição de equipamentos e materiais até o retorno da normalidade. |
| Para a operacionalização das medidas definidas para enfrentamento da crise sanitária, no âmbito do estabelecimento de ensino. | Apoiar o processo de compra de materiais e demais insumos que se façam necessários | Unidades Educacionais e Poder Público | Antes do retorno as aulas e durante. | Comissões Escolares, Comitê Municipal e Poder Público | Acompanhando o processo de aquisição dos itens. | Apoiar o processo de compra para Operacionalizar as medidas definidas para enfretar a crise sanitária. |
| Auxiliar nos processos de licitação, no sentido de definir a necessidade. | Elaboração dos termos de referência considerando o tempo de tramitação dos processos e os prazos dos fornecedores para o Fornecimento dos produtos e materiais. | Secretaria Municipal de Educação e Poder Público | Antes do retorno as aulas e durante. | Comissões Escolares, Comitê Municipal e Poder Público | Acompanhando o processo de licitação e fornecimento dos itens. | Auxiliar no processo licitatório e suas decorrências. |

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Executar as capacitações, treinamentos e simulados de campo, entre outros. | Proceder ao levantamento de recursos necessários para planejar, organizar e executar as capacitações, treinamentos e simulados de campo. | Poder Público | Antes do retorno as aulas e durante. | Comissões Escolares, Comitê Municipal e Poder Público | Levantamento de recursos necessários para planejare executarações. | Planejar, organizar e executar as capacitações, treinamentos e simulados de campo. |
| Considerar os procedimentos estabelecidos nas diretrizes sanitárias quanto à Alimentação na Escola | Recebimento, armazenamento, pré-preparo, preparo, distribuição, acompanhamento e fiscalização, e os recursos demandados paraeste fim.  | Secretaria Municipal de Educação e Poder Público | Antes do retorno as aulas e durante. | Mantenedoras, Unidades Educacionais | Identificar todo o processo de alimentação e os recursos demandados para este fim. | Procedimentos estabelecidos nas diretrizes sanitárias quanto à alimentação na escola |
| Necessidade de Contratação de servidores substituto para Atender às Demandas dos grupos de risco | Considerar os procedimentos estabelecidos nas diretrizes de gestão de pessoas. | Secretaria Municipal de Educação e Poder Público | Antes do retorno as aulas e durante. | Comissões Escolares, Comitê Municipal e Poder Público. | identificando orçamento, fonte de recursos e legislaçãopara contratação. | Procedimentos estabelecidos nas diretrizes de gestão de pessoas |

7.1 **UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL)**

O Município de Frei Rogério da Regional de saúde do Alto Vale do Rio de Peixe do Estado de Santa Catarina, adota para acompanhar a execução do plano o seguinte sistema de comando/comitê operacional.

**LISTA DE CONTATOS DOS RESPONSÁVEIS DO SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL DO PLACON- EDU MUNICIPAL**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Dinâmica e ações** | **Rsponsável** | **E- mail** | **Telefone** |
| **Comando** | Adilson Feltrin  | educação@freirogerio.sc.gov.br | (49) 988182032  |
| **Sanitárias** | Rita de Souza | desouza.rita5@gmail.com | (49)98864-4665 |
| **Pedagógicas** | Solange Leandro de Souza | sleandrodesouza@gmail.com | (49)98925-3288 |
| **Gestão de Pessoas** | Andreia Ribeiro Rossi | deiarossi.rossi@gmail.com | (49)98846-8904 |
| **Transporte Escolar** | Cleiton Wagner Cataneo | cleitoncataneo76@gmail.com | (49)98917-5871 |
| **Alimentação Escolar** | Jonilce Moreira dos Santos | jonilcenutrifreirogerio@gmail.com | (49)98831-8493 |
| **Comunicação e Informação** | Mariane Carla Haag | marihaag01@gmail.com | (49)98850-2018 |
| **Finanças** | Gilmar Fertig | gilmar.fertig@gmail.com | (49)98854-4884 |

* 1. **SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)**
		1. **Dispositivos Principais**

O sistema de alerta e alarme tem como elementos centrais dispositivos que integram o Programa de Descentralização e Regionalização das Ações de Combate à COVID-19:

1. o mapeamento da dinâmica de propagação do vírus entre os municípios catarinenses;
2. o perfil epidemiológico na plataforma multi-escalar territorial;
3. a Matriz de Avaliação de Indicadores de Risco Potencial na Gestão da Saúde (que se constitui no documento central diário de monitoramento e avaliação da situação regional e será complementado pelos boletins municipais).

Para além destes, consideram-se, também, dispositivos importantes:

1. indicações provenientes da OMS e de outras instituições internacionais de referência;
2. boletins e relatórios dos responsáveis do SCO estadual/COES nas diversas áreas e das unidades de gestão operacional regionais, municipais e escolares;
3. simulados de algumas ações (incluindo testagem de protocolos) realizadas nas regiões/municípios/escolas.
	* 1. **Monitoramento e avaliação**

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações (de processos e resultados) e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registo das ações adotadas e das verificações realizadas é, também, importante, para hsalvaguardar futuras questões legais.

Os responsáveis pelo monitoramento das diferentes frentes de ação deverão ser definidos pelo SCO.

Os registros que ocorrerem na Unidade Educacional, deverão ser registrados no Boletim Diário, conforme o **anexo 1.**

Os registos diários da atividade da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos que a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito como o modelo do **anexo 2.**

As avaliações mais detalhadas, de periodicidade mensal enquanto durar a pandemia. serão realizadas em relatórios como modelo disponibilizado **anexo 3.** Além do monitoramento, a efetiva fiscalização do cumprimento das diretrizes e protocolos estabelecidos neste plano contingência e possíveis documentos complementares colaboram para o êxito no combate à disseminação do Coronavírus.

No **anexo 4,** serão relatados os destaques evidenciados, aspectos a melhorar e licões aprendidas, será de periodicidade de 15 dias.

Os registros que ocorrerem na Unidade Educacional, deverão ser registrados no Boletim mensal, conforme o **anexo .1,** em dias que houver ocorrencia a mesma sera registrada no anexo 2 e anexado ao boletim de registro mensal.

As avaliações mais detalhadas, de periodicidade mensal enquanto durar a pandemia. serão realizadas em relatórios como modelo disponibilizado **anexo 3.** Além do monitoramento, a efetiva fiscalização do cumprimento das diretrizes e protocolos estabelecidos neste plano contingência e possíveis documentos complementares colaboram para o êxito no combate à disseminação do Coronavírus.

**Anexo 01**

**Modelo Boletim mensal**

**Boletim mensal de ocorrências na unidade escolar.**

**mês**\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Dia** | **Ocorrência** | **Tipo de ocorrência**  |
| **Sim** | **Não** | Ex: atestado médico, isolamento, apoio psicológico, formação/orientação  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |

**Anexo 01**

**Modelo Boletim de ocorrência**

**Boletim de ocorrências na unidade escolar.**

**Data \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_**

#### Resultado de imagem para brasao frei rogerio

 **BOLETIM DIÁRIO DE OCORRÊNCIAS**

LOGO

* **Recomenda-se envio para os pais e comitê municipal por e-mail e mural (eletrônico e físico)**

NOME A INSTITUIÇÃO DE ENSINO \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

ENDEREÇO \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

MUNICÍPIO:\_Frei Rogério \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

NÍVEL DE ENSINO \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

INFORME Nº\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

DATA:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Diagrama  Descrição gerada automaticamente com confiança baixa | Positivado\* | Suspeito\* | Tempo de sintomas | Turma(s) | Encaminhamentos | Resolução |
| Professores |  |  |  |  |  |  |
| Auxiliares |  |  |  |  |  |  |
| Funcionários |  |  |  |  |  |  |
| Terceirizados |  |  |  |  |  |  |
| Alunos |  |  |  |  |  |  |
| outros |  |  |  |  |  |  |

* Importante não identificar as pessoas apenas inserir números nos campos positivos e suspeitos

Outras informações:

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Responsável pelas informações

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

#### ANEXO 3

**MODELO BOLETIM MENSAL MÊS:..............................**

**DADOS QUANTITATIVOS**: **Fiscalização do cumprimento das diretrizes e protocolos estabelecidos no PLACON**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **DINÂMICAS E AÇÕES****OPERACIONAIS** | **ASPECTOS** | **NÚMERO** |
| **GESTÃO DE PESSOAS** | Professores envolvidosServidores envolvidos Estudantes envolvidosAtendimentos realizados com professores Atendimentos realizados com servidores Atendimentos realizados com estudantes Atendimentos realizados com familiares |  |
| **MEDIDAS SANITÁRIAS** | Quantidade de álcool gel Quantidade de máscaras |  |
| **ALIMENTAÇÃO** | Quantidade de refeições servidasQuantidade de alimentos servidos em kg |  |
| **TRANSPORTE** | Quantidade de alunos transportadosQuantidade de motoristas mobilizados Quantidade de motoristas treinados |  |
| **QUESTÕES PEDAGÓGICAS** | Quantidade de atividades desenvolvidasQuantidade de material produzido Quantidade de equipamentos utilizados Quantidade de horas presenciais Quantidade de horas ensino híbrido Quantidade de alunos presenciais Quantidade de alunos em ensino híbrido Quantidade de estudantes ensino remoto |  |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO** | Quantidade de treinamentos oferecidosQuantidade de professores capacitados Quantidade de servidores em simulados Quantidade de horas de capacitação ofertadas% de aproveitamento das capacitações ofertadas Quantidade de certificadosQuantidade de material elaborado |  |

**RESPONSÁVEIS PELO PLANO**

**Plano de contingência aplicável ao município de:**

Frei Rogério

**Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano: Prefeito Municipal**

Jair da Silva Ribeiro **Proteção e Defesa Civil** Andréia Paula Franz **Secretaria de Saúde** Veneranda Faquim Pilon **Secretaria de Educação**

Adilson Feltrin

**Membros da equipe:**

Secretária da Educação Municipal: Adilson Feltrin

 Representante da Secretaria de Saúde: Rita de Souza

Representante da Secretaria da Assistência Social: Mariane Carla Haag Representante da Secretaria Municipal de Fazenda ou de Administração: Gilmar Ferting

Representante dos Profissionais e Trabalhadores de Educação: Sandra Aparecida Santiago de Souza Representante dos estudadntes da Educação Básica: Patricia Aparecida Alves Representante do Conselho Municipal de Educação: Solange leandro de Souza

Representante da Escola da Rede Estadual: Gumo Adriano Ribeiro Representante do Conselho Municipal da Alimentação Escolar: Scheila Oliveira Pepes Representante do Conselho Municipal de Controle Social: Cristiane Faquim Rinaldi

Representante dos Grupos Organizados dos Transportadores: Cleiton Wagner Cataneo e Gervásio Faquim Neto Representante da Nutrição: Jonilce Moreira dos Santos

**Representante das Comissões Escolares:**

Centro Municipal de Educação Infantil Meus Primeiros Passos: Andreia Ribeiro Rossi Centro Municipal Adolfo Soletti: Delécio Faquim Filho

Centro Municiapal Irmã Florentina: Graziella Furlan Pereira